

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO 2013 - 2017



UESB

UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



UESB

UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



BAHIA
GOVERNO DO ESTADO
TERRA - MÃE DO BRASIL

Reitor

Paulo Roberto Pinto Santos

Vice-reitor

Fábio Félix Ferreira

Pró-reitora de Graduação

Talamira Taita Rodrigues Brito

Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Alexilda de Oliveira Souza

Pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Maria Madalena Souza dos Anjos Neta

Pró-reitor de Administração

Adriano Rodrigues Brandão Correia

Chefe de Gabinete

Claudionor Dutra Neto

Assessora Especial em Gestão de Pessoas

Ana Márcia Silva Ribeiro Alcântara

Assessora de Planejamento

Andréia Ruas Yano

Procuradora Jurídica

Maria Creuza de Jesus Viana

Assessora na Gestão de Projetos e Convênios Institucionais

Nadir Blatt

Diretor da Unidade Organizacional de Informática

Hélio Lopes dos Santos

Organização

Assessoria Especial da Reitoria

Agradecimentos

Darcio Santos Rocha

Fernanda Keila Silva Amaral Aguiar Ximenes

Elaboração

Allen Krysthiano Saraiva Figueiredo

Carlos Fernando Faria Leite



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Assessoria Especial da Reitoria
RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DA GESTÃO: 2013-2017



APRESENTAÇÃO

Nossa gestão chega ao fim! Com ela, apresentamos um “balanço” das ações planejadas e executadas por todos nós ao longo destes últimos quatro anos. Assim, o presente documento discute quantitativa e qualitativamente os resultados obtidos na avaliação do Plano de Gestão 2013-2017, que teve como instrumento norteador o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, considerando a autêntica construção dos seus eixos, metas e ações a fim de atingir os objetivos institucionais.

O Plano saiu do ímpeto para o planejamento efetivo do desenvolvimento da Universidade, de forma equitativa, coesa e sustentável, e, neste momento, fazemos um levantamento e uma avaliação do que foi efetiva e parcialmente realizado, assim como um diagnóstico dos gargalos e dificuldades vivenciadas ao longo destes quatro anos que de alguma forma, inviabilizaram parte das ações planejadas.

O presente documento é fruto da participação e contribuição direta de cada servidor técnico administrativo e analista universitário, bem como dos professores que estiveram à frente da gestão e demais colaboradores que compunham as pró-reitorias e gerências. Nossa gratidão aos autores da comunidade universitária pelo esforço e cumplicidade empreendidos neste projeto audacioso de responsabilidade de todos nós.

Por fim, o presente estudo é um elo e também um “ponto de partida” para a construção de um novo Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI para o quinquênio 2018–2022, que deverá ser construído à luz de um processo democrático, transparente e participativo - tal qual este que ora se encerra foi construído –.Desejamos pleno êxito para esta nova gestão que assumirá a Uesb nos próximos anos, bem como a todo(a)s os colegas que participarão da construção plural de uma Universidade que queremos para o futuro! E que o Plano de Desenvolvimento Institucional consiga atender às reais necessidades e aspirações da Comunidade Uesbiana. Boa sorte para todos (as) nós!

Assessoria da Reitoria

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	06
2. SOBRE O PDI	09
3. METODOLOGIA UTILIZADA	11
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS GERAIS	16
5. ANÁLISE DOS RESULTADOS POR EIXO	28
EIXO DE EXTENSÃO	29
APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS QUANTITATIVOS	30
TABELAS CONTENDO AS DIFICULDADES E OBSERVAÇÕES	43
EIXO DE GRADUAÇÃO	57
APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS QUANTITATIVOS	58
TABELAS CONTENDO AS DIFICULDADES E OBSERVAÇÕES	66
EIXO DE PÓS-GRADUAÇÃO	72
APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS QUANTITATIVOS	74
TABELAS CONTENDO AS DIFICULDADES E OBSERVAÇÕES	81
EIXO DE PESQUISA	87
APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS QUANTITATIVOS	89
TABELAS CONTENDO AS DIFICULDADES E OBSERVAÇÕES	96
EIXO DE INFRAESTRUTURA	101
APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS QUANTITATIVOS	102
TABELAS CONTENDO AS DIFICULDADES E OBSERVAÇÕES	106
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	156
7. REFERÊNCIAS	161
8. APÊNDICE A – ORIENTAÇÃO QUANTO À METODOLOGIA	162
9. APÊNDICE B - FORMULÁRIO DO EXCEL PARA REGISTRAR RESULTADOS DA AVALIAÇÃO E DISCUSSÕES	163

1. INTRODUÇÃO

As mudanças que vêm ocorrendo em todo o mundo, nas esferas econômicas, científicas, tecnológicas e socioculturais, têm refletido de forma direta nas organizações, inclusive nas instituições públicas, mais especificamente naquelas de ensino superior, visto que as demandas sociais da coletividade têm exigido os devidos ajustes. Os paradigmas que sustentam a sociedade do terceiro milênio dão novos sentidos à concepção de educação, impondo às organizações educacionais a necessidade de re-significar e ampliar suas ações frente aos desafios que se apresentam nesse novo cenário, para os quais essas instituições têm a responsabilidade de apontar caminhos que culminem com verdadeiro sentido de uma sociedade ética, solidária e com justiça social.

Embora a Universidade não detenha o poder de promover as mudanças convocadas pela sociedade, a sua relativa autonomia lhe permite abrigar o livre pensar, as visões de mundo distintas e diversificadas e ainda definir perspectivas filosóficas, culturais e pedagógicas, como base de sustentação de seu fazer cotidiano.

A crença de que a administração pública não pode mais ser entregue à improvisação e à mera intuição, tem levado dirigentes de muitas universidades a buscarem métodos e técnicas eficazes para o gerenciamento destas instituições. Diante destas tendências, torna-se necessário um planejamento de forma a adequar as necessidades da Uesb, frente às conjunturas internacional, nacional e regional, se preparando estrategicamente para novos desafios, conjunturas e cenários.

Sabedores que o planejamento é uma ferramenta de gestão fundamental em qualquer atividade, pois é através dele que se consegue detectar os problemas de uma organização (via diagnóstico organizacional), ele aponta os recursos disponíveis e necessários para a consecução dos seus objetivos. Este procedimento tem por fim alcançar patamares almejados, partindo de um momento indesejado (no presente) rumo a uma meta estabelecida (no futuro), em certo espaço de tempo. Assim, o planejamento constitui em uma atividade imperiosa: Uma vez determinado o

objetivo, ele constitui a melhor forma de chegar lá. Nesta perspectiva, planejar compreende uma formulação sistemática de um conjunto de decisões devidamente integradas e que expressa os propósitos institucionais, assim como as táticas e estratégias para alcançá-los (CERTO 1993).

Também convém entender que o planejamento é um trabalho de natureza cíclica e dinâmica, ao qual sofre no tempo e no espaço com as intempéries e contingências do micro e macro ambiente. Entretanto, historicamente se observa na Uesb que muitos planos ficaram pelo caminho, na discussão do “vazio” sem o devido acompanhamento e monitoramento, gerando descrédito e muito descontentamento na comunidade universitária, mesmo porque o ciclo (planejar, executar, monitorar/chechar e agir) não se fechava e tampouco se concluía em sua maioria.

As funções do administrador correspondem aos elementos da Administração que Fayol definira em seu tempo: prever, organizar, comandar, coordenar e controlar, mas com uma roupagem nova. Na medida em que se repete o ciclo administrativo, ocorre uma contínua correção e ajustamento por meio da retroação (*feed back*). Assim, o desenvolvimento de um ciclo permite definir quais as correções que deverão ser introduzidas no ciclo seguinte. Formam mais que uma sequência cíclica, pois estão intimamente relacionadas em uma interação dinâmica. Neste sentido, o processo administrativo é cíclico, dinâmico e interativo. Na administração moderna prevalece o todo integrado: As Funções administrativas integradas formam um processo administrativo.

Dito isso, e compreendendo que as etapas seguintes do ciclo PDCA (P= planejamento; D= Fazer, sensibilizar, treinar e executar; C= Checar, monitorar e corrigir as possíveis falhas; A= agir tempestivamente de forma a padronizar os processos) são tão importantes quanto o planejamento, este documento apresenta os resultados obtidos a partir da operacionalização (monitoramento e acompanhamento) das metas e ações discutidas no PDI 2103-2017. Este processo de avaliação além de **necessário** é **imprescindível** para fechamento do ciclo do planejamento - visto ser um momento em que a Administração Central da Uesb dá uma resposta e um *feedback* aos três segmentos que compõe a comunidade universitária (professores, técnicos e alunos) é também um suporte às pró-reitorias e demais unidades quanto aos resultados obtidos e às dificuldades encontradas na execução do plano - se trata, portanto, de uma eficaz ferramenta de gestão, desmitificando aquela ideia de que, na gestão pública, esbanja-se muita energia e tempo no planejamento e depois, as demais etapas caem no esquecimento.

Face ao exposto, o presente relatório apresenta os resultados finais obtidos a partir do *feedback* dado pelos setores quanto à avaliação do Plano de Gestão 2013-2017, tendo como instrumento norteador o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI¹, considerando seus eixos, metas e ações. Trata-se de um documento de grande fôlego e uma avaliação conclusiva e de boa confiabilidade, visto que os resultados foram tratados, tabulados e modelados dentro de técnicas apuradas cujas fontes fidedignas se deram a partir das informações prestadas pelas instâncias competentes em constante diálogo com as equipes de trabalho, envolvendo, portanto, todos os colaboradores de cada Pró-reitoria.

Ao enviar o resultado final obtido com o trabalho, ressalta-se que o presente relatório buscou analisar os seguintes eixos: 1) Ensino de Graduação; 2) Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa; 3) Extensão Universitária e 4) Planejamento, finanças e infraestrutura (que contém a Gestão e avaliação acadêmico-administrativa). Dito isso, os agentes envolvidos na gestão dos eixos descritos acima realizaram as duas etapas propostas no plano: 1) Avaliação inicial em equipe, portanto compartilhada com seus pares; e 2) Revisão desta avaliação, após sistematização dos dados trabalhados pela Assessoria (conforme proposto na metodologia), o que lhes permitiu fazer ajustes e uma melhor reflexão dos resultados apontados, com exceção do eixo de Extensão Universitária, que apesar de ter feito a avaliação inicial, não fez a reavaliação do trabalho elaborado pela Assessoria (ou seja, feedback da 1ª avaliação), de tal forma que a primeira versão apresentada aqui foi considerada como a final.

Por fim, o presente documento está dividido em quatro partes: A primeira parte contém um texto sobre o PDI, a fim de resgatar os seus propósitos e objetivos; A segunda parte versa sobre o método utilizado para avaliar os eixos propostos, seus procedimentos e técnicas; A terceira parte contém a análise dos resultados, inicialmente os mais globais (entre eixos) para em seguida abordar cada eixo em separado, contendo primeiramente a avaliação quantitativa e em um segundo momento, a avaliação qualitativa (dificuldades encontradas na consecução dos eixos, metas e ações) com maiores minúcias e detalhamento. Por fim, se apresentam as considerações finais que contém os maiores e melhores achados do trabalho assim como as limitações do estudo e sugestões de trabalhos futuros por parte dos setores de planejamento da Uesb. Nos apêndices, encontram-se os formulários utilizados para colher as informações.

¹ Este trabalho não é uma avaliação do PDI, visto que para avaliá-los, dever-se-ia convocar a comunidade universitária para constituir as comissões consultiva e executiva para definirem os meios e os instrumentos. Se trata de uma avaliação do plano de Gestão que tomou o PDI como instrumento norteador para avaliar o desempenho e o cumprimento das metas e ações nestes últimos quatro anos. Portanto, se trata de uma avaliação realizada pelos colaboradores das diversas unidades.

2. SOBRE O PDI

O **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI** é um instrumento de gestão institucional, proposto por legislação específica e construído democraticamente pela comunidade universitária da Uesb. A legislação possui um grau de flexibilidade que permite a cada instituição construir o seu PDI com maior ou menor grau de detalhamento de seus elementos estratégicos e táticos. É compreendido como um documento norteador da gestão acadêmica e administrativa, além de ser um dos principais eixos do Sistema de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

O PDI é, também, um documento norteador que identifica a universidade no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, missão a que se propõe diretrizes pedagógicas que orientam suas metas e ações, estrutura organizacional e atividades acadêmicas que desenvolve e/ou pretende desenvolver. A construção do PDI aconteceu em 2013 e foi um momento de extrema relevância para implantação de uma cultura voltada para o planejamento estratégico da Universidade, sendo elaborado com a participação de toda a comunidade acadêmica, de modo que os segmentos discente, docente e técnico/analista, que compõem a Universidade, discutiram e colaboraram com a sua construção.

Ao longo da sua construção, uma comissão executiva e três comissões consultivas se debruçaram sobre estudos, organização e elaboração do PDI. Foram realizados seminários nos três campi para discussão. Depois de sistematizadas, as metas e ações foram encaminhadas às representações do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Uesb para aprovação, sofrendo alguns ajustes no texto final, como já era de se esperar. Assim, mediante a participação ativa de todos os envolvidos foi construído um PDI que representou e refletiu as expectativas e projetos de toda a comunidade da UESB para o quinquênio de 2013-2017.

Na elaboração do PDI a instituição levou em conta sua origem, seu histórico de atuação, as características de seu funcionamento. Assim, elaborou um documento que continha o plano analítico (objetivos, diretrizes, metas e a ações) e também o momento filosófico (missão, visão, valores, princípios e fundamentos) e a maneira como se relaciona com a sociedade na qual está inserida, bem como com as demais instituições de ensino superior. O PDI explicitou o modo pelo qual o documento foi construído e a interferência que exerceu impactos sobre a dinâmica da Instituição, tendo como pressuposto básico o atendimento ao conjunto de normas vigentes. Também mostrou os caminhos para as decisões que a Universidade precisava tomar ao longo dos cinco anos no sentido de manter e reforçar sua posição de destaque no cenário nacional e internacional (PDI, 2013).

A elaboração do PDI considerou alguns princípios básicos, como a clareza e a objetividade do texto, bem como a coerência, de forma a expressar a adequação entre todos os seus elementos, e a factibilidade, de forma a demonstrar a viabilidade do seu cumprimento integral. Dito isso, algumas funções relevantes desempenhadas pelo PDI foram: Ser um instrumento de planejamento, racionalização e de metas da UESB; Cumprir o papel estratégico, orientando os rumos que a universidade deve seguir, em relação à Missão, as Políticas e as Linhas Estratégicas do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e do Desenvolvimento Institucional. Ele deve expressar o comprometimento da Universidade com a sociedade; Deve envolver a comunidade no processo de planejamento; Auxiliar a Administração no Processo de decisão, Auxiliar na Avaliação institucional dentre outras (PDI, 2013).

Ao concluir esta breve abordagem sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – **PDI salienta-se que este relatório não objetivou avaliá-lo, mas sim, o tomou como documento norteador para avaliar a gestão** dos professores Paulo Roberto Pinto Santos e Fábio Felix Ferreira (2013-2017), visto haver compatibilidade entre as metas a serem perseguidas pela gestão superior da Uesb assim como aquelas definidas pelo PDI. Além do mais, embora as Pró-Reitorias e Gerências tenham elaborado seus próprios planejamentos setoriais, o fizeram de forma separada e distinta, não permitindo uma avaliação sistêmica e padronizada, devido à heterogeneidade e falta de normatização nas metas e ações.

Ao relembrar que os documentos finais do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e do Projeto Pedagógico Institucional – PPI se encontram disponíveis no site www.uesb.br/pdi/ desde 2013, reiteramos os votos de compromisso e empenho institucional pelos quais culminaram com a elaboração dos referidos documentos, através do amplo e democrático debate com a comunidade universitária e também instâncias democráticas da Uesb que fizeram dele, um documento útil ao planejamento, ratificando o compromisso desta equipe em efetivar, fazer cumprir e monitorar as metas e ações aqui propostas, alocando os recursos humanos, financeiros e materiais necessários na efetivação deste relevante plano e que novamente se farão presentes nas discussões de avaliação e elaboração do novo PDI: 2018-2002.

3. METODOLOGIA UTILIZADA

Como metodologia, foi utilizada a estratégia de elaborar formulários do Excel contendo todos os eixos, metas e ações apontadas no PDI, que, por sua vez, apresentavam as informações mais relevantes para a avaliação e monitoramento das metas/ações a serem perseguidas. Não obstante, a Assessoria da Reitoria visitou “*in loco*” as unidades (Pró-Reitoria, Assessorias e Gerências) de forma a instruir quanto ao método escolhido, ouvir as opiniões pertinentes e também orientar os servidores quanto preenchimento dos formulários e documentos. Muito relevante para todos nós foi iniciar o processo pela sensibilização e conscientização quanto à relevância desta etapa do monitoramento do planejamento.

Assim, o presente relatório foi elaborado a partir das informações prestadas pelas pró-reitorias e demais setores, ficando a cargo da Assessoria da Reitoria agrupar, tabular e modelar os dados qualitativa e quantitativamente, não cabendo a nós, portanto, questionar ou averiguar as informações prestadas, a fim de preservar a autonomia e credibilidade daqueles envolvidos.

Dito isso, no *feedback* da primeira avaliação, as principais recomendações sugeridas para melhoria e fidedignidade do trabalho foram: 1) Rever os percentuais alocados nas ações; 2) Complementar a tabela contendo percentual de relevância da meta/ação, percentual de responsabilidade interna e relação atingimento versus recursos; 3) Rever o status da Meta/ação; 4) Preencher e/ou complementar os espaços que se encontram em branco (não informados); 5) Outros ajustes que se fizeram necessários. As etapas desenvolvidas pela Assessoria foram:

Quadro 01 – Cronograma das atividades desenvolvido pela Assessoria da Reitoria.

ETAPA	DATA	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	RESULTADOS OBTIDOS
1ª	24/julho	Entrega em mãos do ofício assinado pelo Reitor, sensibilizando e conscientizando os pró-reitores e gerentes quanto aos prazos e importância do trabalho. Dois servidores da Assessoria visitaram <i>in loco</i> . Enviado também e-mail com o mesmo conteúdo.	Os setores foram bem receptivos para com o trabalho.
2ª	08/agosto	Entrega de Ofício; visita <i>in loco</i> por dois servidores e também enviado e-mail. Neste momento assinaram um documento contendo as dificuldades e a data final de entrega. Os setores que compõem o Eixo de Planejamento e Infraestrutura entregaram suas avaliações.	Os demais eixos pediram para ampliar os prazos até final de agosto, devido ao volume de atribuições.
3ª	10/setembro	Enviado E-mail para os setores lembrando quanto ao cumprimento dos prazos.	Pouca receptividade
4ª	26/setembro	Enviado E-mail para os setores solicitando informações e fixando o prazo limite de 04 de outubro para devolutiva dos formulários.	A gerência Acadêmica enviou algumas anotações e a GEAC pediu mais prazo, alegando tempo. As demais unidades não se manifestaram

5 ^a	05/outubro	Conclusão parcial das avaliações do plano de gestão. Reunião da Assessoria com o Reitor. Neste momento foi entregue um relatório com os resultados obtidos até a presente data.	O Reitor ficou de contatar com os demais pró-reitores.
6 ^a	11/outubro	Feedback dado aos setores que prestaram as informações. Encaminhado ofício contendo os ajustes a serem feitos.	Documento entregue aos setores que compõem o Eixo Planejamento e Infraestrutura.
7 ^a	22/dezembro	Visita “in loco” de dois servidores da Assessoria da Reitoria munidos de ofício a fim de fazer um levantamento das necessidades dos setores e prestar apoio à execução dos relatórios. Nesta mesma data, foi enviado e-mail a todos os envolvidos	Boa receptividade dos colegas para com o trabalho. Muitos apresentaram dificuldades com tempo para o preenchimento dos formulários. A maioria solicitou a prorrogação do prazo, o qual foi concedido para 31 de janeiro
8 ^a	Janeiro	Devolutiva dos formulários. Mês de férias de alguns servidores da Assessoria da Reitoria envolvidos no PDI.	O trabalho não avançou.
9 ^a	16/Março	Confecção do relatório final com as informações prestadas até a presente Data. Documento enviado para a Reitoria tomar conhecimento. Nesta ocasião, a Assessoria da Reitoria recomenda uma reunião com os Dirigentes dos Eixos a fim de apresentar os resultados globais que deverão ser apresentados, socializados e debatidos entre todos a fim de tomar em ciência e propor soluções. Nesta reunião também, aconselha-se a preparação para o planejamento do PDI 2018-2022	Documento entregue à Reitoria para debate em reunião com os responsáveis pelos eixos. Espera-se concluir o processo do PDI 2013-2017 e planejar o PDI 2018-2022.
10 ^a	Abril/1 ^a quinzena maio	Ajustes e revisão do relatório parcial por parte de algumas pró-reitorias da área acadêmica.	Revisão e ajustes no documento final em virtude do fornecimento de novas informações/dados.
11 ^a	2 ^a quinzena de Maio	Conclusão do relatório final.	Divulgação dos Resultados. Conclusão do PDI 2013-2017.
12 ^a	Final de Maio	Sugestão de Reunião com os membros da Administração Geral e responsáveis pelos eixos (pró-reitores e gerentes).	Compatibilização e fechamento dos resultados Proposta da Assessoria da Reitoria
12 ^a	Junho	Convocação das comissões executiva e consultiva para iniciar o PDI 2018-2022	Início do PDI 2018-2022.

Fonte: Assessoria da Reitoria, abril, 2018.

A escala proposta para avaliar as variáveis qualitativas do desempenho dos Eixos que contém as metas e ações foi sugerida pela Assessoria da Reitoria tomando como base alguns trabalhos científicos que tratam na literatura específica e também relatórios anteriores elaborados pela Uesb, conforme se observa na tabela 1 logo abaixo. Percebe-se claramente o intervalo de classe de 20 p.p entre uma classificação e outra na escala, a fim de manter a uniformidade na categorização (padronização). Assim, relevante esclarecer que, fugindo à regra, o termo “plenamente insatisfatório” não se refere a 0%, assim como “plenamente satisfatório” não se refere ao desempenho 100%, visto que em um trabalho de tamanha complexidade e envergadura como este, não poderia existir escores extremos para avaliar desempenho. Assim, estas são algumas desconformidades de se trabalhar método quantitativo neste tipo de trabalho, aparecendo aqui como uma limitação do presente trabalho.

Tabela 1 Escala de Avaliação dos Eixos, Metas e Ações

CLASSIFICAÇÃO	CRITÉRIOS
PLENAMENTE INSATISFATÓRIA	ENTRE 0% e 19%
INSATISFATÓRIA	ENTRE 20% e 39%
REGULAR	ENTRE 40% e 59%
SATISFATÓRIA	ENTRE 60% E 79%
PLENAMENTE SATISFATÓRIA	ACIMA DE 80%

Fonte: Assessoria da Reitoria, 2017.

Na oportunidade da primeira avaliação, foi enviada uma tabela para ajustes, a fim de confrontar e validar os percentuais conhecidos (via medidas de tendência central ou posicionamento – Média aritmética, moda e mediana) além de ponderar sobre a relevância da meta/ação e também sobre a responsabilidade da Uesb no atingimento das mesmas - mediante a noção de macro e microambiente -, conforme se observa na tabela logo 2 abaixo. Infelizmente, não foi possível fazer a ponderação dos percentuais, visto que pouquíssimos setores responderam ao questionamento (somente a Assessoria de Obras e a PROAD). A intenção seria de equilibrar e ponderar os pesos entre metas/ações menos ou mais “trabalhosas ou com níveis de dificuldades distintas” e também não destoar o resultado final mediante algumas ações que não dependiam parcial ou exclusivamente da Uesb e internamente em cada setor, dentro do seu eixo sob responsabilidade.

Tabela 2 – Revisão dos Percentuais de atingimento, relevância e responsabilidade da Uesb

META		MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (CONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS)	% DE ATINGIMENTO SUGERIDO PELO SETOR (AJUSTES) APÓS FEEDBACK – DESCONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS
Meta I: Implementar ...		xx%	xx%
% DE RELEVÂNCIA DA META (em comparação às demais)	% DE RESPONSABILIDADE INTERNA (NO ÂMBITO DA UESB)	RELAÇÃO RECURSOS ENTRE INVESTIDOS VERSUS ATINGIMENTO	
		% INVESTIDO	% ATINGIDO

Fonte: Assessoria da Reitoria, 2018.

Quadro 2 - Entendimento Quanto ao Desempenho das Metas E Ações

Em execução – Portanto, ainda em andamento e não concluída (Percentuais entre 10% e 90%);
Concluída – Palavra autoexplicativa: Meta atingida – 100%
Cancelada por inviabilidade – Caso a Pró-Reitoria entenda que a ação foi inviável ou não foi devidamente planejada (Percentual de 0%);
Cancelada - Reprogramada para o PDI 2018-2022 – Não foi possível executá-la em tempo hábil ou em caso de não se aplicar no momento (Percentual de 0%).

Fonte: Assessoria da Reitoria, 2017.

Face ao exposto, acredita-se que a mensuração e análise das informações e dados foi feita utilizando as melhores e mais viáveis técnicas sugeridas pela literatura para se avaliar, sendo que no primeiro momento prevaleceu a análise quantitativa obtida pelas variáveis qualitativas, utilizando-se para isso as medidas de tendência central (moda, média e mediana). Tivemos a pretensão de trabalhar com o programa *Balanced Scored Card*, mas como a Uesb não o possui, foi utilizado o pacote estatístico *Statistical Pacage Social Science - SPSS*, versão 20.0 subprograma *Frequencies e Statistics para Windows*.

Neste sentido, a classificação é a maneira de distribuir e selecionar os dados, em classes ou grupos, (como em uma Tabela de distribuição de frequências), proporcionando a categorização mediante o agrupamento dos dados a partir de características comuns, bem como verificando a relação entre os elementos estudados.

A compreensão integral de um processo de pesquisa é importante, uma vez que fornece elementos a quem a está conduzindo para a obtenção consciente de resultados confiáveis e fidedignos. Antes de qualquer coisa, no entanto, é preciso conhecer aonde e como se quer chegar – objetivo e estratégias metodológicas - e desenvolver uma persistência de forma a superar os desafios e obstáculos que ora poderão surgir (ROCHA, 1998).

As pesquisas quantitativas partilham uma estratégia metodológica comum: usam largamente estudos de cortes transversais², com a utilização de dados quantitativos e sofisticadas análises estatísticas. Neste sentido, também é comum neste tipo de pesquisa, utilizar escalas tipo *Likert* para mensurar os diversos construtos envolvidos nos modelos teóricos submetidos a teste e recorrem à análise quantitativa dos dados obtidos, sendo que, no geral, tais estudos guiam-se por hipóteses, submetidas a testes estatísticos.

Os métodos estatísticos utilizam bastante as medidas de tendência central e também dispersão nos trabalhos de pesquisa quantitativa. Para Crespo (1988) e Stevenson (1981) as medidas de tendência central servem para orientar quanto à posição de uma distribuição, tendendo a se agrupar em torno dos valores centrais. As mais importantes são a média aritmética, a mediana e a moda:

² Em um dado momento da pesquisa, propicia uma descrição instantânea da frequência de certos atributos dos indivíduos integrantes da população definida.

- A média aritmética ($x = \sum xi/n$) é o quociente da divisão da soma dos valores da variável pelo número deles. Entretanto, as médias aritméticas apresentam algumas falhas. Uma delas é com relação aos extremos, que distorcem os demais valores de uma série. Porém, existe uma técnica denominada de *outliers* (na tradução para o inglês, significa fora os mentirosos), que sugere que o certo é remover os extremos em alguns casos;
- A moda é o valor que ocorre com maior frequência em uma série de valores. As séries podem ser: amodal, bimodal ou modal, simplesmente;
- A mediana ($md = \sum fi/2$) é o número que se encontra no centro de uma série de números, cujo valor é situado de tal forma no conjunto que o separa em dois subconjuntos de mesmo número de elementos;
- Tem ainda os quartis que divide a série em quatro quadrantes (1º quartil – 25%; 2º quartil = md; 3º quartil – 75%) e os percentis, que os noventa e nove valores que separam série de 100 (este último não foi utilizado no presente estudo).

Para tornar evidente e transparente o processo de mensuração dos dados, a Assessoria da Reitoria esclarece que a análise quantitativa foi feita **prioritariamente** utilizando-se a média aritmética, mas, considerando também as medidas de tendência central. Assim os percentuais FINAIS DE CADA EIXO foram obtidos a partir das médias aritméticas (também moda e mediana) dos percentuais das ações que compõem cada meta, para em seguida obter os escores globais medianos por meta, daí se chegando aos resultados finais dos eixos. O mesmo procedimento foi feito com as unidades/setores que compõem o eixo de Infraestrutura e planejamento, ou seja, foi calculada a **média aritmética das ações** que compõem cada meta dos setores/unidades, logo a seguir, a **média aritmética das metas que compõem a unidade** e, por fim, a média de todas as unidades, **chegando desta forma, ao escore médio do eixo de Infraestrutura e planejamento.**

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS GERAIS

A análise dos resultados do trabalho de acompanhamento e monitoramento das metas e ações que compõem os eixos de Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão Universitária e Planejamento, Finanças e Infraestrutura foi feita em três partes: A primeira analisa os resultados gerais e amplos de todos os cinco eixos; A segunda apresenta os dados e informações de cada eixo pormenorizado e detalhado por meta, especificando os desempenhos das metas individualmente. Por fim, são apresentadas as principais dificuldades registradas para atingir os objetivos propostos, assim como as observações pertinentes de cada Pró-Reitoria.

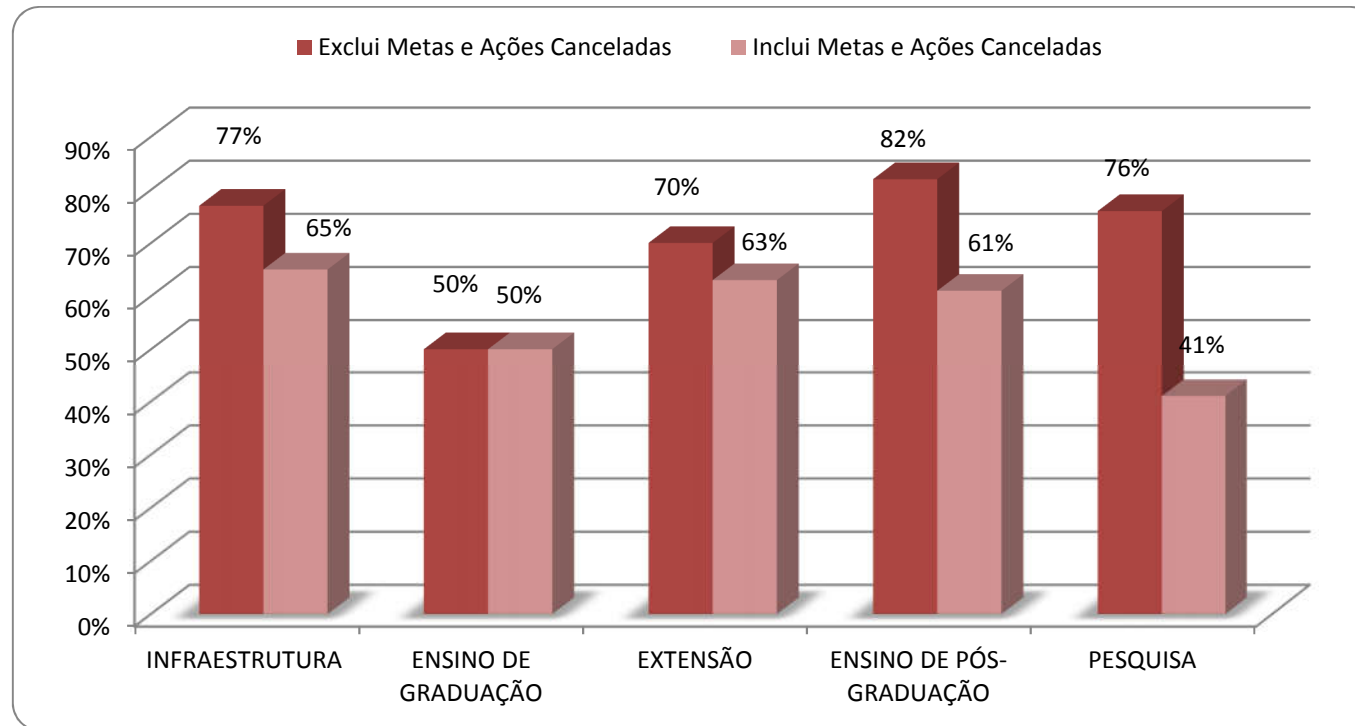
Dito isso e com o objetivo de (re)avaliar o plano de ação da gestão acadêmica e administrativa 2013-2017, a Uesb, através da Assessoria da Reitoria, iniciou o processo de acompanhamento e monitoramento dos eixos, metas e ações durante os meses de julho e agosto de 2017³, mediante reuniões entre Pró-Reitorias, Assessorias e Gerências. O processo de avaliação é imprescindível para a eficácia da gestão na Uesb, visto ser uma etapa importante para o fechamento do ciclo do planejamento, sendo um momento em que se realizou um balanço destes quatro últimos anos da gestão da equipe dos professores Paulo Roberto Pinto Santos e Fábio Félix Ferreira, dando um *feedback* às pró-reitorias, assessorias e demais segmentos da comunidade Uesbiana, quanto ao trabalho e etapas realizadas, além de apresentar os resultados e também as dificuldades encontradas neste período.

A eficácia na consecução das metas e ações está essencialmente ligada ao grau de envolvimento e comprometimento da equipe (gestores e colaboradores), tomando cada membro como corresponsável pelos resultados obtidos. Neste sentido, tornou-se imprescindível neste processo avaliativo, motivar e participar os atores envolvidos neste “projeto de todos nós” quanto ao atingimento das metas e ações propostas, seja na consecução das atividades meio ou finalísticas, esclarecendo-os sobre a importância de cada servidor no processo de execução daquilo que foi proposto no planejamento, de forma a atingir a missão e visão Institucionais.

³ Na verdade, inúmeras tentativas foram feitas para acompanhamento do desempenho das metas e ações nos anos anteriores. A exemplo disso, no ano de 2015 foram realizadas reuniões com a PROEX, PROGRAD, AGP e PPG que culminaram com a obtenção de algumas informações pertinentes a cada unidade. Em 2016 outras reuniões aconteceram com a mesma finalidade, mas, com pouco sucesso.

Face ao exposto e considerando os cinco eixos avaliados no presente documento: Ensino de Graduação; Ensino de Pós-Graduação; Extensão Universitária; Pesquisa e, por fim, Planejamento, Finanças e Infraestrutura (que contém também a Gestão e avaliação acadêmico-administrativas) apresentam-se logo abaixo, os gráficos, tabelas e quadros contendo os resultados e desempenho dos eixos, com as respectivas análises, resultantes do processo de acompanhamento e avaliação do plano de gestão durante os anos de 2013 a 2017:

Gráfico 1- Desempenho Geral dos Eixos: Infraestrutura, Graduação, Extensão, Pós-Graduação e Pesquisa – Em Percentual



Fonte: Os Próprios Setores, 2017-2018.

De uma maneira em geral, o quadro 3 juntamente com as tabelas 3 e 4 logo abaixo, resumam o resultado do desempenho das metas e ações, tendo como base os parâmetros estabelecidos no capítulo Metodologia:

Tabela 3 – Desempenho dos Eixos que compõem a Avaliação da Gestão 2013-2017.

EIXO	MÉDIA ARITMÉTICA (%) (EXCLUI ações canceladas)	MÉDIA ARITMÉTICA (%) (INCLUI ações canceladas)	MODA (EXCLUI ações canceladas)	MEDIANA (EXCLUI ações canceladas)
INFRAESTRUTURA	77%	65%	Série Amodal	71%
ENSINO DE GRADUAÇÃO	50%	50%	Série Amodal	49%
EXTENSÃO	70%	63%	Bimodal – 67% e 83%	67,5%
ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	82%	61%	100%	88%
PESQUISA	76%	41%	Série Amodal	74%

Fonte: Os Próprios setores, 2017-2018.

Quadro 3 – Desempenho Qualitativo dos Eixos

EIXO	DESEMPENHO DOS EIXOS (EXCLUI ações canceladas)	DESEMPENHO DOS EIXOS (INCLUI ações canceladas)
INFRAESTRUTURA	SATISFATÓRIO	SATISFATÓRIO
ENSINO DE GRADUAÇÃO	REGULAR	REGULAR
EXTENSÃO	SATISFATÓRIO	SATISFATÓRIO
ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	TOTALMENTE SATISFATÓRIO	REGULAR
PESQUISA	SATISFATÓRIO	INSATISFATÓRIO

Fonte: Assessoria da Reitoria, 2018.

Tabela 4 - Escala de Avaliação dos Eixos, Metas e Ações

CLASSIFICAÇÃO	CRITÉRIOS
PLENAMENTE INSATISFATÓRIA	ENTRE 0% e 19%
INSATISFATÓRIA	ENTRE 20% e 39%
REGULAR	ENTRE 40% e 59%
SATISFATÓRIA	ENTRE 60% E 79%
PLENAMENTE SATISFATÓRIA	ACIMA DE 80%

Fonte: Assessoria da Reitoria, 2018.

Após examinar as informações prestadas pelos setores (documentos e planilhas oriundas das pró-reitorias, gerências e assessorias pertinentes) contendo o desempenho quantitativo (via percentual) e qualitativo (variáveis descritivas - textos e palavras) das metas e ações de cada eixo que compõe o plano de avaliação de gestão, quinquênio 2013-2017, chega-se à conclusão de que o **plano de gestão foi avaliado como satisfatório**, visto que a média aritmética de todos os eixos que o compõe teve um **escore de 71%** (quando excluídas as ações canceladas) e 56% quando incluídas as ações canceladas. Nesta mesma perspectiva, os eixos que compõem a **gestão acadêmica** (Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Extensão Universitária e Pesquisa) foram avaliados também como **satisfatório, mediante uma média aritmética de 70%** e 54% quando incluídas as ações canceladas pela equipe

Da mesma maneira, o **eixo de Planejamento, Finanças e Infraestrutura**, (composto por AGP, PROAD, AGESPI, ASPLAN E AOP), portanto **gestão Administrativa**, teve um **desempenho satisfatório, com média aritmética de 77%** das metas e ações propostas no planejamento, quando considerado apenas as metas e ações em execução e concluídas. A série foi amodal, entretanto, a mediana apontou um escore de 71%, bem próximo da média, mas confirmando um desempenho positivo. Neste modelo, foram desconsideradas as ações canceladas, quer por inviabilidade (entendimento de que a ação foi inviável ou não foi devidamente planejada) quer por reprogramação para o próximo quadriênio (devido a não ser possível executá-la em tempo hábil ou em caso de não se aplicar no momento da execução). Quando o mesmo eixo foi avaliado considerando todas as metas e ações, ou seja, incluindo os percentuais de 0% das ações canceladas, o desempenho reduziu drasticamente para 65% (média aritmética) de atingimento, enquadrada também como desempenho satisfatório (discrepância de 12%). Esta redução no desempenho do resultado já era de se esperar, dentro das perspectivas da estatística quando se considera os valores extremos. Em qualquer uma das formas de mensuração, o eixo apresentou um desempenho satisfatório para ambas.

As principais dificuldades encontradas pelos setores (AOP, ASPLAN, AGESPI, AGP E PROAD - atividades meio) que compõem o Eixo de Planejamento, Infraestrutura e Finanças foram: Morosidade da SAEB; Limitações da Lei de Responsabilidade Fiscal. Carência de pessoal (registradas várias demandas junto à SAEB); Limitações devido aos Decretos 16417.2015 e 15144.2014; Falta de Normatização; Dificuldades financeiras; Espaço físico e equipamentos insuficientes; Dificuldades com a implantação do fluxo de processo do RH Bahia; Dificuldades de implantação dos sistemas por parte da UINFOR; Dificuldades deslocamento por questão geográfica; Necessidade de realizar um

trabalho de sensibilização junto aos demais gestores; Limitação de orçamento; Indisponibilidade de pessoal; Falta compatibilização do trabalho iniciado por comissões anteriores; Falta de Prioridade na Execução das Ações; Falta de continuidade nos estudos preliminares; Resistência e desobediência interna quanto às normas implantadas por órgãos externos; Existe a necessidade de mudança da cultura institucional (organizacional); Não fornecimento e/ou demora na prestação de informações para elaboração de relatórios institucionais; Falta de planejamento das áreas; Falta de clareza na definição das atribuições e competências gerando retrabalho e divergências; Fragilidade na definição das competências; Falta de integração e alinhamento entre as áreas acadêmica e administrativa; Falta de controle, participação e acompanhamento dos recursos geridos; Necessidade de uma maior sensibilização e articulação com os setores acadêmicos; Alguns projetos não tiveram a contrapartida; Falta de capacitação da equipe técnica; Constante alteração da legislação acerca de captação e exigências legais para as instituições públicas; Redução na celebração de convênios oriundos de recursos de emendas parlamentares a partir de 2014; Baixo índice de submissão de propostas de projetos por parte de professores e servidores técnico-administrativos; Falta de uma cultura de orientação pelos setores administrativos da UESB; Necessidade de atualização do banco de convênios; Ineficiência na transmissão de informações para o setor de Prestação de Contas quanto aos convênios em fase de vencimento; Comprometimento da execução dos projetos e convênios devido desconhecimento dos setores/coordenadores; Falta de piso tátil em alguns módulos; Necessidade da construção dos Planos Diretores dos Campi; Necessidade de atualização predial; Falta de um maior controle e monitoramento no lançamento das informações por parte dos setores internos; Falta de otimização no sistema de cotações; Necessidade de discussões mais ampla para decisões colegiadas; Personalismo e “posse” de alguns coordenadores quanto ao uso dos laboratórios; Redução do quadro de pessoal contratado (Com a Publicação do Decreto 15924/2015 e posteriormente o Decreto nº 16417/2015). Falta de equipamentos de monitoramento eletrônico e câmeras nos três campi; Problemas na rede elétrica dos três campi; Falta estabelecer projetos para otimização do uso de água e energia; Carência de profissionais para desenvolvimento de projeto de energia; Dificuldades de obtenção de peças para equipamento de telefonia; Falta a anuência do Governador para autorização de novas compras de veículos.

Examinando o **Ensino de Graduação**, estranhamente, não se percebe quaisquer reduções dos *escores* de desempenho quando incluídas ou excluídas metodologicamente as ações canceladas. Assim, observa-se no gráfico logo acima que dentre todas as metas e ações planejadas,

exatamente a metade do que foi planejado (50%) foi executado e/ou concluído, sendo este eixo avaliado com desempenho regular, tanto se desconsideradas as ações canceladas como considerando consideradas as ações canceladas. Assim, estranhamente, com o mesmo percentual, se percebe um eixo como sendo o de menor rendimento se comparado aos demais, superando o eixo Pesquisa no concernente ao desempenho se consideradas as ações canceladas no montante dos cálculos.

As principais dificuldades encontradas pelo Eixo de Graduação foram: Falta de uma política de planejamento institucional; Carência de Pessoal e sobrecarga de trabalho dos servidores existentes (principalmente para gerentes e subgerentes). Falta de consolidação de um alinhamento entre parceiros; Falta de articulação entre os setores envolvidos e agendas; Falta de qualificação dos ambientes digitais e banco de dados da UESB; Carência de recursos Financeiros; Necessidade da criação do UESB em dados; Falta de direcionamento do grupo responsável pela política na UESB.; Necessidade de consolidação do Comitê de Ações Afirmativas da UESB; Falta de autonomia para ampliação do número de bolsistas e do valor das bolsas.; Falta de Resolução de Criação do Naipd; Necessidade de realização de concurso Público destinado a atender as especificidades do NAIPD; Falta a efetivação da compra do acervo bibliográfico; Necessidade da aquisição de outras bibliotecas, assim como a normalização plena entre os programas; Falta de uma política orçamentária externa e interna que planeje a curto, médio e longo prazo o financiamento de custeio das Bibliotecas, de melhorias físicas, pedagógicas e acadêmicas para o fortalecimento de uma política de acesso. Falta de recursos para diversificar a aquisição de coleções on-line.

Já no concernente ao eixo da **Extensão Universitária**, os percentuais obtidos pelo desempenho da média aritmética de todas as metas e ações avaliadas apontam para um escore de 70% de atingimento (portanto, desempenho satisfatório) quando desconsideradas as metas/ações canceladas contra um escore de 63% (quando consideradas as metas/ações canceladas). Desta forma, percebe-se uma diferença de apenas 7 p.p quando ponderadas as ações canceladas. Avaliando as demais medidas de tendência central, a série é apontada como bimodal, com os escores de 67% e 83% que mais se repetem e a mediana aparece com 67,5%. Tais resultados - que desconsideram as ações canceladas - reforçam a média aritmética dos 70%, apontando uma variação de menos de 5% entre as medidas.

As principais dificuldades encontradas pelo Eixo de Extensão foram: Aumento no quantitativo das atividades e redução de servidores/colaboradores para execução; Crise orçamentária e falta de recursos financeiros; Necessidade de discutir e atualizar algumas resoluções internas; Necessidade de criação de comissões para elaboração de propostas de regulação dos Centros/núcleos de ensino; Falta de retorno das instituições em relação às solicitações de parcerias; Estrangulamento do setor de transportes.

Quanto ao eixo de **Ensino de Pós-Graduação**, a média aritmética aponta para o maior escore entre todos os demais eixos pesquisados, com 82% de desempenho, sendo o único eixo avaliado como plenamente satisfatório, de acordo a escala sugerida. A moda reforça tal achado, com o valor de 100% (verificado em duas das cinco metas), assim como a mediana com 88 PP. Convém lembrar que o termo plenamente (in)satisfatório não representa aqui o nosso entendimento de 0% e 100% e, sim, uma categoria de péssimo desempenho ou ótimo desempenho.

Ao analisar o **Eixo Pesquisa** (que aparece no PDI junto com Pós-Graduação e, não diferentemente são assuntos/conteúdos pertencentes à mesma pró-reitoria, ou seja, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PPG), a média aritmética aponta um escore de 76% quando excluídas as ações canceladas (sendo o segundo melhor resultado, juntamente com o eixo de Planejamento e Infraestrutura). Já quando analisado considerando as ações canceladas, o escore reduz drasticamente para 41% (35% a menos, se confirmando como a maior discrepância de todos os eixos pesquisados). Assim, acredita-se que, como a redução drástica no repasse de verbas e também das agências de fomento, muitas ações foram obrigadas a serem canceladas. Quanto à moda, a série aparece como amodal (nenhum percentual se repete para **meta avaliada**) e a mediana confirma a média aritmética, com o percentual de 74%. Relevante destacar que – neste estudo – a moda e mediana foram calculadas com a exclusão das ações canceladas e considerando a META e não ação. Assim, os escores reforçam os achados em todos os cálculos.

As principais dificuldades encontradas pelos Eixos de Pesquisa e Pós-Graduação foram: Falta de recursos financeiros. Dificuldades na aprovação de novas resoluções; Dificuldades de afastamento para o exterior com ônus; Indisponibilidade do setor competente; Poucos recursos captados através dos convênios FINEP e pró-equipamentos; Dependência de outros setores, dificultando a execução; Falta de envolvimento da comunidade universitária; Carência de recursos humanos; Indisponibilidade por parte dos setores competentes; Dependência de recursos humanos externos.

Neste mesmo entendimento, destaca-se que não se pode afirmar categoricamente que tais percentuais refletem inexoravelmente a realidade pesquisada, visto que a maior parte dos setores não ponderou os resultados nos itens “relevância da meta” e “grau de responsabilidade interna do setor e Uesb”, o que supostamente colocamos “no mesmo saco” ações amplas e abrangentes com ações simplórias de se executar. Além do mais, é possível que haja equívocos na atribuição dos percentuais de atingimento, mesmo porque, na elaboração do PDI algumas ações aparentam ser “inquantificáveis” ou de difícil mensuração.

Quanto à **análise do desembolso de recursos** destinados à execução dos eixos, metas e ações, verifica-se logo abaixo na tabela 5 que o plano de gestão (ou seja, PDI) contou com 46 metas e 220 ações ao todo, sendo que 134 ações (60%, portanto mais da metade) tiveram desembolso de recursos financeiros extra arquitetura organizacional (além dos recursos humanos da folha de pessoal, tecnológicos, estrutura, transportes, instalações, almoxarifado etc.) e 83 ações (38%) não precisaram de recursos para a consecução dos objetivos, metas e ações, contando apenas com a gestão dos recursos materiais e humanos existentes. Os 2% restantes se referem às ações não informadas.

Tabela 5 – Quantitativo das Metas e Ações e Desembolso de Recursos Financeiros.

SETOR	DESEMBOLSO DE RECURSOS SIM	%	NÃO HOUVE DESEMBOLSO	%	NÃO INFORMARAM	TOTAL AÇÕES	TOTAL METAS
PLANEJAMENTO E INFRAESTRUTURA	55	58%	36	38%	03 2%	94	20
ENSINO DE GRADUAÇÃO	21	72%	08	28%	00 0%	29	06
EXTENSÃO	40	74%	14	26%	00 0%	54	12
ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	11	55%	09	45%	00 0%	20	05
PESQUISA	07	30%	16	70%	00 0%	23	03
TOTAL	134 ações	60%	83 ações	38%	03 ações não informadas (2%)	220 AÇÕES	46 METAS

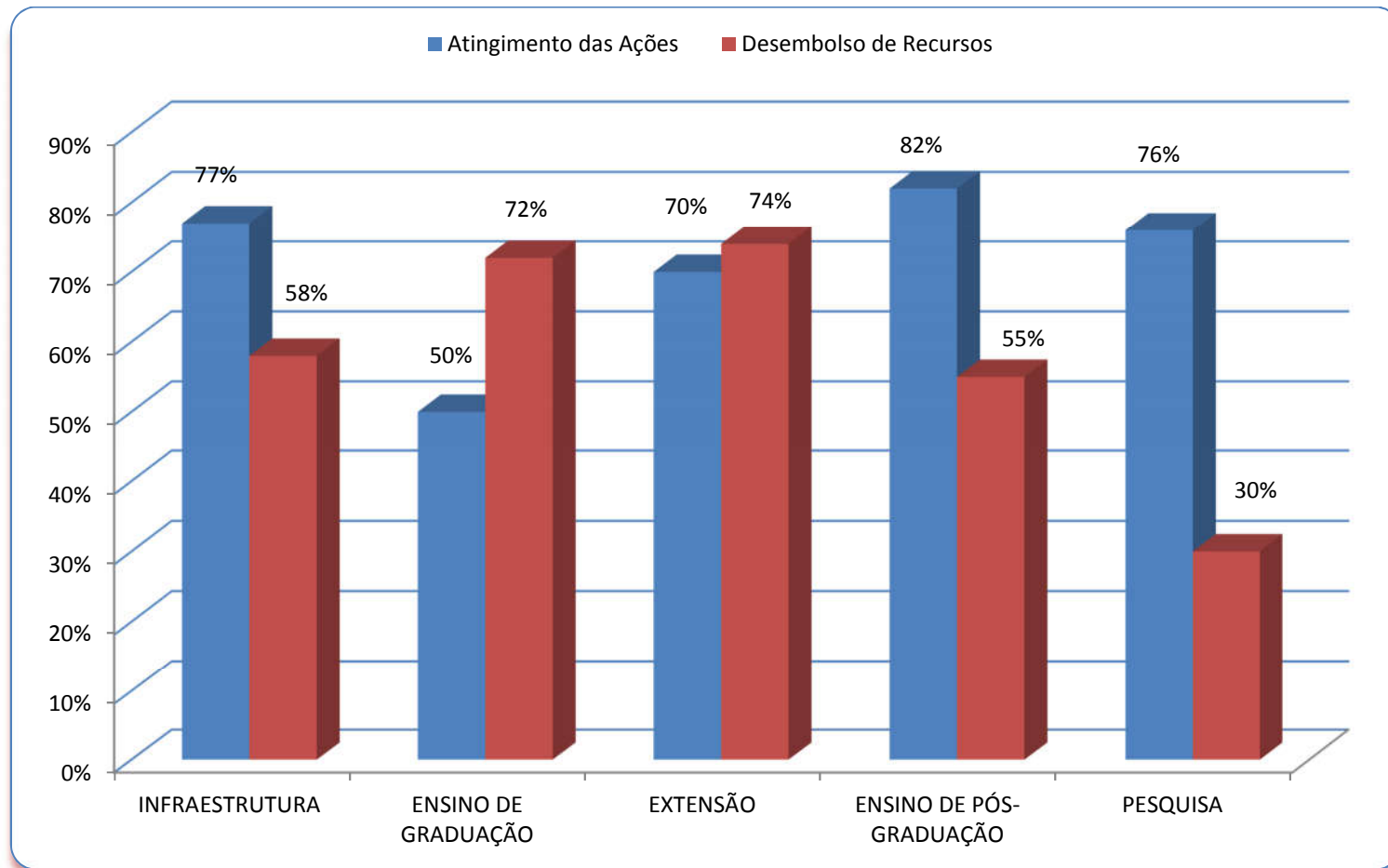
Fonte: Os Próprios Setores, Abr, 2018.
Percentuais Aproximados

Assim, conforme se verifica na tabela 5 logo acima, no concernente aos valores absolutos, o eixo que demandou maior volume de recurso extra arquitetura organizacional foi o de infraestrutura e planejamento, contendo 55 ações com desembolso financeiro. Este eixo também é o recordista de ações no PDI e plano de gestão, com 94 ações em um total de 220 (cerca de 40%), podendo explicar este resultado. Tal achado pode ser também compreendido por se tratar de atividades meio (gasto com consumo, veículos, material de expediente, segurança, informática, limpeza etc.) e também a Assessoria de Obras ter elevado para cima tal indicador, devido ao grande volume de construções e reformas.

Porém, em termos relativos, ou seja, percentual, o Eixo de extensão (quase empatado com Graduação) apresentou maior desembolso de recursos, sendo 74% e 72% respectivamente, o que é compreensível devido à natureza das atividades desenvolvidas nestas áreas. No eixo **Extensão**, dada a sua natureza e formado quanto às atividades finalísticas desenvolvidas nos inúmeros projetos contínuos e esporádicos para a comunidade local e regional, percebe-se claramente que quase $\frac{3}{4}$ das ações (74%) utilizaram recursos financeiros para a consecução das mesmas, contra 26% que utilizaram somente os recursos humanos e materiais já existentes. Em termos percentuais, acredita-se que o eixo pesquisa foi o que menos houve dispêndio de recursos com 30% tão somente. Entretanto, estes dados não devem ser analisados friamente e tendo como inexoravelmente verdadeiros, já que não foi criado um instrumento ou programa para acompanhar a execução orçamentária e financeira, tendo este indicador APENAS informado pelos gestores de cada pró-reitoria, a partir de uma percepção da equipe e outros indicadores. Em uma gestão anterior, foi criado o Programa de Aplicação de Recursos – PAR, que permitia conhecer todos os pagamentos efetuados com as respectivas fontes e contas, já que a leitura e observação eram feitas processo a processo.

Quanto ao quantitativo de metas e ações, o eixo de **Infraestrutura e Planejamento** - portanto, atividades meio - é, sem dúvidas, o que teve um maior quantitativo de metas (20 ao total) e ações (94 ao total) distribuídas entre os cinco setores que a compõe, representando 43% do total das ações, conforme dito anteriormente. Já os eixos de **Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação**, conforme também se verifica nas tabelas logo acima, apresentaram o menor quantitativo de metas, sendo três e cinco respectivamente. Já no quantitativo de ações, há uma pequena inversão com 20 e 23 ações respectivamente. Esta informação de maneira alguma é conclusiva, visto não estarmos aqui questionando o quantitativo ou a relevância das mesmas, apenas apresentando os dados.

Gráfico 2 – Comparação Entre o Desempenho das Metas e Ações Versus o Desembolso de Recursos.



Fonte: Os Próprios setores, 2017-2018.

O gráfico logo acima não traz elementos elucidatórios para se inferir ou afirmar quaisquer achados. Trata-se apenas de uma tentativa de explicar os resultados, que a priori, parece não ter correlações, ficando servindo de ilustração para, quem sabe, juntar a outras informações para

se chegar a alguma conclusão. Mas, certo e inexorável é o fato de que os poucos recursos disponíveis, quer obtidos através de repasse do Tesouro, quer agências de fomento ou quer por convênios e ementas parlamentares reduziram significativamente a eficácia dos projetos institucionais.

Tabela 6 – Quantitativo das Ações de Acordo o Status (Em Execução, Conclusão ou Cancelada).

SETOR	AÇÕES EM EXECUÇÃO	%	AÇÕES CONCLUÍDAS	%	AÇÕES CANCELADAS	%	AÇÕES NÃO INFORMADAS	TOTAL AÇÕES
PLANEJAMENTO E INFRAESTRUTURA	56	60%	25	27%	09	27%	04	94
ENSINO DE GRADUAÇÃO	29	100%	0	-	0	-	00	29
EXTENSÃO	31	57%	16	30%	07	13%	00	54
ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	04	20%	11	55%	05	25%	00	20
PESQUISA	07	30%	04	18%	12	52%	00	23
TOTAL	127	58%	56	25%	33	15	04	220

Fonte: Os Próprios Setores, Abr, 2018.
Percentuais Aproximados

No concernente ao status da execução das metas e ações e avaliando individualmente os eixos e quanto ao atingimento das mesmas em sua completude (portanto, **concluídas**), pode-se afirmar que em termos absolutos, o **eixo de Infraestrutura** teve o maior quantitativo de ações atingidas, perfazendo 25 ao todo (27%). Vindo logo em seguida o eixo de extensão com 31 ações. Entretanto, quando consideradas proporcionalmente, portanto em percentual, o eixo do Ensino de Graduação apresenta o maior score, com 55 PP, vindo também a seguir o Eixo de Extensão com 30%.

Quanto às ações canceladas, merece uma atenção especial o eixo Pesquisa que teve mais da metade das ações canceladas, quer por reprogramação para 2018 quer por inviabilidade. Os motivos talvez possam ser compreendidos por equívocos no planejamento do PDI ou pelas dificuldades encontradas pela Pró-Reitoria, conforme consta na próxima seção, sendo as mais relevantes: Falta de recursos financeiros;

Indisponibilidade do setor competente; Recursos captados através dos convênios FINEP e pró-equipamentos; Dependência de outros setores; Falta de envolvimento da comunidade universitária; Desinteresse da comunidade acadêmica; Dependência de recursos humanos.

Já no concernente às ações em execução, quer por se tratar de ações contínuas, esporádicas ou em busca da realização das mesmas, a tabela logo acima aponta que o eixo de Graduação tem 100% das suas ações em andamento. Estranhamente, não foram apontadas ações canceladas ou concluídas. Acreditamos que houve algum ruído na comunicação ou equívoco nas informações. Já os eixos de Infraestrutura e Extensão apresentam os maiores escores quanto ao andamento das atividades, quer para dados absolutos, quer para os relativos (%). Os demais dados podem ser observados na tabela logo acima.

Ao concluir esta seção, chega-se ao entendimento de que esta primeira parte do relatório apresenta uma infinidade de dados quantitativos, sendo estes adotados como parâmetros de resultados, sem, entretanto, afirmar quaisquer conclusões, não sendo este o objetivo do presente trabalho, mesmo porque o método quantitativo apresenta limitações, assim também como as limitações e dificuldades percebidas no processo de fornecimento das informações por parte dos setores. Assim, foram utilizadas as medidas de Tendência central (a mais eficaz em nossa percepção foi a média aritmética para apontar o desempenho dos eixos) e também os dados absolutos e percentuais. Além destas análises, esta seção priorizou fazer um levantamento do quantitativo do status das metas e ações, para avaliar quais haviam sido concluídas, canceladas e que se encontravam em plena execução (também em dados absolutos e percentuais).

Ademais, foi feito um levantamento do quantitativo de metas e ações por eixo, puramente para entender o *modus operandi* de cada Pró-Reitoria. Também apresentou em linhas gerais uma percepção de que boa parte das ações necessita de recursos do custeio para sua consecução, o que de certa forma foi um elemento dificultador do plano, dado à política de contingenciamento do governo do estado. Da mesma forma, o estudo apontou que quase 40% das ações são executadas utilizando-se tão somente dos recursos de pessoal, projeto e custeio já disponibilizados para a gestão das áreas acadêmica e financeira. Por fim, a Assessoria deixa claro e evidente de que não tem quaisquer interesses em “ranquear” os eixos com melhores ou piores escores, sequer fazer comparações com fins de competição. Entretanto, torna-se inevitável tecer alguns comentários, visto que na pesquisa quantitativa, as correlações e comparações como parâmetros de avaliação são inevitáveis.

5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR EIXO

DESEMPENHO QUANTITATIVO DOS EIXOS, METAS E AÇÕES DO PLANO DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Historicamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão convergem para a produção de conhecimentos que, além de atender às demandas existentes, cria novas necessidades no contexto em que a Universidade está inserida. Assim, segue abaixo e no decorrer deste trabalho, uma apresentação de cada eixo e o demonstrativo geral do desempenho. As informações pormenorizadas encontram-se nos apêndices.

A **Extensão Universitária** é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre Universidade e Sociedade, possibilitando a comunidade acadêmica encontrar na sociedade a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. Refuta-se, portanto, uma extensão apenas assistencialista ou de oferecimento de serviços que não promove a articulação entre ensino-pesquisa e a educação da comunidade para a autonomia.

No que se refere à **extensão universitária**, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia demonstra experiência, que se consolida pelo número de projetos de ação continuada, esporádica ou emergencial. São programas de acompanhamento, cursos, feiras culturais, seminários, encontros, fóruns e debates que possibilitam a socialização de conhecimentos e experiências, nas diversas áreas de saber.

No concernente às **potencialidades**, os diversos setores envolvidos no processo de diagnóstico apontaram as como potencialidades:

- Estreitamento das relações entre os campi da UESB, através do diálogo e cooperação entre departamentos;
- Parcerias com instituições/órgãos públicos e privados assim como a interação com ONG's, OG's da Sociedade Civil em função da projeção de ações de extensão, com grande repercussão Comunitária;
- Oferecimento de bolsas educacionais a alunos dos cursos de graduação da UESB, através da execução de convênios;

Quanto à extensão, a PROEX juntamente com os departamentos que compõem a UESB apontaram como principais **fragilidades**:

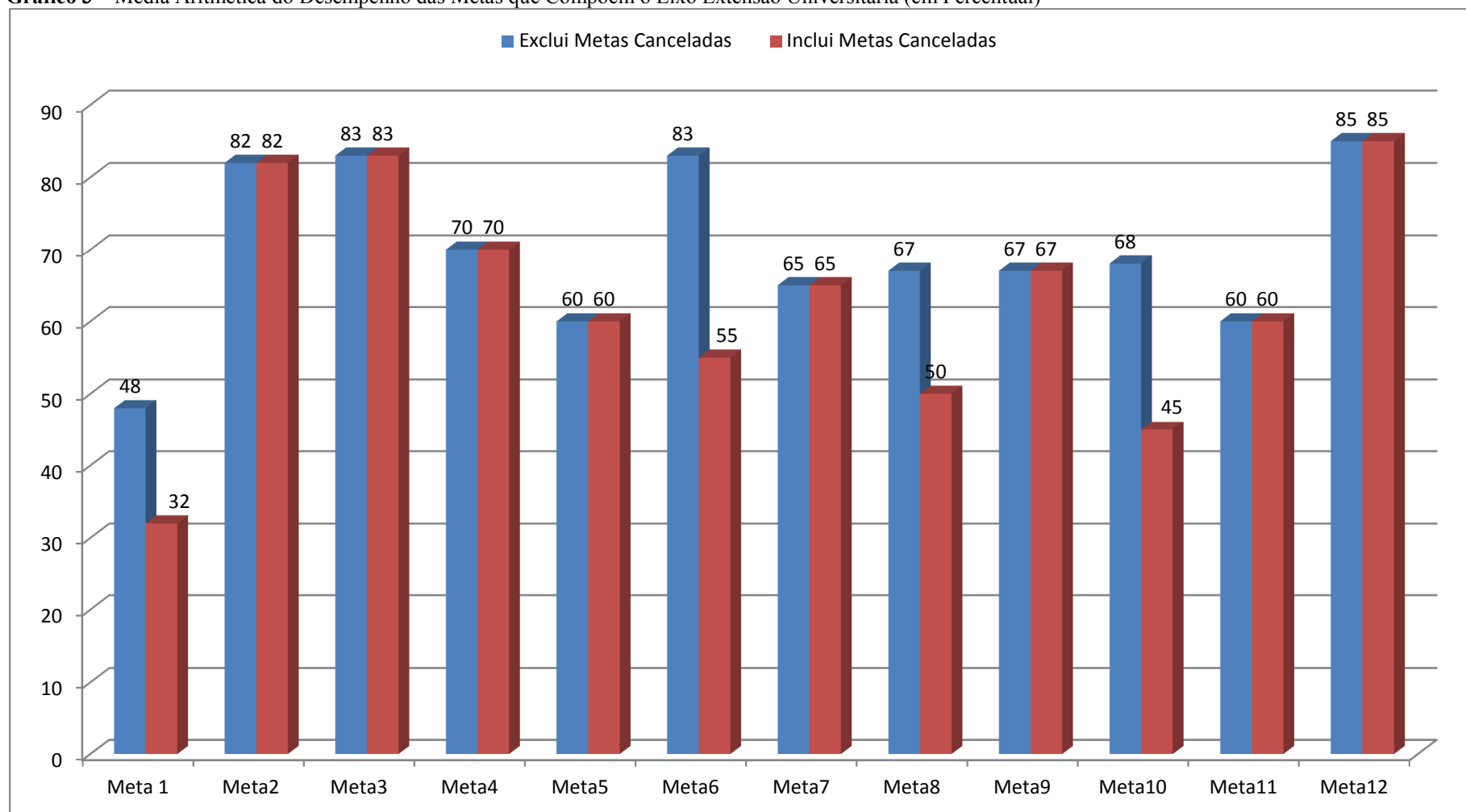
- Falta de recursos financeiros para apoiar as atividades desenvolvidas na PROEX e falta de celeridade na liberação dos recursos financeiros e no trâmite institucional, o que atrasa o recebimento de bolsas;
- Espaço físico deficiente no campus de VCA; e Inexistência de espaço físico para a atuação das equipes nos campi de Jequié e Itapetinga;
- Ausência de equipe para elaborar e acompanhar projetos.

DESEMPENHO QUANTITATIVO DOS EIXOS, METAS E AÇÕES DO PLANO DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO 2013-2017.

EIXO – EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	SETOR: PRO-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX	RESPONSÁVEL: MARIA MADALENA SOUSA DOS ANJOS
TOTAL DE METAS DA PROEX: 12 (doze) Metas Total de Ações: 54 ações (cinquenta e quatro ações)	MÉDIA GERAL DE ATINGIMENTO DA META (DESCONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS): 70 %	MÉDIA DE ATINGIMENTO: (CONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS): 63 %

METAS	QUANTIDADE DE AÇÕES	(%) MÉDIA DE ATINGIMENTO – MA (Exclui canceladas)	(%) MÉDIA DE ATINGIMENTO – MA (Inclui ações canceladas)	STATUS DA META
Meta I: Implementar uma política de valorização da extensão, com mecanismos que a reconheçam como componente curricular essencial na formação do profissional cidadão.	06	48	32	EM EXECUÇÃO -04 CONCLUÍDA -00 CANCELADA -02
Meta II: Fortalecer a interação transformadora da UESB com a sociedade e a sua contribuição para o desenvolvimento regional, com ações integradas de extensão, ensino e pesquisa especialmente voltadas para os problemas socioeconômicos mais prementes.	05	82	82	EM EXECUÇÃO -03 CONCLUÍDA -02 CANCELADA -00
Meta III - Ampliar o acesso de alunos da rede pública de ensino à Universidade e promover a sua assistência e permanência na Instituição	13	83	83	EM EXECUÇÃO -05 CONCLUÍDA -08 CANCELADA -00
Meta IV - Avaliar e fortalecer o Sistema de Informação e Gestão da Extensão e implantar um sistema de acompanhamento e avaliação das ações de extensão.	04	70	70	EM EXECUÇÃO -03 CONCLUÍDA -01 CANCELADA -00
Meta V - Contribuir para a inserção dos indicadores da extensão como vetor nas matrizes gerenciais da universidade, especialmente alocação de recursos financeiros e vagas para docentes.	01	60	60	EM EXECUÇÃO -01 CONCLUÍDA -00 CANCELADA -00
Meta VI - Revitalizar os centros/núcleos de ensino, pesquisa e extensão comunitária vinculados à PROEX, dotando-os de infraestrutura adequada à ampliação de suas atividades relacionadas aos cursos de graduação afins e à comunidade em geral.	06	83	55	EM EXECUÇÃO -02 CONCLUÍDA -02 CANCELADA - 02
Meta VII - Preservar o patrimônio cultural e imaterial dos Museus existentes e dos que serão criados e ampliar o acesso a eles.	02	65	65	EM EXECUÇÃO -02 CONCLUÍDA -00 CANCELADA -00
Meta VIII- Fortalecer as atividades culturais e dos grupos artísticos da UESB e incentivar a criação de outros.	04	67	50	EM EXECUÇÃO -02 CONCLUÍDA -01 CANCELADA -01

Meta IX- Consolidar os meios de divulgação da Extensão e ampliar o acesso à cultura produzida em parceria com as Edições UESB (política de circulação do saber).	03	67	67	EM EXECUÇÃO -03 CONCLUÍDA -00 CANCELADA -00
Meta X- Implementar uma política de comunicação comprometida com os princípios que norteiam o relacionamento da UESB com os públicos interno e externo, valorizando, primordialmente, os aspectos acadêmicos de atuação da Universidade.	06	68	45	EM EXECUÇÃO -03 CONCLUÍDA -01 CANCELADA -02
Meta XI- Fortalecimento das estruturas existentes e apoio à criação de incubadoras de empresas de base tecnológica, de empreendimentos solidários e cooperativas populares.	02	60	60	EM EXECUÇÃO -02 CONCLUÍDA -00 CANCELADA -00
Meta XII- Expandir o processo de colaboração com a rede pública de educação básica, com temáticas relacionadas à promoção dos direitos humanos e cidadania de grupos populacionais de maior risco social.	02	85	85	EM EXECUÇÃO -01 CONCLUÍDA -01 CANCELADA -00
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE ATIGIMENTO Média Aritmética: 70%; Mediana: 67,5%; Moda: Série bimodal (67% e 83%)	12 METAS 54 AÇÕES	70 %	63 %	TOTAL EXECUÇÃO - 31(57%) CONCLUÍDA - 16 (30%) CANCELADA - 07(13%)

Gráfico 3 – Média Aritmética do Desempenho das Metas que Compõem o Eixo Extensão Universitária (em Percentual)

Fonte: PROEX, Dez, 2018

Resumo das principais dificuldades encontradas na consecução desta meta/Informações complementares:

Meta I: Aumento no quantitativo das atividades de extensão e declínio/diminuição no quantitativo de pessoas. Crise orçamentária.

Meta II: Falta de recursos para atender às necessidades das atividades extensionistas, sobremaneira do núcleo.

Meta III: A falta de recursos para atender às necessidades das atividades extensionistas. Relacionamento com o Fornecedor do Restaurante Universitário de VDC, com constantes reclamações dos discentes. Transformar o setor em uma Pró-reitoria ou Assessoria. Dificuldade de relacionamento com alguns setores. Falta de Recurso Institucional.

Meta IV: Necessidade de mais pessoal na equipe da PROEX/GEAC/COEX. Necessita-se para 2018 a promoção de mais oficinas de utilização do sistema. A falta de recursos financeiros para aquisição dos equipamentos.

Meta V: - Necessidade urgente discutir e atualizar algumas resoluções de extensão bem como definir indicadores de extensão aplicáveis à realidade da Uesb.

Meta VI: Falta de Recursos Financeiros Institucionais. Necessário criar uma comissão para elaborar proposta de regulação dos Centros/núcleos de ensino.

Meta VII: A falta de recursos financeiros.

Meta VIII: A falta de recursos financeiros. Falta de retorno das instituições em relação às solicitações de parcerias. Algumas vezes o setor de transportes não conseguiu atender às solicitações, dificultando a participação dos grupos nos eventos.

Meta IX: Universidade retomou a política de publicação de livros técnicos científicos e literários. Desde o ano de 2013, a Revista extensão & Cidadania tem mantido a sua publicação, ocorreram algumas dificuldades que resultaram em atrasos em algumas edições e no ano de 2016 não houve publicações. Falta de máquina de cartão de crédito para vendas presenciais na Livraria, Feiras e Eventos, assim como na venda on line, deixa-se de vender em torno de 70%. A limitação orçamentária.

Meta X: Ausência de Orçamento para execução. Ausência de recursos para implantação total do sinal digital. Condições climáticas de Vitória da Conquista.

Meta XI: Falta de recursos financeiros para realização das atividades e o Núcleo enfrentou grande dificuldade para execução de recurso de convênio PROEXT.

Meta XII: Falta de Recursos Financeiros.

AValiação QUANTITATIVA POR METAS E AÇÕES – EIXO DE EXTENSÃO

Meta I: Implementar uma política de valorização da extensão, com mecanismos que a reconheçam como componente curricular essencial na formação do profissional cidadão.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Expansão das atividades de extensão desenvolvidas pelos departamentos e colegiados;	PROEX E GEAC	SIM	EM EXECUÇÃO	60
Desenvolvimento e consolidação da metodologia de repasse de recursos orçamentários segundo o cronograma de extensão de cada departamento;	PROEX E GEAC	NÃO	CANCELADA - POR INVIABILIDADE	0
Aumento do número de professores, funcionários e alunos em atividades de extensão;	PROEX E GEAC	SIM	EM EXECUÇÃO	60
Aumento do percentual das atividades de extensão desenvolvidas de forma integrada ao ensino e à pesquisa, mediante o incentivo ao oferecimento de componente curricular extensionista e do estímulo à produção acadêmica resultantes de projetos de extensão e de sua divulgação;	PROEX, GEAC, PROGRAD	SIM	EM EXECUÇÃO	50
Discussão com os colegiados de cursos sobre a inclusão da extensão como componente curricular nos Projetos Políticos Pedagógicos;	PROEX, GEAC, PROGRAD/COLEGIADOS	SIM	EM EXECUÇÃO	20
Rediscussão e regulamentação da prestação de serviços na UESB.	PROEX/ GEAC/CONSU/ROJUR	NÃO	CANCELADA - REPROGRAMADA PDI 2018	0
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE ATIGIMENTO	54 AÇÕES	04 sim 02 não	Média Sem canceladas: 48%	Média Com canceladas: 32%

Meta II: Fortalecer a interação transformadora da UESB com a sociedade e a sua contribuição para o desenvolvimento regional, com ações integradas de extensão, ensino e pesquisa especialmente voltadas para os problemas socioeconômicos mais prementes

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Intensificação do desenvolvimento de projetos de extensão articulados com a pesquisa aplicada, ou de possível aplicação a	PROEX e GEAC	SIM	CONCLUÍDA	100

curto e médio prazos, bem como aos articulados com o ensino de graduação e pós-graduação, com impacto na sociedade também a curto e médio prazos;				
Desenvolvimento de tecnologias sociais focadas nos problemas regionais e locais;	PROEX E GEAC	SIM	EM EXECUÇÃO	70
Ampliação de ações de extensão que estimulem e subsidiem a organização produtiva de grupos de maior risco social;	PROEX, GEAC, Centro de Extensão	SIM	EM EXECUÇÃO	70
Apoio aos convênios de cooperação existentes com organizações públicas e privadas e incentivo à efetivação de novos;	PROEX E DIVERSOS SETORES VINCULADOS	SIM	CONCLUÍDA	100
Utilização da educação semipresencial para cursos e outras atividades de extensão a distância.	PROEX E EAD	SIM	EM EXECUÇÃO	70
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE ATIGIMENTO	02 AÇÕES	05 sim 00 não	Média Sem canceladas: 82%	Média Com canceladas: 82%

Meta III - Ampliar o acesso de alunos da rede pública de ensino à Universidade e promover a sua assistência e permanência na Instituição

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Apoiar os projetos voltados à melhoria dos ensinamentos fundamental e médio das escolas públicas (capacitação de professores, ações diretas com os alunos etc.);	PROEX E GEAC	SIM	CONCLUÍDA	100
Apoiar os cursos pré-vestibulares populares para alunos da rede pública de ensino;	PROEX E UPT	SIM	CONCLUÍDA	100
Implantar espaços alternativos de formação continuada com o objetivo de oferecer atividades complementares à escola formal, com cursos de extensão nas áreas de línguas, artes, informática, entre outras;	PROEX, GEAC, Centro de Extensão	SIM	EM EXECUÇÃO	70
Incentivar o intercâmbio estudantil mediante a consolidação da UESB no Programa Internacional de Intercâmbio da União de Universidades Públicas da América Latina e do Caribe (UDUAL);	PROEX e Assessoria de Intercâmbio	SIM	EM EXECUÇÃO	60
Ampliar e consolidar a manutenção dos restaurantes e residências universitárias;	GAE/PRAE, PROAD, GAD, PCU	SIM	EM EXECUÇÃO	70
Avaliar, ampliar e consolidar o programa de assistência e permanência estudantil;	GAE/PRAE	SIM	EM EXECUÇÃO	70

Ampliar e atualizar os valores das bolsas de assistência e permanência estudantil;	GAE/PRAE/PROEX/CON SU	SIM	CONCLUÍDA	100
Rever o modelo de residência universitária adotado na UESB;	GAE/PRAE/PROEX/CON SU	NÃO	EM EXECUÇÃO	10
Intensificar a participação de alunos em eventos de caráter científico, político e cultural, estaduais, nacionais e internacionais;	GAE/PRAE, STC, PCU, CGC	SIM	CONCLUÍDA	100
Ampliar o acompanhamento pedagógico e psicossocial dos discentes;	GAE/PRAE	SIM	CONCLUÍDA	100
Ampliar e consolidar o programa de apoio à cultura e ao esporte;	PROEX, GAE, PCU	SIM	CONCLUÍDA	100
Apoiar as atividades desenvolvidas pelas entidades representativas dos discentes;	GAE/PRAE	SIM	CONCLUÍDA	100
Apoiar as Empresas Juniores.	PROEX/GAE/GEAC	SIM	CONCLUÍDA	100
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE ATIGIMENTO	13 AÇÕES	12 sim 00 não	Média Sem canceladas: 83%	Média Com canceladas: 83%

Meta IV - Avaliar e fortalecer o Sistema de Informação e Gestão da Extensão e implantar um sistema de acompanhamento e avaliação das ações de extensão

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Incentivo ao registro das ações de extensão da UESB para consolidar as informações da Extensão Universitária;	PROEX/GEAC	NÃO	CONCLUÍDA	100
Promoção de oficinas para o uso do Sistema de Informação e Gestão da Extensão, anualmente, bem como o estímulo para o desenvolvimento de equipes de apoio para a orientação sobre esse sistema;	PROEX/GEAC/COEX	SIM	EM EXECUÇÃO	70
Sensibilização da comunidade universitária sobre a importância dos processos e sistemas de acompanhamento e avaliação das ações de extensão;	PROEX/GEAC	NÃO	EM EXECUÇÃO	60
Criação de infraestrutura necessária ao funcionamento do sistema de acompanhamento e avaliação mediante a aquisição de equipamentos (máquina fotográfica, filmadora, gravador) para o registro das ações de extensão.	ROEX/GEAC	NÃO	EM EXECUÇÃO	50
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE	04 AÇÕES	01 sim	Média Sem	Média Com

ATIGIMENTO		03 não	canceladas: 70%	canceladas: 70%
-------------------	--	---------------	----------------------------	----------------------------

Meta V - Contribuir para a inserção dos indicadores da extensão como vetor nas matrizes gerenciais da universidade, especialmente alocação de recursos financeiros e vagas para docentes.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Definição de indicadores de extensão, aplicáveis aos modelos gerenciais da universidade, colaborando para a implementação gradual do novo modelo.	PROEX/GEAC/COMITÊ E CÂMARA DE EXTENSÃO/ CONSEPE	NÃO	EM EXECUÇÃO	60
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE ATIGIMENTO	01 AÇÃO	01 sim 00 não	Média Sem canceladas: 60%	Média Com canceladas: 60%

Meta VI - Revitalizar os centros/núcleos de ensino, pesquisa e extensão comunitária vinculados à PROEX, dotando-os de infraestrutura adequada à ampliação de suas atividades relacionadas aos cursos de graduação afins e à comunidade em geral.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Regulação dos centros/núcleos de ensino, pesquisa e extensão comunitária da UESB;	PROEX/GEAC/CONSU/CO NSEPE/PROGRAD/PPG	SIM	CANCELADA - REPROGRAMADA PDI 2018	0
Apoio permanente à inserção dos grupos/núcleos existentes na formulação e execução das políticas públicas;	PROEX E DIVERSOS SETORES VINCULADOS	SIM	EM EXECUÇÃO	60
Incentivo à celebração de convênios com organizações governamentais e não governamentais para execução de políticas públicas;	PROEX E DIVERSOS SETORES VINCULADOS	SIM	EM EXECUÇÃO	70
Incremento à divulgação dos centros/núcleos para facilitar o acesso da comunidade aos produtos e serviços gerados na pesquisa, pós-graduação e extensão;	PROEX E DIVERSOS SETORES VINCULADOS	SIM	CONCLUÍDA	100
Fortalecimento das ações de assistência à saúde e à educação, integradas ao ensino e à pesquisa, com vista à democratização e otimização do atendimento;	PROEX E SETORES VINCULADOS	SIM	CONCLUÍDA	100
Criação de novos centros de atendimento à saúde nos <i>campi</i> de Jequié e Itapetinga.	PROEX/PROAD/PREFEITURA DE CAMPUS	NÃO	CANCELADA - REPROGRAMADA	0

			PDI 2018	
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE ATIGIMENTO	06 AÇÕES	05 sim 01 não	Média Sem canceladas: 83%	Média Com canceladas: 55%

Meta VII - Preservar o patrimônio cultural e imaterial dos Museus existentes e dos que serão criados e ampliar o acesso a eles

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Organização e conservação do patrimônio cultural da UESB, por meio do registro e divulgação do acervo cultural do Museu Regional, do Museu Pedagógico/Casa Padre Palmeira, do ODEERÊ, entre outros;	PROEX/MUSEUS	SIM	EM EXECUÇÃO	70
Reforma e manutenção permanente na infraestrutura física dos museus.	PROEX/PROAD/PREFEITURA DE CAMPUS	SIM	EM EXECUÇÃO	60
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE ATIGIMENTO	02 AÇÕES	02 sim 00 não	Média Sem canceladas: 65%	Média Com canceladas: 65%

Meta VIII- Fortalecer as atividades culturais e dos grupos artísticos da UESB e incentivar a criação de outros

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Incentivo à participação dos grupos artísticos em eventos acadêmicos e culturais internos e externos;	Coordenação de Cultura	SIM	EM EXECUÇÃO	50
Criação, ampliação e reestruturação da utilização dos espaços existentes para exposições, espetáculos e apresentações culturais em geral;	PROEX/PROAD/PREFEITURA DE CAMPUS	NÃO	CANCELADA - REPROGRAMADA PDI 2018	0
Ampliação e apoio às parcerias com organizações governamentais e não governamentais ligadas à cultura;	Coordenação de Cultura	NÃO	EM EXECUÇÃO	50
Participação de representantes da UESB em espaços privilegiados de discussão, elaboração e execução de políticas públicas associadas ao desenvolvimento econômico, social, político e cultural do país (fóruns, conselhos, grupos de trabalhos etc.).	Coordenação de Cultura	SIM	CONCLUÍDA	100
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE ATIGIMENTO	04 AÇÕES	02 sim 02 não	Média Sem canceladas: 67%	Média Com canceladas: 50%

Meta IX- Consolidar os meios de divulgação da Extensão e ampliar o acesso à cultura produzida em parceria com as Edições UESB (política de circulação do saber)

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Incentivo à implementação de uma política editorial que contemple as mais diversas expressões e mídias, mantendo a publicação da Revista Extensão e Cidadania, implementando a série Políticas Públicas, Extensão e Cidadania mediante convênio;	Edições UESB, PROEX, DIGRAF	SIM	EM EXECUÇÃO	70
Ampliar, de forma substancial, a distribuição e comercialização nacional e internacional, das publicações da UESB possibilitando o intercâmbio com diversas editoras do país;	EDIÇÕES UESB/ PROTOCOLO	SIM	EM EXECUÇÃO	60
Criar estratégias para melhorar a divulgação da produção científica e cultural.	Edições UESB/ ASCOM/ RADIO UESB/ TV UESB	SIM	EM EXECUÇÃO	70
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE ATIGIMENTO	03 AÇÕES	03 sim 00 não	Média Sem canceladas: 67%	Média Com canceladas: 67%

Meta X- Implementar uma política de comunicação comprometida com os princípios que norteiam o relacionamento da UESB com os públicos interno e externo, valorizando, primordialmente, os aspectos acadêmicos de atuação da Universidade

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Inserção de política de comunicação nos marcos das dimensões acadêmica, social e cultural;	PREF. CAMPUS DOS 03 CAMPI, Pró-Reitorias, Reitoria, ASCOM, Setor de Cultura, Conselho Deliberativo do Surte, Colegiados e Departamentos	SIM	EM EXECUÇÃO	70
Desenvolvimento de projetos educacionais visando propiciar maior interação com a comunidade regional;	PREF. CAMPUS DOS 03 CAMPI, Pró-Reitorias, Reitoria, Setor de Cultura, Conselho Deliberativo do Surte, Colegiados e Departamentos	NÃO	EM EXECUÇÃO	30
Ampliação da oferta de bolsas de estágio para alunos de Comunicação e Cinema;	PROEX/AGP	SIM	EM EXECUÇÃO	70

Implantação de unidades avançadas das emissoras de Rádio e TV UESB nas cidades de Jequié e Itapetinga para produção de conteúdos para os programas;	PROEX/SURTE/PROAD/ PREFEITURAS DE CAMPUS	NÃO	CANCELADA - REPROGRAMADA PDI 2018	0
Implementação de sistema operacional e estrutura para transmissão de sinal de TV para os municípios da região;	Serge, Setor de Compras, Prefeitura de Campus de Vitória da Conquista, Uinfor e Setor de Transportes	SIM	CONCLUÍDA	100
Captação de recursos mediante projetos, para viabilização de equipamentos e estrutura para o desenvolvimento de ações de educação e mídia.	SURTE/Departamentos/ AGESPI	NÃO	CANCELADA - REPROGRAMADA PDI 2018	0
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE ATIGIMENTO	06 AÇÕES	03 sim 03 não	Média Sem canceladas: 68%	Média Com canceladas: 45%

Meta XI- Fortalecimento das estruturas existentes e apoio à criação de incubadoras de empresas de base tecnológica, de empreendimentos solidários e cooperativas populares

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Implementação e apoio a programas e projetos de extensão pertinentes à inclusão produtiva, definindo procedimentos administrativos para a participação e execução de projetos com recursos captados por editais;	PROEX/Centro de Extensão	SIM	EM EXECUÇÃO	60
Apoio aos termos de cooperação existentes e incentivo à efetivação de outros.	PROEX	NÃO	EM EXECUÇÃO	60
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE ATIGIMENTO	02 AÇÕES	01 sim 01 não	Média Sem canceladas: 60%	Média Com canceladas: 60%

Meta XII- Expandir o processo de colaboração com a rede pública de educação básica, com temáticas relacionadas à promoção dos direitos humanos e cidadania de grupos populacionais de maior risco social

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Apoio aos programas e projetos de extensão voltados para a melhoria da educação básica das escolas públicas (formação continuada de professores, ações diretas com alunos, pais, mães, responsáveis, comunidade etc.), realização de eventos e	PROEX/GEAC	SIM	CONCLUÍDA	100

campanhas conjuntas nas áreas temáticas pertinentes; Permitir a inserção do aluno de pós-graduação nos projetos de extensão.	PROEX E GEAC	NÃO	EM EXECUÇÃO	70
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE ATIGIMENTO	02 AÇÕES	01 sim 01 não	Média Sem canceladas: 85%	Média Com canceladas: 85%

Quadro – Ponderação dos resultados: Relevância versus responsabilidade interna - Extensão

META		MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (CONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS)	% DE ATINGIMENTO SUGERIDO PELO SETOR (AJUSTES) APÓS FEEDBACK – DESCONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS
Todas as 12 metas.		63%	70% AS DEMAIS TABELAS NÃO FORAM PREENCHIDAS. PORTANTO NÃO SERÃO ELABORADAS.
% DE RELEVÂNCIA DA META (em comparação às demais)	% DE RESPONSABILIDADE INTERNA (NO ÂMBITO DA UESB)	RELAÇÃO ENTRE RECURSOS INVESTIDOS VERSUS ATINGIMENTO	
		% INVESTIDO	% ATINGIDO
Não informou	Não informou	Não informou	Relação Inconclusiva. Nenhuma informação foi prestada.

Mensuração dos Resultados das 12 METAS da Extensão. Somente uma tabela ilustrativa, visto que nenhum quadro das metas foi informado.

REGISTRO DAS DIFICULDADES E OBSERVAÇÕES

EIXO: EXTENSÃO

DIFICULDADES APONTADAS PELA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX

EIXO: UNIVERSITÁRIA	EXTENSÃO	RESPONSÁVEL: MARIA MADALENA SOUSA DOS ANJOS PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PROEX	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Expansão das atividades de extensão desenvolvidas pelos departamentos e colegiados;	No ano de 2013, houve um aumento no quantitativo das atividades de extensão em relação ao ano de 2012. Porém, nos anos subsequentes (2014 e 2015), houve um declínio no quantitativo das ações, essa queda foi decorrente da crise orçamentária vivenciada pela UESB. A partir do ano de 2016, a UESB passou a vivenciar uma melhora na condição orçamentária que possibilitou manutenção e nova Ascensão das atividades de extensão.	O orçamento destinado a PROEX é insuficiente para atender a demanda extensionista da UESB. São publicados editais para financiamento das atividades de extensão, mas muitas ações que possuem mérito e grande impacto social são aprovadas sem financiamento, em decorrência da insuficiência de recursos.
Desenvolvimento e consolidação da metodologia de repasse de recursos orçamentários segundo o cronograma de extensão de cada departamento;		Os recursos orçamentários da UESB são executados pelas diversas Pró-reitorias da universidade. Os departamentos não se constituem unidades orçamentárias. O orçamento da extensão é executado segundo os cronogramas de cada projeto de extensão, esses projetos são aprovados pelo Comitê e Câmara de Extensão, ressaltamos que essas instâncias possuem representação de todos os departamentos da UESB.
Aumento do número de professores, funcionários e alunos em atividades de extensão;	No ano de 2013, houve um aumento no quantitativo de pessoas envolvidas em atividades de extensão em relação ao ano de 2012. Porém, nos anos subsequentes (2014 e 2015), houve um declínio nesse quantitativo, essa queda foi decorrente da crise orçamentária vivenciada pela UESB. A partir do ano de 2016, a UESB passou a vivenciar uma melhora na condição orçamentária que possibilitou manutenção e nova Ascensão desse quantitativo.	
Aumento do percentual das atividades de extensão desenvolvidas de forma integrada ao ensino e à pesquisa, mediante o	No ano de 2017, foi realizado o Seminário de Extensão, nesse Seminário houve uma mesa redonda que apresentou duas experiências em curricularização da Extensão (UFRJ e UNEB). Todos os colegiados da UESB foram	Ressaltamos que muitas ações de extensão já realizam suas atividades de forma integrada ao ensino e à pesquisa, entretanto se faz necessário a regulamentação da creditação das ações de extensão, para que a Extensão esteja presente no currículo de

incentivo ao oferecimento de componente curricular extensionista e do estímulo à produção acadêmica resultantes de projetos de extensão e de sua divulgação;	convidados a participar dessa discussão que culminaria em um grupo de trabalho. Tivemos baixíssima adesão dos colegiados, poucos participaram. Propomos então para 2018, a criação de uma comissão no âmbito do Consepe para discutir a regulamentação da creditação das ações de extensão na UESB.	forma mais efetiva. As ações de Extensão também realizam produção acadêmica resultantes das atividades.
Discussão com os colegiados de cursos sobre a inclusão da extensão como componente curricular nos Projetos Políticos Pedagógicos;	Foi realizado no ano de 2017 o Seminário de Extensão, nesse Seminário foi apresentada duas experiências em curricularização da Extensão (UFRJ e UNEB) e foi proposto um grupo de trabalho com todos os colegiados da UESB, para realizar discussão sobre essa questão. Tivemos baixíssima adesão dos colegiados. Propomos então para 2018, a criação de uma comissão no âmbito do Consepe para discutir a regulamentação da creditação das ações de extensão na UESB.	
Rediscussão e regulamentação da prestação de serviços na UESB.		Essa meta foi reprogramada para 2018, propõe-se também a criação de uma comissão para discutir a resolução de prestação de serviços com vistas a realizar as atualizações necessárias.

EIXO: UNIVERSITÁRIA	EXTENSÃO	Meta II: Fortalecer a interação transformadora da UESB com a sociedade e a sua contribuição para o desenvolvimento regional, com ações integradas de extensão, ensino e pesquisa especialmente voltadas para os problemas socioeconômicos mais prementes	RESPONSÁVEL: MARIA MADALENA SOUSA DOS ANJOS PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PROEX	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	
Intensificação do desenvolvimento de projetos de extensão articulados com a pesquisa aplicada, ou de possível aplicação a curto e médio prazos, bem como aos articulados com o ensino de graduação e pós-graduação, com impacto na sociedade também a curto e médio		As ações de extensão são cadastradas no Sigproj e passam pela avaliação do Comitê e Câmara de Extensão. Na avaliação são consideradas diversas questões, especialmente a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e a relevância/impacto social das ações. Verifica-se que a maioria das ações de extensão na Uesb cumprem com o objetivo dessa ação e que a PROEX tem trabalhado sempre no sentido de integrar as ações realizadas.	

<p>prazos;</p> <p>Desenvolvimento de tecnologias sociais focadas nos problemas regionais e locais;</p>	<p>A falta de recursos para atender as necessidades das atividades extensionistas. Temos várias ações com propostas inovadoras focadas nos problemas regionais e locais, mas a falta de recursos se constitui na principal dificuldade.</p>	<p>As ações de extensão são cadastradas no Sigproj e passam pela avaliação do Comitê e Câmara de Extensão. Na avaliação são consideradas diversas questões, como por exemplo: possibilidade de criação, desenvolvimento e difusão de tecnologias e metodologias apropriadas à população alvo. Verifica-se que boa parte das ações de extensão cumpre com objetivos que são voltados para os problemas regionais e locais. Verifica-se o desenvolvimento de várias tecnologias sociais</p>
<p>Ampliação de ações de extensão que estimulem e subsidiem a organização produtiva de grupos de maior risco social;</p>	<p>Há duas grandes dificuldades: falta de recursos financeiros para realização das atividades e o Núcleo enfrentou grande dificuldade para execução de recurso de convênio PROEXT 2011, foram devolvidos um percentual significativo de recurso em razão das dificuldades para execução</p>	<p>No Centro de Extensão funciona o Núcleo de Pesquisa Aplicada e Incubação de Empreendimentos Solidários da UESB que busca a inserção produtiva, inclusão social e desenvolvimento de estudos, respondendo à real necessidade dos empreendimentos populares e auxiliando no fortalecimento da pesquisa científica por parte de discentes e docentes. A proposta de conjugar pesquisa e incubação converge para a criação de novas cooperativas que deverão atuar em rede, fazendo com que possam dar suporte às ações uma das outras e fortaleçam o movimento cooperativista nos municípios.</p>
<p>Apoio aos convênios de cooperação existentes com organizações públicas e privadas e incentivo à efetivação de novos;</p>		<p>Foram celebrados diversos convênios e acordos de cooperação técnica para as diversas atividades vinculadas à PROEX.</p>
<p>Utilização da educação semipresencial para cursos e outras atividades de extensão a distância.</p>		<p>Foram ofertados diversos cursos de extensão na modalidade a distância (ex: PACC - Plano Anual de Capacitação Continuada, Tecnologia em EAD, Material Didático, Gestão e Ética, Introdução aos AVAS. Precisamos ampliar para outras atividades de extensão.</p>

EIXO: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	Meta III - Ampliar o acesso de alunos da rede pública de ensino à Universidade e promover a sua assistência e permanência na Instituição	RESPONSÁVEL: MARIA MADALENA SOUSA DOS ANJOS PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PROEX	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Apoiar os projetos voltados à melhoria dos ensinos fundamental e médio das escolas públicas (capacitação de professores, ações diretas com os alunos etc.);	A falta de recursos para atender as necessidades das atividades extensionistas.	A Extensão da Uesb possui diversos projetos que atuam diretamente na área da educação, especialmente na rede pública de ensino.
Apoiar os cursos pré-vestibulares populares para alunos da rede pública de ensino;	Em virtude da mudança da data do Vestibular UESB mesmo tendo sido executado 100%, foi necessário articulação para prorrogar as atividades evitando assim prejuízos para os cursistas.	Recurso adquirido através de contrato entre a SEC e a UESB, que atende 2.100 cursistas distribuídos em 27 municípios.
Implantar espaços alternativos de formação continuada com o objetivo de oferecer atividades complementares à escola formal, com cursos de extensão nas áreas de línguas, artes, informática, entre outras;	A falta de recursos financeiros para o desenvolvimento das atividades	No Centro de Extensão há o desenvolvimento de uma série de ações de extensão, como por exemplo: curso de informática, curso de judô, curso de redação, curso de inclusão digital para a terceira idade, curso de xadrez etc. É necessário para 2018, a ampliação dessas ações e implantação de outros espaços.
Incentivar o intercâmbio estudantil mediante a consolidação da UESB no Programa Internacional de Intercâmbio da União de Universidades Públicas da América Latina e do Caribe (UDUAL);	A falta de recursos financeiros para o desenvolvimento das atividades.	A UESB tem participado do UDUAL e tem enviado e recebido discentes intercambistas. Ao longo dos últimos anos foram celebrados vários acordos de cooperação técnica e foram empenhados esforços no sentido de estruturar o setor da Assessoria de Intercâmbio. É necessária uma regulamentação do Programa de Intercâmbio, foi aprovada no âmbito do Consepe uma comissão que elaborará uma proposta para o Programa em 2018
Ampliar e consolidar a manutenção dos restaurantes e residências universitárias;	Relacionamento com o Fornecedor do Restaurante Universitário de VDC, com constantes reclamações dos discentes sobre atendimento e qualidade da alimentação; Inexistência de Residência Universitária nos campi de Itapetinga e Jequié	Apesar de já licitado, ainda não foi inaugurado o Restaurante do campus de ITA. Em decorrência do campus de ITA e JQ não possuírem Residência Universitária, foi concedido vagas Adicionais (total de 20 para cada campus) da Bolsa Moradia para os referidos campi
Avaliar, ampliar e consolidar o	Disponibilidade de maiores recursos para consolidação de	Desde o ano de 2015, ou seja, já fazem 3 anos, seguindo para 4

programa de assistência e permanência estudantil;	todas as ações da Assistência. Transformar o setor em uma Pró-reitoria ou Assessoria, como disponibilizado na Resolução CONSU 011 de 2008. Inexistência de Editais do MEC para submissão de Propostas para utilização de Recurso Federal na Assistência Estudantil	anos sem Editais para o PNAEST.
Ampliar e atualizar os valores das bolsas de assistência e permanência estudantil;	Necessitaria que houvesse reajuste de valores a cada ano, visto as oscilações de mercado com relação aos preços de todos os serviços	Houve o reajuste no ano de 2016
Rever o modelo de residência universitária adotado na UESB;		
Intensificar a participação de alunos em eventos de caráter científico, político e cultural, estaduais, nacionais e internacionais;	Dificuldade de relacionamento com alguns setores, por conta de haver uma certa resistência em relação a liberação em tempo hábil de passagens, mesmo se tratando de recurso externo; Retorno de orçamentos junto ao fornecedor de passagens	Tem periodicidade de início e término a cada ano
Ampliar o acompanhamento pedagógico e psicossocial dos discentes;	Falta de Pessoal para dar seguimento aos atendimentos dos discentes, tanto da área psicológica quanto pedagógica; ocorrendo muitas oscilações de pessoal.	Tem periodicidade de início e término a cada ano
Ampliar e consolidar o programa de apoio à cultura e ao esporte;	Falta de Recurso Institucional para melhor viabilizar ações que envolvem Cultura e Esporte	Tem periodicidade de início e término a cada ano – que é viabilizado através das solicitações requeridas via as Entidades Estudantis e também no período de Semana de Integração
Apoiar as atividades desenvolvidas pelas entidades representativas dos discentes;	Podaria ter disponibilizado mais apoios se tivéssemos recurso Institucional para apoiar eventos Estudantis – que não se resumisse a passagens	Tem periodicidade de início e término a cada ano
Apoiar as Empresas Juniores.	A PROEX realizou os apoios necessários para auxiliar empresas juniores. Mas, destacamos que conforme entendimento estabelecido, as empresas juniores devem estar vinculadas aos colegiados dos cursos.	Destacamos que foi disponibilizado espaço no Centro de Extensão para atuação de empresas juniores

EIXO: UNIVERSITÁRIA EXTENSÃO	Meta IV - Avaliar e fortalecer o Sistema de Informação e Gestão da Extensão e implantar um sistema de acompanhamento e avaliação das ações de extensão	RESPONSÁVEL: MARIA MADALENA SOUSA DOS ANJOS PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PROEX	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Incentivo ao registro das ações de extensão da UESB para consolidar as informações da Extensão Universitária;	A PROEX e GEAC vem trabalhando no sentido de sensibilizar a comunidade acadêmica para registrar as ações realizadas. A PROEX vem adotando a política de auxiliar e certificar apenas as atividades registradas no Sigproj, percebemos que essa medida surtiu efeito para incentivar os extensionistas a cadastrarem suas ações. Precisamos continuar incentivando, porque algumas poucas ações ainda estão sendo realizadas na UESB sem o devido cadastramento e aprovação nas Instâncias Competentes.	Trabalhamos em sintonia com a ASCOM para que nos canais de comunicação da UESB seja divulgado apenas ações de extensão aprovadas e também trabalhamos em sintonia com a UINFOR com relação a liberação dos links de inscrição dos sites de eventos.
Promoção de oficinas para o uso do Sistema de Informação e Gestão da Extensão, anualmente, bem como o estímulo para o desenvolvimento de equipes de apoio para a orientação sobre esse sistema;	Precisamos para 2018 promover mais oficinas de utilização do sistema.	As equipes da GEAC e COEX estão sempre disponíveis para orientar os extensionistas na utilização do SIGPROJ.
Sensibilização da comunidade universitária sobre a importância dos processos e sistemas de acompanhamento e avaliação das ações de extensão;	Precisamos de mais pessoal na equipe da PROEX/GEAC/COEX para acompanhar as atividades extensionistas. Temos um grande número de ações realizadas, precisamos de suporte pessoal para acompanhar melhor as atividades (<i>in loco</i>). Precisamos definir também os nossos indicadores de avaliação para nortear as avaliações. Atualmente, avaliamos as ações através da análise dos relatórios das atividades, essas análises são realizadas pelo Comitê e Câmara de Extensão.	
Criação de infraestrutura necessária ao funcionamento do sistema de acompanhamento e avaliação	A falta de recursos financeiros para aquisição dos equipamentos, passamos dois anos praticamente sem nenhuma compra de materiais/equipamentos para as ações	Destacamos que muitas ações de extensão já possuem máquinas fotográficas adquiridas com recurso da extensão em editais passados e salientamos que atualmente a grande maioria da

mediante a aquisição de equipamentos (máquina fotográfica, filmadora, gravador) para o registro das ações de extensão.	de extensão	população dispõe de <i>smartphones</i> que podem ser utilizados para o registro. Salientamos que a ASCOM tem feito a cobertura de grande parte dos eventos, produzindo matéria de divulgação e fotografia das ações. É necessário a urgente compra de equipamentos para a Provédeo que trabalha com equipamentos precários, também se faz necessário o aumento de pessoal na Provédeo, para eles possam realizar filmagem das ações.
--	-------------	--

EIXO: UNIVERSITÁRIA	EXTENSÃO	Meta V - Contribuir para a inserção dos indicadores da extensão como vetor nas matrizes gerenciais da universidade, especialmente alocação de recursos financeiros e vagas para docentes.	RESPONSÁVEL: MARIA MADALENA SOUSA DOS ANJOS PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PROEX	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	
Definição de indicadores de extensão, aplicáveis aos modelos gerenciais da universidade, colaborando para a implementação gradual do novo modelo.	Precisamos urgentemente discutir e atualizar algumas resoluções de extensão bem como definir indicadores de extensão aplicáveis a nossa realidade. Discutimos essas questões no Comitê de Extensão, mas o Comitê tem estado sempre sobrecarregado com análises de outras questões também urgentes. Então, propormos que seja criada uma comissão específica para essas questões.		

EIXO: UNIVERSITÁRIA	EXTENSÃO	Meta VI - Revitalizar os centros/núcleos de ensino, pesquisa e extensão comunitária vinculados à PROEX, dotando-os de infraestrutura adequada à ampliação de suas atividades relacionadas aos cursos de graduação afins e à comunidade em geral	RESPONSÁVEL: MARIA MADALENA SOUSA DOS ANJOS PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PROEX	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	
Regulação dos centros/núcleos de ensino, pesquisa e extensão comunitária da UESB;	Necessário criar uma comissão para elaborar proposta de regulação dos Centros/núcleos de ensino		

Apoio permanente à inserção dos grupos/núcleos existentes na formulação e execução das políticas públicas;	Falta de Recurso Financeiros Institucionais	
Incentivo à celebração de convênios com organizações governamentais e não governamentais para execução de políticas públicas;		Foram celebrados diversos convênios e acordos de cooperação técnica para as diversas atividades vinculadas à PROEX. Precisamos estabelecer mais parcerias.
Incremento à divulgação dos centros/núcleos para facilitar o acesso da comunidade aos produtos e serviços gerados na pesquisa, pós-graduação e extensão;		Tem sido realizada ampla divulgação das ações de extensão através dos canais de comunicação da UESB (homepage, facebook, etc.) e através do SURTE. Recentemente foi divulgado o catálogo de extensão divulgando as ações realizadas entres os anos de 2014 a 2017.
Fortalecimento das ações de assistência à saúde e à educação, integradas ao ensino e à pesquisa, com vista à democratização e otimização do atendimento;	A falta de recursos financeiros é a principal dificuldade	No ano de 2017 iniciou-se uma ampliação dos atendimentos no CEUAS em razão da implementação do projeto <i>HealthRise</i> (com financiamento de um fundo internacional para tratamento de pacientes hipertensos e diabéticos). O CEUAS está participando também da Oferta Nacional de Telediagnóstico, do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes do Ministério da Saúde. O objetivo do programa é facilitar a realização de exames de eletrocardiograma (ECG) e a disponibilidade de laudos a distância no âmbito da Atenção Básica, especialmente em cidades pequenas, carentes e onde não há um cardiologista. Está sendo verificado também a possibilidade de implementação do Centro de Doenças Raras (que atende pacientes com epidermólise bolhosa, dentre outras doenças raras); além da possibilidade de repasse do SUS, que poderá ampliar os atendimentos.
Criação de novos centros de atendimento à saúde nos <i>campi</i> de Jequié e Itapetinga.	A falta de recursos financeiros é a principal dificuldade	

EIXO: UNIVERSITÁRIA	EXTENSÃO	Meta VII - Preservar o patrimônio cultural e imaterial dos Museus existentes e dos que serão criados e ampliar o acesso a eles	RESPONSÁVEL: MARIA MADALENA SOUSA DOS ANJOS PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX
AÇÃO		DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PROEX	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Organização e conservação do patrimônio cultural da UESB, por meio do registro e divulgação do acervo cultural do Museu Regional, do Museu Pedagógico/Casa Padre Palmeira, do ODEERÊ, entre outros;		A falta de recursos financeiros é a principal dificuldade	
Reforma e manutenção permanente na infraestrutura física dos museus.		A falta de recursos financeiros é a principal dificuldade	A estrutura do Prédio do Museu Pedagógico e do Museu regional são antigas, constantemente se faz necessários reparos na infraestrutura dos mesmos.

EIXO: UNIVERSITÁRIA	EXTENSÃO	Meta VIII- Fortalecer as atividades culturais e dos grupos artísticos da UESB e incentivar a criação de outros.	RESPONSÁVEL: MARIA MADALENA SOUSA DOS ANJOS PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS – PROEX.
AÇÃO		DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PROEX	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Incentivo à participação dos grupos artísticos em eventos acadêmicos e culturais internos e externos;		Algumas vezes o setor de transportes não conseguiu atender às solicitações, dificultando a participação dos grupos nos eventos.	Os incentivos foram dados na forma de transporte, especialmente, para o Coral UESB e Coral Infanto-juvenil UESB
Criação, ampliação e reestruturação da utilização dos espaços existentes para exposições, espetáculos e apresentações culturais em geral;		A falta de recursos financeiros é a principal dificuldade	
Ampliação e apoio às parcerias com organizações governamentais		Falta de retorno das instituições em relação às solicitações de parcerias	Está em andamento uma possível parceria junto à Secretaria de Cultura do Estado da Bahia

e não governamentais ligadas à cultura;		
Participação de representantes da UESB em espaços privilegiados de discussão, elaboração e execução de políticas públicas associadas ao desenvolvimento econômico, social, político e cultural do país (fóruns, conselhos, grupos de trabalhos etc.).		Representante da UESB esteve em diversos espaços de discussão com o objetivo de articular com outras IES alternativas para o desenvolvimento da Cultura nas instituições

EIXO: UNIVERSITÁRIA	EXTENSÃO	Meta IX- Consolidar os meios de divulgação da Extensão e ampliar o acesso à cultura produzida em parceria com as Edições UESB (política de circulação do saber)	RESPONSÁVEL: MARIA MADALENA SOUSA DOS ANJOS PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX
AÇÃO		DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PROEX	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Incentivo à implementação de uma política editorial que contemple as mais diversas expressões e mídias, mantendo a publicação da Revista Extensão e Cidadania, implementando a série Políticas Públicas, Extensão e Cidadania mediante convênio;		Após três anos sem editais, no ano de 2017 a Universidade retomou a política de publicação de livros técnicos científicos e literários. Desde o ano de 2013, a Revista extensão & Cidadania tem mantido a sua publicação, ocorreram algumas dificuldades que resultaram em atrasos em algumas edições e no ano de 2016 não houve publicações. Mas, em 2017 retomou-se as publicações e as dificuldades estão sendo sanadas para em 2018 haja regularidade nas publicações. A séria Políticas Públicas, Extensão e Cidadania foi cancelada.	Destacamos que a Revista Extensão e Cidadania alcançou Qualis B2 em Educação.
Ampliar, de forma substancial, a distribuição e comercialização nacional e internacional, das publicações da UESB possibilitando o intercâmbio com diversas editoras do país;		A principal dificuldade encontrada na comercialização de livros é a falta de máquina de cartão de crédito para vendas presenciais na Livraria, Feiras e Eventos, assim como na venda on line, deixa-se de vender em torno de 70%. Quanto a distribuição, o grande entrave se refere à emissão de nota fiscal eletrônica em formato xml. Todos os distribuidores e grandes livrarias só trabalham com NF-	

	e, assim, em 2017 tivemos uma grande redução nos pedidos.	
Criar estratégias para melhorar a divulgação da produção científica e cultural.	A limitação orçamentária impacta significativamente esta meta. Pois as ações envolvem investimento. Todas as ações que não dependiam de recursos foram implementadas.	Para aumentar a divulgação da produção científica foi retomado o lançamento de edital de publicação de livros. Está em tramitação no Comitê a regulamentação para e-books. Constantemente tem sido realizada divulgação na Rádio e TV, utilização do Facebook e atualização do catálogo da Editora no site da Associação Brasileira de Editoras Universitárias. O site da Editora está sendo reformulado pela ASCOM. Tem sido realizado pela Editora participação ativa em eventos acadêmicos nacionais. O Portal de Periódicos está em fase final de migração e já foi possível atribuir código DOI para as publicações de 2017 das Revistas.

EIXO: UNIVERSITÁRIA	EXTENSÃO	Meta X- Implementar uma política de comunicação comprometida com os princípios que norteiam o Relacionamento da UESB com os públicos interno e externo, valorizando, primordialmente, os aspectos acadêmicos de atuação da Universidade	RESPONSÁVEL: MARIA MADALENA SOUSA DOS ANJOS PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX
AÇÃO		DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PROEX	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Inserção de política de comunicação nos marcos das dimensões acadêmica, social e cultural;		Sem maiores problemas	
Desenvolvimento de projetos educacionais visando propiciar maior interação com a comunidade regional;			
Ampliação da oferta de bolsas de estágio para alunos de Comunicação e Cinema;			
Implantação de unidades avançadas das emissoras de Rádio e TV		Ausência de Orçamento para execução	

UESB nas cidades de Jequié e Itapetinga para produção de conteúdos para os programas;		
Implementação de sistema operacional e estrutura para transmissão de sinal de TV para os municípios da região;	Ausência de recursos para implantação total do sinal digital. Condições climáticas de Vitória da Conquista	
Captação de recursos mediante projetos, para viabilização de equipamentos e estrutura para o desenvolvimento de ações de educação e mídia.		

EIXO: UNIVERSITÁRIA	EXTENSÃO	Meta XI- Fortalecimento das estruturas existentes e apoio à criação de incubadoras de empresas de base	RESPONSÁVEL: MARIA MADALENA SOUSA DOS ANJOS PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX
AÇÃO		DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PROEX	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Implementação e apoio a programas e projetos de extensão pertinentes à inclusão produtiva, definindo procedimentos administrativos para a participação e execução de projetos com recursos captados por editais;		Há duas grandes dificuldades: falta de recursos financeiros para realização das atividades e o Núcleo enfrentou grande dificuldade para execução de recurso de convênio PROEXT 2011, foram devolvidos um percentual significativo de recurso em razão das dificuldades para execução	No Centro de Extensão funciona o Núcleo de Pesquisa Aplicada e Incubação de Empreendimentos Solidários da UESB que busca a inserção produtiva, inclusão social e desenvolvimento de estudos, respondendo à real necessidade dos empreendimentos populares e auxiliando no fortalecimento da pesquisa científica por parte de discentes e docentes. A proposta de conjugar pesquisa e incubação converge para a criação de novas cooperativas que deverão atuar em rede, fazendo com que possam dar suporte às ações uma das outras e fortaleçam o movimento cooperativista nos municípios.
Apoio aos termos de cooperação existentes e incentivo à efetivação de outros.			

EIXO: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	Meta XII- Expandir o processo de colaboração com a rede pública de educação básica, com temáticas relacionadas à promoção dos direitos humanos e cidadania de grupos populacionais de maior risco social	RESPONSÁVEL: MARIA MADALENA SOUSA DOS ANJOS PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PROEX	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Apoio aos programas e projetos de extensão voltados para a melhoria da educação básica das escolas públicas (formação continuada de professores, ações diretas com alunos, pais, mães, responsáveis, comunidade etc.), realização de eventos e campanhas conjuntas nas áreas temáticas pertinentes;	Falta de Recursos Financeiros	A Extensão da Uesb possui diversos projetos que atuam diretamente na área da educação, especialmente na rede pública de ensino.
Permitir a inserção do aluno de pós-graduação nos projetos de extensão.		Os alunos de pós-graduação participam de diversas atividades de extensão tanto como ouvintes quanto como colaboradores. A resolução 08/97 do Consepe dispõe sobre o programa de bolsas de extensão para recém-graduados na Uesb, mas essa resolução prevê que o financiamento dessas bolsas deve ser realizado com recursos provenientes de fontes externas. Se faz necessário discutir essa resolução.

DESEMPENHO QUANTITATIVO DOS
EIXOS, METAS E AÇÕES DO PLANO
DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO

ENSINO DE GRADUAÇÃO

ENSINO DE GRADUAÇÃO

As atividades do **Ensino de graduação** da UESB têm como finalidade garantir educação pública de qualidade, comprometida com as demandas de aprendizagem do cidadão. No que diz respeito ao **Ensino**, a UESB se esforça por pautar-se em princípios éticos, de modo a consolidar sua vocação interna, dirigida para produção e revitalização permanente do conhecimento.

No concernente às **potencialidades**, os diversos setores envolvidos no processo de diagnóstico apontaram as como potencialidades:

- Trabalho sistêmico e funcionamento interligado entre os setores que compõem a PROGRAD;
- Espaço físico adequado;
- Autonomia entre os setores.

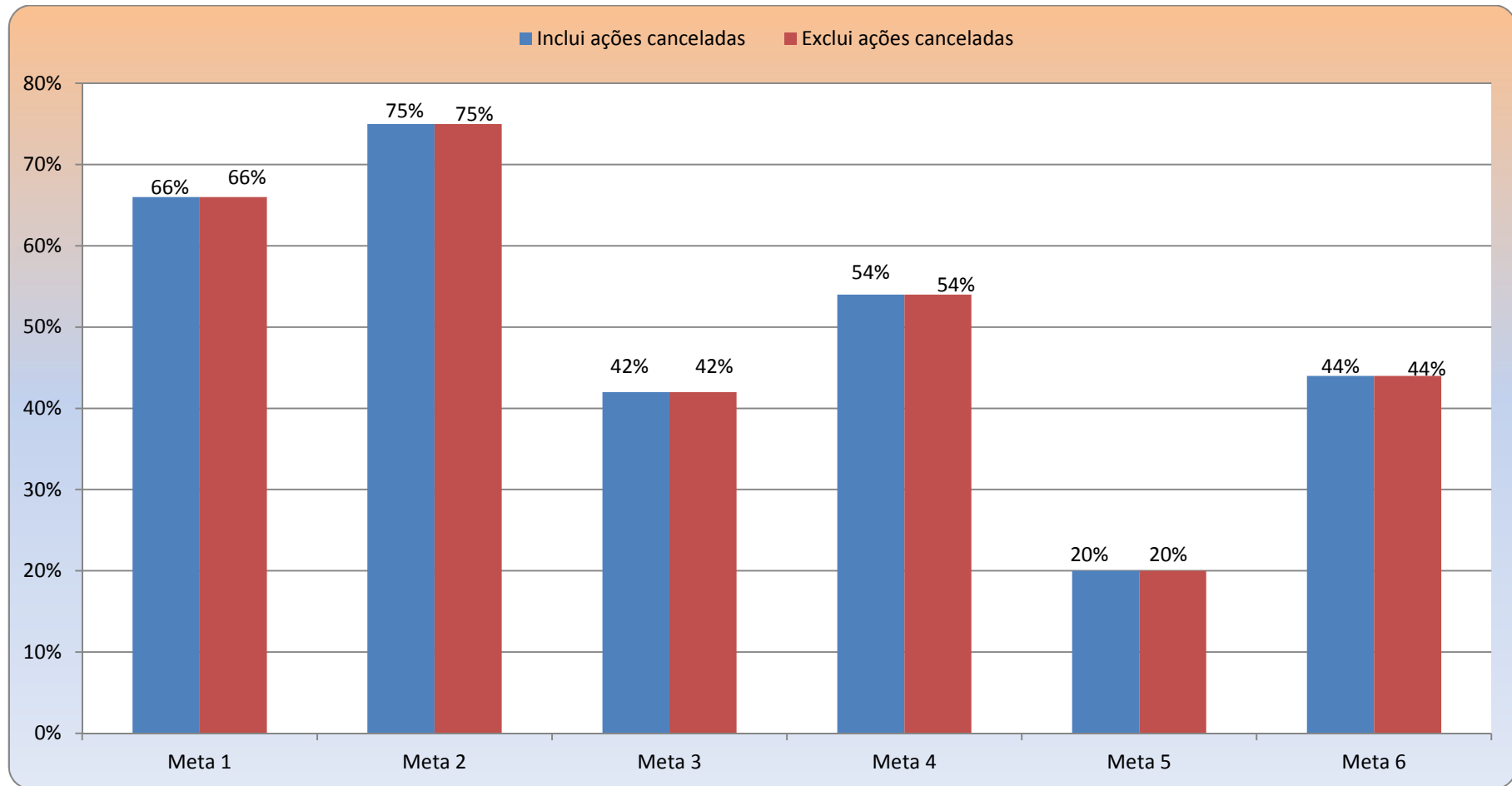
Quanto ao Ensino de Graduação, os departamentos da UESB apontaram como principais **fragilidades** a ausência na instituição de:

- Discussão e de proposições de metas a partir de dados obtidos em avaliações internas e externas;
- Discussão sobre o processo seletivo de ingresso dos discentes
- Estudos diagnósticos e de direcionamentos objetivos na abertura de cursos novos

EIXO – ENSINO DE GRADUAÇÃO	SETOR: PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD	RESPONSÁVEL: TALAMIRA TAITA RODRIGUES BRITO
TOTAL DE METAS DA PROGRAD: 06(SEIS) Total de Ações: 29	MÉDIA GERAL DE ATINGIMENTO DA META (DESCONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS): 50%	MÉDIA DE ATINGIMENTO: (CONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS): 50%

METAS	QUANTIDADE DE AÇÕES	(%) MÉDIA DE ATINGIMENTO – MA (Exclui ações canceladas)	(%) MÉDIA DE ATINGIMENTO – MA (Inclui ações canceladas)	STATUS DA META
Meta I: Avaliar, consolidar e ampliar os cursos de graduação, com a garantia de um bom funcionamento do sistema de ensino.	08	66%	66%	TODAS 08 EM EXECUÇÃO
Meta II: Aperfeiçoar o Sistema Acadêmico Digital para registro, controle, acompanhamento e democratização do acesso às informações acadêmicas.	04	75%	75%	TODAS 04 EM EXECUÇÃO
Meta III: Avaliar, aperfeiçoar e criar programas voltados ao desenvolvimento acadêmico	06	42%	42%	TODAS 06 EM EXECUÇÃO
Meta IV: Avaliar, reestruturar e ampliar as atividades didáticas e técnico-operacionais dos setores vinculados ao ensino	05	54%	54%	TODAS 05 EM EXECUÇÃO
Meta V: Ampliar os cursos de Graduação na modalidade à distância	01	20%	20%	01 EM EXECUÇÃO
Meta VI: Melhorar continuamente os serviços e produtos oferecidos pelas bibliotecas	05	44%	44%	TODAS 05 EM EXECUÇÃO
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE ATINGIMENTO 100% das ações em execução. Nenhuma Ação concluída/cancelada Média Aritmética: 50%; Mediana:49%; Moda: Série Amodal	06 METAS 29 AÇÕES	50%	50%	TODAS 29 AÇÕES EM EXECUÇÃO (100%)

Gráfico 4 – Média Aritmética do Desempenho das Metas que Compõem o Eixo Ensino de Graduação (em Percentual)



Fonte: PROGRAD, Maio, 2018.

Resumo das principais dificuldades encontradas na consecução desta meta/Informações complementares:

Meta I: Falta de uma política institucional. Falta de Pessoal e sobrecarga de trabalho, principalmente para gerentes e subgerentes. Falta de consolidação de um alinhamento entre partes interessadas. Falta de articulação entre os setores envolvidos e agendas. Demora em passar no CONSEPE.

Meta II: Falta de uma política institucional que acomode algumas demandas. Falta de articulação de uma política institucional e de processamentos e armazenamento de dados. Falta de qualificação dos ambientes digitais e banco de dados da UESB. Falta de pessoal e contratos efetivos; Falta de recursos Financeiros.

Meta III: Falta e corte de recursos. Carência de pessoal. Necessidade da criação do UESB em dados. Falta de consolidação de um grupo de trabalho e de uma resolução que defina melhor a carga horária. Falta de direcionamento do grupo responsável pela política na UESB. Necessidade de consolidação do Comitê de Ações Afirmativas da UESB. Falta de poder para ampliação do número de bolsistas e do valor das bolsas. Falta de Resolução de Criação do Naipd; Recurso destinado diretamente para compra de equipamento e material; Concurso Público destinado a atender as especificidades do NAIPD.

Meta IV: Falta de Planejamento Institucional. Falta a efetivação da compra do acervo bibliográfico. Necessidade de formalizar o quantitativo de membros que representem os campi e seja eficiente. Necessidade da aquisição de outras bibliotecas, assim como a normalização plena entre os programas. Necessidade de reunir todos os envolvidos com regularidade, assim como a necessidade de construir uma plataforma que reúna os relatórios das turmas formadas.

Meta V: O Setor da EaD não fora criado pelo CONSU; Não se encontra sob a responsabilidade da Prograd.

MetaVI: Falta de uma política orçamentária externa e interna que planeje a curto, médio e longo prazo o financiamento de custeio das Bibliotecas, de melhorias físicas, pedagógicas e acadêmicas para o fortalecimento de uma política de acesso. Falta de recursos para diversificar a aquisição de coleções on-line. *(Observações: Embora com dificuldades financeiras, foram adquiridos alguns equipamentos para o campus de Jequié através de editais externos. Alguns processos de pedido de compra não foram efetivados. Foi enviada para o CONSU uma minuta da Política Institucional de Acervo. Aguardamos aprovação).*

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA POR METAS E AÇÕES – EIXO DE GRADUAÇÃO

Meta I: Avaliar, consolidar e ampliar os cursos de graduação, com a garantia de um bom funcionamento do sistema de ensino.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Composição de uma comissão permanente mista para estabelecer critérios na criação ou extinção de cursos de graduação, conforme os aspectos acadêmicos (CONSEPE) e financeiros (CONSU);	Prograd (gabinete); Membros do Consepe	SIM	EM EXECUÇÃO	80
Criação de uma comissão permanente para estudar, estabelecer critérios e avaliar as demandas de criação de cursos e ampliação das vagas existentes, conforme as diretrizes acadêmicas (CONSEPE) e financeiras (CONSU);	Prograd/SGC/CONSEPE	SIM	EM EXECUÇÃO	80
Discussão, planejamento e reformulação dos projetos pedagógicos (quando necessário), de acordo com as DCNs, com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com a devida revisão e atualização dos conteúdos programáticos das disciplinas;	Prograd (Gabinete); GA; Colegiados de Curso.	NÃO	EM EXECUÇÃO	80
Realização periódica de cursos para os servidores e professores que atuam na gestão acadêmica (colegiados, departamentos, secretarias de cursos, pró-reitorias etc.);	Prograd (gabinete); AGP	SIM	EM EXECUÇÃO	50
Implantação do Fórum dos Cursos de Graduação e do Fórum de Formação de Professores (licenciaturas);	Toda a comunidade.	SIM	EM EXECUÇÃO	40
Interação com a comunidade por meio de encontros, feiras, jornadas e outros eventos;	GA, GAA, Biblioteca	SIM	EM EXECUÇÃO	50
Realização de estudos para identificar possíveis irregularidades no fluxo contínuo de formação, verificar as causas de evasão e os índices de reprovação por disciplinas e cursos etc.;	Prograd (gabinete); GAA; SGC;	SIM	EM EXECUÇÃO	70
Oferecimento de vagas ociosas (oriundas do vestibular) a alunos portadores de diplomas de ensino superior.	Prograd (gabinete); Consepe.	NÃO	EM EXECUÇÃO	80
RESULTADOS APURADOS DESTA META	08 AÇÕES	SIM= 06 NÃO=02	TODAS AÇÕES EM EXECUÇÃO	66%

Fonte: PROGRAD, Dez, 2017.

Meta II: Aperfeiçoar o Sistema Acadêmico Digital para registro, controle, acompanhamento e democratização do acesso às informações acadêmicas.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Aperfeiçoamento de um Sistema Acadêmico Digital nos três campi;	Prograd (gabinete); SGC; GA, Uinfor, AGP, Proad.	SIM	EM EXECUÇÃO	90
Reestruturação da comissão existente ou composição de outra com a participação de membros do curso de Ciência da Computação/Sistema de Informação, dos demais cursos e de servidores da Unidade de Informática (UINFOR) para estudo dos sistemas digitais.	UINFOR/PROGRAD/PROA D/AGP/GAA/GA	SIM	EM EXECUÇÃO	40

Informatização e otimização de processos, requerimentos e documentos referentes a alunos;	SGC	NÃO	EM EXECUÇÃO	90
Digitalização do arquivo de cadernetas.	Prograd/SGC/PROAD	SIM	EM EXECUÇÃO	80
RESULTADOS APURADOS DESTA META	04 AÇÕES	SIM= 03 NÃO=01	TODAS AÇÕES EM EXECUÇÃO	75%

Fonte: PROGRAD, Dez, 2017.

Meta III: Avaliar, aperfeiçoar e criar programas voltados ao desenvolvimento acadêmico

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Ampliação dos Programas de Educação Tutorial (PET, PIBID, PRODOCÊNCIA e outros), no âmbito dos cursos da UESB e da EAD (para as licenciaturas);	Prograd (gabinete); GAA	SIM	EM EXECUÇÃO	10
Implantação do Programa de Acompanhamento do Egresso;	GAA e Colegiados e SGC	SIM	EM EXECUÇÃO	30
Reestruturação e aperfeiçoamento dos mecanismos de implantação e acompanhamento do estágio (obrigatório e não obrigatório) dos cursos de graduação;	GA e Colegiados	NÃO	EM EXECUÇÃO	50
Fortalecimento, acompanhamento e avaliação do Programa de Monitoria remunerada e voluntária dos cursos de graduação;	GAA	NÃO	EM EXECUÇÃO	60
Fortalecimento do Núcleo de Ações Inclusivas (NAI), nos três campi, para atender alunos com deficiência;	Prograd (Gabinete)/Naipd/AGP/PROAD	SIM	EM EXECUÇÃO	50
Fortalecimento e avaliação das políticas de ações afirmativas para democratização do acesso e permanência nos cursos de graduação.	GAA, SGC, PRAE, Prograd (Gabinete)	SIM	EM EXECUÇÃO	50
RESULTADOS APURADOS DESTA META	06 AÇÕES	SIM= 04 NÃO=02	TODAS AÇÕES EM EXECUÇÃO	42%

Fonte: PROGRAD, Dez, 2017.

Meta IV: Avaliar, reestruturar e ampliar as atividades didáticas e técnico-operacionais dos setores vinculados ao ensino

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Ampliação do acervo bibliográfico físico e digital para atender à demanda dos cursos nos três campi;	Prograd (gabinete)/ Bibliotecas/Proad	SIM	EM EXECUÇÃO	40
Ampliação da representação do Conselho das bibliotecas;	Prograd (gabinete); Bibliotecas; Consepe	NÃO	EM EXECUÇÃO	20
Apresentação dos produtos e serviços das bibliotecas (guia de usuário, boletim informativo, inventário financeiro e do acervo bibliográfico e relatório do sistema de bibliotecas) aos órgãos competentes e à comunidade;	Biblioteca	NÃO	EM EXECUÇÃO	100
Avaliação dos cursos oferecidos pela UESB (regulares e Plataforma Freire), para análise de	Prograd (Gabinete) e	SIM	EM EXECUÇÃO	70

propostas de novos cursos.	Coordenação Institucional do Parfor UESB e comunidade de coordenadores e externa da universidade			
Reestruturação da Coordenação de Estágio e criação de coordenações específicas nas Bibliotecas, nas Secretarias de Cursos e nas Gerências Acadêmica e de Acesso e Acompanhamento.	Todos os Setores	NÃO	EM EXECUÇÃO	40
RESULTADOS APURADOS DESTA META	05 AÇÕES	SIM= 02 NÃO=03	TODAS AÇÕES EM EXECUÇÃO	54%

Meta V: Ampliar os cursos de Graduação na modalidade à distância

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Avaliação dos cursos da UESB na modalidade à distância e discussão das diretrizes para criação de cursos de graduação dessa natureza.	Prograd (Gabinete), Setor da Ia, Consepe	SIM	EM EXECUÇÃO	20
RESULTADOS APURADOS DESTA META	01 AÇÃO	SIM= 01	EM EXECUÇÃO	20%

Meta VI: Melhorar continuamente os serviços e produtos oferecidos pelas bibliotecas

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Desenvolvimento das coleções impressas, avaliando e selecionando o material a ser adquirido;	Allen Krysthiano	SIM	EM EXECUÇÃO	50
Aquisição de coleções on-line (livros digitais, bases de dados científicas, obras em braile, áudio de livros e tecnologias assistivas);	Allen Krysthiano	SIM	EM EXECUÇÃO	50
Criação e adaptação de mecanismos de acessibilidade dos PNES – visual e auditiva (NBR 9050);	Allen Krysthiano	SIM	EM EXECUÇÃO	30
Aquisição de equipamentos para autoatendimento dos usuários (devolução e empréstimo de materiais bibliográficos e outros) e computadores para pesquisa;	Allen Krysthiano	SIM	EM EXECUÇÃO	20
Aperfeiçoamento do sistema de aquisição, visando maior eficácia na compra de livros.	Allen Krysthiano	SIM	EM EXECUÇÃO	70
RESULTADOS APURADOS DESTA META	05 AÇÕES	SIM= 05 NÃO=00	TODAS AÇÕES EM EXECUÇÃO	44%

Quadro – Ponderação dos Resultados: Relevância Versus Responsabilidade Interna – Graduação

META		MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (CONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS)	% DE ATINGIMENTO SUGERIDO PELO SETOR (AJUSTES) APÓS FEEDBACK – DESCONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS
Todas as 06 metas.		63%	70% AS DEMAIS TABELAS NÃO FORAM PREENCHIDAS. PORTANTO NÃO SERÃO ELABORADAS.
% DE RELEVÂNCIA DA META (em comparação às demais)	% DE RESPONSABILIDADE INTERNA (NO ÂMBITO DA UESB)	RELAÇÃO ENTRE RECURSOS INVESTIDOS VERSUS ATINGIMENTO	
		% INVESTIDO	% ATINGIDO
Não informou	Não informou	Não informou	Relação Inconclusiva. Nenhuma informação foi prestada.

Mensuração dos Resultados das 12 METAS da Extensão. Somente uma tabela ilustrativa, visto que nenhum quadro das metas foi informado.

REGISTRO DAS DIFICULDADES E OBSERVAÇÕES

EIXO: ENSINO DE GRADUAÇÃO

PRINCIPAIS DIFICULDADES APONTADAS PELA GERÊNCIA DE GRADUAÇÃO

EIXO: ENSINO DE GRADUAÇÃO	Meta I - Avaliar, consolidar e ampliar os cursos de graduação, com a garantia de um bom funcionamento do sistema de ensino	RESPONSÁVEL: TALAMIRA TAITA RODRIGUES BRITO PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PROGRAD	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Composição de uma comissão permanente mista para estabelecer critérios na criação ou extinção de cursos de graduação, conforme os aspectos acadêmicos (CONSEPE) e financeiros (CONSU);	Manutenção das comissões. Encontros regulares para finalizar as propostas de trabalhos.	Está em fase final a consolidação da minuta para submissão junto ao CONSEPE.
Criação de uma comissão permanente para estudar, estabelecer critérios e avaliar as demandas de criação de cursos e ampliação das vagas existentes, conforme as diretrizes acadêmicas (CONSEPE) e financeiras (CONSU);	Manutenção das comissões. Encontros regulares para finalizar as propostas de trabalhos.	Está em fase final a consolidação da minuta para submissão junto ao CONSEPE.
Discussão, planejamento e reformulação dos projetos pedagógicos (quando necessário), de acordo com as DCNs, com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com a devida revisão e atualização dos conteúdos programáticos das disciplinas;	Falta de Pessoal; Consolidação de um alinhamento entre partes interessadas; Constituição de uma coordenação própria.	Já existe uma rotina bem consolidada para cuidar de cada situação... Com sobrecarga para quem cuida.
Realização periódica de cursos para os servidores e professores que atuam na gestão acadêmica (colegiados, departamentos, secretarias de cursos, pró-reitorias etc.);	Falta de uma política institucional que acomode essa demanda principalmente para os gerentes de subgerentes.	A Prograd mantém uma agenda permanente de ações com parceria das outras uebas ara troca de experiências acadêmicas. Participação em atividades fora da uesb. Ex. Secretaria de Educação e etc. Mas ainda é insuficiente.
Implantação do Fórum dos Cursos de Graduação e do Fórum de Formação de Professores (licenciaturas);	Articulação de todos os envolvidos e agendas.	Em novembro acontece a implantação de Fórum de Licenciatura e Formação de professores da UESB.
Interação com a comunidade por meio de encontros, feiras, jornadas e outros eventos;	Cronograma pareado; falta de articulação com demais setores.	Já acontece anualmente: o Encontro de Coordenadores de Colegiado; Encontro de Diretores de Departamento; Encontro da Prograd e equipe gestora; reuniões entre GA e grupos externos a universidade. Como por

		exemplo: NRE; IEL; CIEE.
Realização de estudos para identificar possíveis irregularidades no fluxo contínuo de formação, verificar as causas de evasão e os índices de reprovação por disciplinas e cursos etc.;	Falta de pessoal para fazer estudo contínuo e avaliação de dados;	Já apresentamos uma Etapa desse estudo para a comunidade; Já articulamos um GT.
Oferecimento de vagas ociosas (oriundas do vestibular) a alunos portadores de diplomas de ensino superior.	Demora em passar no CONSEPE	A minuta já se encontra na pauta do CONSEPE.

EIXO: ENSINO DE GRADUAÇÃO	Meta II- Aperfeiçoar o Sistema Acadêmico Digital para registro, controle, acompanhamento e democratização do acesso às informações acadêmicas	RESPONSÁVEL: TALAMIRA TAITA RODRIGUES BRITO PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PROGRAD	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Aperfeiçoamento de um Sistema Acadêmico Digital nos três campi;	Falta de uma política institucional que acomode essa demanda.	Conseguimos disponibilizar várias informações na página da Prograd através do Catálogo de Curso, das páginas da Biblioteca. SGC, no próprio Sistema Acadêmico (Sagres). Mas, ainda falta articular muitas informações e socializá-las.
Reestruturação da comissão existente ou composição de outra com a participação de membros do curso de Ciência da Computação/Sistema de Informação, dos demais cursos e de servidores da Unidade de Informática (UINFOR) para estudo dos sistemas digitais.	Articulação de uma política institucional de processamentos e armazenamento de dados. Cruzamento de informações. Gestão de relatórios básicos e etc.,	A prograd já solicitou por diversas vezes a articulação entre setores do estado e da uesb... Setor de pessoal e etc. para qualificar melhor nossos dados institucionais.
Informatização e otimização de processos, requerimentos e documentos referentes a alunos;	Qualificação dos ambientes digitais e banco de dados da UESB.	Conseguimos atualizar toda a Página da SGC; os pedidos podem ser realizados on-line. Mas ainda falta certificação digital.
Digitalização do arquivo de cadernetas.	Falta de pessoal e contratos efetivos; Recursos Financeiros.	Já implantamos a caderneta digital. Estamos na fase de Implantação do PIT.
EIXO: ENSINO DE GRADUAÇÃO	Meta III- Avaliar, aperfeiçoar e criar programas voltados ao desenvolvimento acadêmico	RESPONSÁVEL: TALAMIRA TAITA RODRIGUES BRITO PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PROGRAD	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Ampliação dos Programas de	Falta Recurso	Construímos um Edital para Lançar 2017.2/2018.1

Educação Tutorial (PET, PIBID, PRODOCÊNCIA e outros), no âmbito dos cursos da UESB e da EAD (para as licenciaturas);		
Implantação do Programa de Acompanhamento do Egresso;	Falta de Pessoal e Criação de uma UESB em dados.	Criamos um Grupo de Trabalho (GAA, SGC, Docentes)
Reestruturação e aperfeiçoamento dos mecanismos de implantação e acompanhamento do estágio (obrigatório e não obrigatório) dos cursos de graduação;	Consolidação de um grupo de trabalho; Resolução que defina melhor a carga horária	Fora organizado uma proposta de acompanhamento junto aos colegiados.
Fortalecimento, acompanhamento e avaliação do Programa de Monitoria remunerada e voluntária dos cursos de graduação;	Corte de Recurso; Falta de poder para ampliação do valor das bolsas; Falta de Recursos para ampliação dos números de bolsistas.	É uma ação permanente e necessária para o ensino de graduação.
Fortalecimento do Núcleo de Ações Inclusivas (NAI), nos três campi, para atender alunos com deficiência;	Falta de Resolução de Criação do Naipd; Recurso destinado diretamente para compra de equipamento e material; Concurso Público destinado a atender as especificidades do NAIPD.	É uma ação permanente e necessária para o ensino de graduação. É uma política de ordem nacional.
Fortalecimento e avaliação das políticas de ações afirmativas para democratização do acesso e permanência nos cursos de graduação.	Falta de direcionamento dos grupos responsáveis por tal política na UESB. Consolidação do Comitê de Ações Afirmativas da UESB.	A Prograd realizou algumas ações na qualificação de matrícula e etc.

EIXO: ENSINO DE GRADUAÇÃO	Meta IV: Avaliar, reestruturar e ampliar as atividades didáticas e técnico-operacionais dos setores vinculados ao ensino.	RESPONSÁVEL: TALAMIRA TAITA RODRIGUES BRITO PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PROGRAD	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Ampliação do acervo bibliográfico físico e digital para atender à demanda dos cursos nos três campi;	Efetivação da compra.	Fora realizadas assinaturas de bibliotecas digitais. (Três).
Ampliação da representação do Conselho das bibliotecas;	Formalizar o quantitativo de membros que representem os campi e seja eficiente.	O processo parou no CONSEPE; Já existe essa ação.
Apresentação dos produtos e serviços das bibliotecas (guia de usuário, boletim informativo, inventário financeiro e do acervo bibliográfico e relatório do sistema de bibliotecas) aos órgãos competentes e à comunidade;	Aquisição de outras bibliotecas, normalização plena entre os programas.	Página atualizada com todas as informações necessárias.

Avaliação dos cursos oferecidos pela UESB (regulares e Plataforma Freire), para análise de propostas de novos cursos.	Reunir todos os envolvidos com regularidade; construir uma plataforma que reúna os relatórios de cada turma formada.	Criado o Comitê Gestor de Programas e Projetos de Formação de Professores.
Reestruturação da Coordenação de Estágio e criação de coordenações específicas nas Bibliotecas, nas Secretarias de Cursos e nas Gerências Acadêmica e de Acesso e Acompanhamento.	Falta de Planejamento Institucional	Falta estrutura de pessoal e física para compor algumas coordenações necessárias. A Falta de símbolo para consolidação das tarefas e expedientes é um complicador para essa ação.

EIXO: ENSINO DE GRADUAÇÃO	Meta V: Ampliar os cursos de Graduação na modalidade à distância	RESPONSÁVEL: TALAMIRA TAITA RODRIGUES BRITO PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PROGRAD	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Avaliação dos cursos da UESB na modalidade à distância e discussão das diretrizes para criação de cursos de graduação dessa natureza.	Não informou	O Setor da EaD não fora criado pelo CONSU

EIXO: ENSINO DE GRADUAÇÃO	Meta VI: Melhorar continuamente os serviços e produtos oferecidos pelas bibliotecas	RESPONSÁVEL: TALAMIRA TAITA RODRIGUES BRITO PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PROGRAD	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Desenvolvimento das coleções impressas, avaliando e selecionando o material a ser adquirido;	Orçamento destinado de acordo com a necessidade apresentada em relatórios; Ampliação dos valores para aquisição de acervo para as varadas áreas;	Enviamos para o CONSU uma minuta da Política Institucional de Acervo. Aguarda aprovação.
Aquisição de coleções on-line (livros digitais, bases de dados científicas, obras em braile, áudio de livros e tecnologias assistivas);	Recurso para diversificar tal política – com aquisição de outras fontes de acervo, e-books, bibliotecas digitais; periódicos nacionais e internacionais	Enviamos para o CONSU uma minuta da Política Institucional de Acervo. Aguarda aprovação.
Criação e adaptação de mecanismos de acessibilidade dos PNES – visual e auditiva (NBR 9050);	Falta de uma política orçamentária Externa e Interna que planeje a curto, médio e longo prazo o financiamento de custeio de melhorias físicas, pedagógicas e acadêmicas para o fortalecimento de nossa política de acesso.	Conseguimos, através de alguns editais externos, alguns equipamentos para o campus de Jequié.

Aquisição de equipamentos para autoatendimento dos usuários (devolução e empréstimo de materiais bibliográficos e outros) e computadores para pesquisa;	Falta de uma política orçamentária Externa e Interna que planeje a curto, médio e longo prazo o financiamento de custeio das Bibliotecas.	Temos vários processos de pedido de compra que não foram efetivados.
Aperfeiçoamento do sistema de aquisição, visando maior eficácia na compra de livros.	Falta de uma política orçamentária Externa e Interna que planeje a curto, médio e longo prazo o financiamento de custeio das Bibliotecas.	Conseguimos atualizar o Sistema Pêrgamum.

DESEMPENHO QUANTITATIVO DOS
EIXOS, METAS E AÇÕES DO PLANO
DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Destaca-se nesse processo o crescimento da pós-graduação *Stricto sensu* e *Lato sensu*. Na política de pós-graduação a UESB tem como diretriz promover o seu fortalecimento com a eficiente integração da qualificação docente à técnica, com a pesquisa e o ensino. Isso servirá de subsídio para a elaboração de um plano de ações em que a integração da pesquisa com o ensino de qualidade será construída mediante a qualificação *stricto sensu* do corpo docente e o estímulo à produção técnico-científica. Fomentar e consolidar programas *stricto sensu* próprios são metas da Universidade para a pós-graduação. Com o auxílio das práticas de pesquisa, a pós-graduação tem alcançado resultados importantes para a qualificação profissional da região. A Uesb também pretende atender às demandas da população regional por cursos *lato sensu* e o seu objetivo é otimizar o oferecimento de tais cursos.

No concernente às **potencialidades**, os diversos setores envolvidos no processo de diagnóstico apontaram as como potencialidades:

- Elevado nível de qualificação docente;
- Inserção docente em linhas de pesquisa;
- Execução de projetos de pesquisa e extensão;
- Implementação de cursos de Pós-Graduação.

De um modo geral, quanto à Pós-graduação, a pró-reitoria assim como os departamentos da UESB apontaram como principais **fragilidades** da PPG:

- Espaço físico inadequado;
- Quadro de docente insuficiente;
- Carência de programas *Stricto Sensu*.

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG) é o órgão superior da Reitoria responsável por planejar, coordenar, articular e supervisionar a execução das políticas de pós-graduação e pesquisa homologadas pelo Conselho Superior, em consonância com as diretrizes deliberadas pelo Ministério da Educação e do Ministério de Ciência e Tecnologia. A PPG é composta por:

I – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

II – Gerência de Pós-graduação

III – Gerência de Pesquisa e Inovação

IV- Coordenação de Inovação

Além dos subsetores destacados, estão também ligados à PPG:

- Comitê de Pesquisa
- Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação
- Comitê Interno de Iniciação Científica

Atribuições Gerais da área de Pós-Graduação:

I- Elaborar e conduzir a política institucional inerente à pós-graduação e pesquisa da UESB;

II- Promover as condições administrativas para as atividades fim de pós-graduação e de pesquisa;

III- Promover a coleta sistemática e permanente de dados, visando à avaliação quantitativa e qualitativa da pesquisa e do ensino da pós-graduação;

IV- Analisar as propostas de programas e cursos de pós-graduação e conduzir o encaminhamento aos órgãos competentes para avaliação;

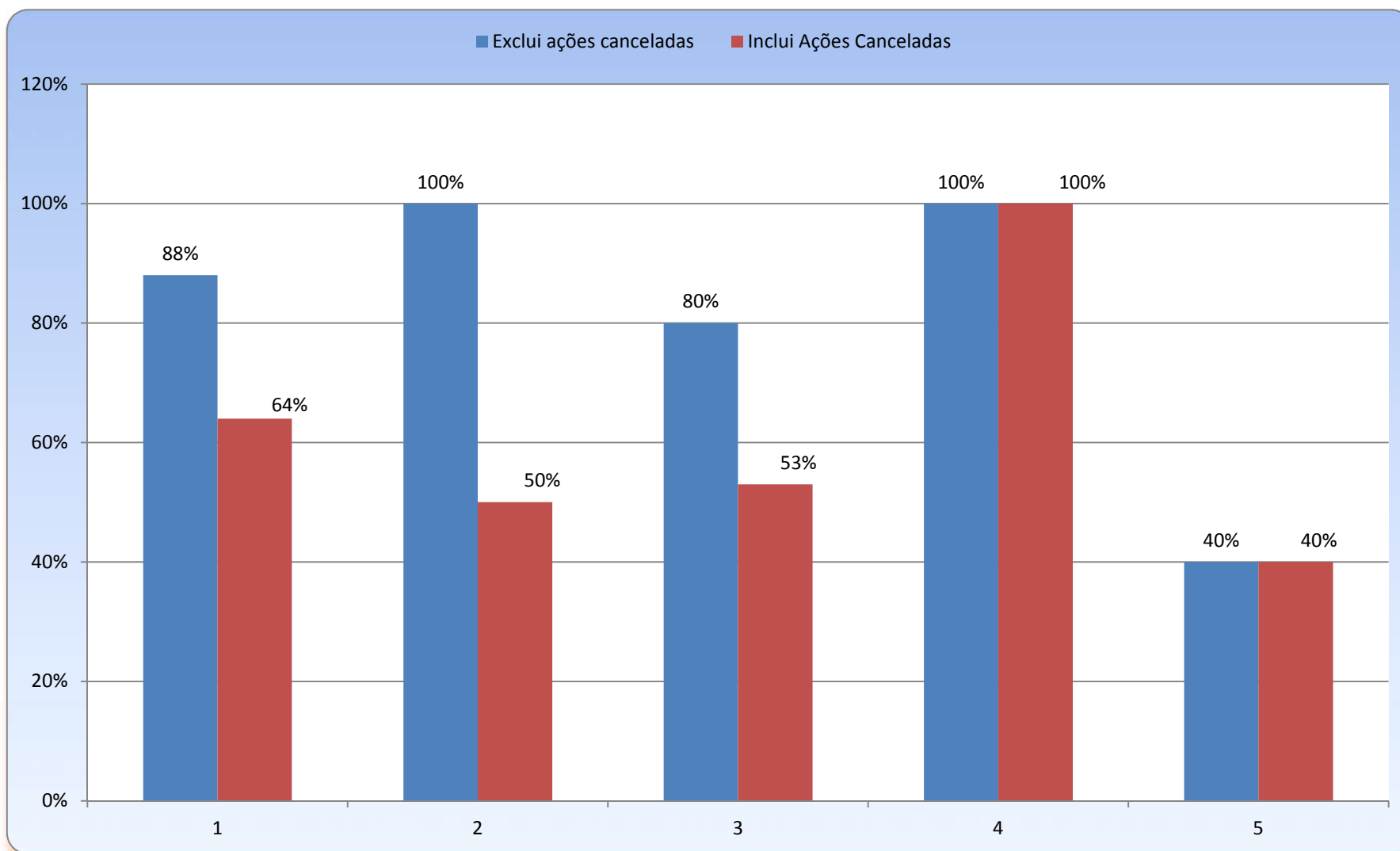
V- Conduzir o processo de criação e atualização de grupos de pesquisa;

VI- Promover a articulação com outras instituições e órgãos competentes para o desenvolvimento da pesquisa e a implantação de cursos de pós-graduação.

EIXO – ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	SETOR: PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PPG	RESPONSÁVEL: Alexilda de Oliveira Souza
TOTAL DE METAS DA PÓS-GRADUAÇÃO: 05 (CINCO) Total de Ações: 20	MÉDIA GERAL DE ATINGIMENTO DA META (DESCONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS): 82%	MÉDIA DE ATINGIMENTO: (CONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS): 61%

METAS	QUANTIDADE DE AÇÕES	(%) MÉDIA DE ATINGIMENTO – MA (Exclui ações canceladas)	(%) MÉDIA DE ATINGIMENTO – MA (Inclui ações canceladas)	STATUS DA META
Meta I: Apoiar institucionalmente o crescimento e a consolidação da pós-graduação	11	88%	64%	EM EXECUÇÃO -02 CONCLUÍDA - 06 CANCELADA - 03
Meta II: Propiciar maior visibilidade às atividades de pesquisa e de pós-graduação da UESB	02	100%	50%	EM EXECUÇÃO -00 CONCLUÍDA - 01 CANCELADA - 01
Meta III: Incrementar o Intercâmbio e a Produção Científica dos Programas de acordo com a Realidade Regional.	03	80%	53%	EM EXECUÇÃO -01 CONCLUÍDA - 01 CANCELADA - 01
Meta IV: Apoiar a qualificação de recursos humanos em nível de pós-graduação stricto sensu	03	100%	100%	EM EXECUÇÃO -00 CONCLUÍDA - 03 CANCELADA - 00
Meta V: Aumentar o número de docentes vinculados aos programas de pós-graduação	01	40%	40%	EM EXECUÇÃO -01 CONCLUÍDA -00 CANCELADA -00
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE ATINGIMENTO 20% das ações em execução. 55% das ações concluídas. 13% das ações canceladas Média Aritmética: 82%; Mediana:88%; Moda:100%	05 METAS 20 AÇÕES	MA= 82%	MA=61%	EM EXECUÇÃO -04 CONCLUÍDA - 11 CANCELADA - 05

Gráfico 5 – Média Aritmética do Desempenho das Metas que Compõem o Eixo Ensino de Pós-Graduação (em Percentual)



Fonte: PPG, maio, 2018.

EIXO DE PÓS-GRADUAÇÃO: Resumo das principais dificuldades encontradas na consecução deste eixo e Informações complementares:

Meta I: Falta de recursos financeiros. Dificuldades na aprovação de nova resolução. Dificuldades de afastamento para o exterior com ônus (A maior parte as ações não tiveram as dificuldades informadas).

Meta II: Disponibilidade do setor competente (A maior parte as ações não tiveram as dificuldades informadas).

Meta III: Falta de recursos financeiros.

(A maior parte as ações não tiveram as dificuldades informadas).

Meta IV: Não prestaram Informações

Meta V: Não prestaram Informações

AValiação Quantitativa por Metas e Ações – Eixo de Pós-Graduação**Meta I: Apoiar institucionalmente o crescimento e a consolidação da pós-graduação**

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Promover ações para aumentar o número de cursos de mestrado e doutorado, consolidar os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , expandir as atividades dos programas, de forma a alcançar a inserção nacional e internacional, de acordo com os padrões exigidos pela CAPES, e aumentar o número de mestres e doutores;	Gerência de Pós-graduação; Programas de Pós-graduação	SIM	CONCLUÍDA	100
Reavaliar a resolução que trata da carga horária docente para atender às demandas da pós-graduação;	Programas de Pós-graduação; CONSEPE	NÃO	CONCLUÍDA	100
Criar cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em consonância com os cursos de graduação de cada campus;	Programas de Pós-graduação	SIM	CONCLUÍDA	100
Fortalecer e ampliar os vínculos entre diferentes grupos de pesquisas institucional e interinstitucional;	Gerência de Pós-graduação; Programas de Pós-graduação; Gerência de Pesquisa; Grupos de Pesquisa	NÃO	EM EXECUÇÃO	50
Definir critérios para distribuição dos recursos destinados à produção qualificada de professores/pesquisadores e alunos de pós-graduação, participação em congressos nacionais e internacionais (com apresentação) e publicação de trabalhos científicos em revistas com índice de impacto elevado;	Gerência de Pós-graduação; Programas de Pós-graduação; Gerência de Pesquisa; Grupos de Pesquisa	NÃO	CANCELADA POR INVIABILIDADE	0
Rever os critérios de concessão das bolsas de mestrado e doutorado	Gerência de Pós-graduação; Programas de Pós-graduação	SIM	CONCLUÍDA	100

vinculadas à PPG: quotas CAPES e institucional, mantendo a política de concessão de 03 bolsas institucionais para os alunos das três primeiras turmas dos cursos de mestrado e/ou doutorado em implementação e recomendados pela CAPES;				
Aperfeiçoar a logística para receber professores de instituições nacionais e estrangeiras convidados para ministrar cursos e palestras ou participar dos programas de pós-graduação como visitantes e coorientadores;	Gerência de Pós-graduação; Programas de Pós-graduação	SIM	EM EXECUÇÃO	50
Fortalecer a interação dos programas de pós-graduação e de iniciação científica, incentivando os docentes a orientar alunos da graduação;	Gerência de Pós-graduação; Programas de Pós-graduação; Gerência de Pesquisa; Grupos de Pesquisa	NÃO	CONCLUÍDA	100
Buscar parcerias com outras IES para formação e qualificação do quadro de servidores, incentivo aos professores da UESB e à produção científica;	Gerência de Pós-graduação; Programas de Pós-graduação; Gerência de Pesquisa; Grupos de Pesquisa	SIM	CONCLUÍDA	100
Incentivar e fortalecer a codocência a partir do quadro de doutores da instituição;	Assessoria de Relações Internacionais, Reitoria, Programas de Pós-Graduação.	NÃO	CANCELADA - POR INVIABILIDADE	0
Elaborar anualmente um edital para criação e/ou continuidade de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	Gerência de Pós-graduação; Departamentos; CONSEPE	NÃO	CANCELADA - POR INVIABILIDADE	0
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE ATIGIMENTO	11 AÇÕES	05 SIM 06 NÃO	Média Sem canceladas: 87,5%	Média Com canceladas: 64%

Fonte: PPG, abr, 2018.

Meta II: Propiciar maior visibilidade às atividades de pesquisa e de pós-graduação da UESB

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Manter uma homepage com informações e dados, permanentemente atualizados, que permitam à comunidade acadêmica e à administração da UESB conhecer o andamento dos programas/cursos de pós-graduação e grupos de pesquisa em atividade na UESB;	Programas de Pós-graduação, Ascom	NÃO	CONCLUÍDA	100
Aprimorar o sistema de registro e banco de dados de alunos da pós-graduação <i>stricto e lato sensu</i> .	UINFOR, Gerência de Pós-graduação	NÃO	CANCELADA - POR INVIABILIDADE	0
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE ATIGIMENTO	02 AÇÕES	02 NÃO 00 SIM	Média Sem canceladas:	Média Com canceladas: 50%

			100%	
--	--	--	-------------	--

Fonte: PPG, abr, 2018.

Meta III: Incrementar o Intercâmbio e a Produção Científica dos Programas de acordo com a Realidade Regional.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Manter e incentivar uma política de apoio à publicação em periódicos nacionais e internacionais bem avaliados pelo sistema QUALIS, com a concessão de recursos para a tradução;	GPG, GPI, Programas de Pós-Graduação, Reitoria, PROAD, ASPLAN	NÃO	CANCELADA - POR INVIABILIDADE	0
Apoiar a participação de professores e alunos de pós-graduação em eventos nacionais e internacionais, com a concessão de diárias (limitada ao orçamento da instituição);	Gerência de Pós-graduação; Programas de Pós-graduação	SIM	EM EXECUÇÃO	60
Incentivar a participação de pós-graduandos em estágios-sanduíches (em regime de reciprocidade) no país e no exterior.	Gerência de Pós-graduação; Programas de Pós-graduação	SIM	CONCLUÍDA	100
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE ATIGIMENTO	03 AÇÕES	02 SIM 01 NÃO	Média Sem canceladas: 80%	Média Com canceladas: 53%

Fonte: PPG, abr, 2018.

Meta IV: Apoiar a qualificação de recursos humanos em nível de pós-graduação stricto sensu

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Ampliar a qualificação docente em nível de mestrado, doutorado e estágio pós-doutoral;	Gerência de Pós-graduação	SIM	CONCLUÍDA	100
Ampliar a qualificação de servidores em nível de mestrado e doutorado, em cursos de pós-graduação criados pela Instituição (ou em regime de parceria) e implantação de cursos <i>lato sensu</i> para atender às demandas dos funcionários efetivos, de acordo com a sua área de atuação no âmbito da Uesb;	Gerência de Pós-graduação; Assessoria de Gestão de Pessoas; PROAD; DCSA	SIM	CONCLUÍDA	100
Promover a qualificação de docentes e técnicos por meio dos programas MINTER e DINTER.	GPG, DCN, PPGES, DSI	SIM	CONCLUÍDA	100
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE ATIGIMENTO	03 AÇÕES	03 SIM 00 NÃO	Média Sem canceladas: 100%	Média Com canceladas: 100%

Fonte: PPG, abr, 2018.

Meta V: Aumentar o número de docentes vinculados aos programas de pós-graduação

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Incrementar a qualificação dos recursos humanos da UESB e sua participação nos programas de pós-graduação mediante ações que viabilizem a realização de cursos de doutorado e de estágio pós-doutoral no Brasil e no exterior, além de incentivar os programas de pós-graduação a regulamentarem a coorientação e a codocência como mecanismo para incorporar doutores da UESB aos programas de pós-graduação.	PPG, Assessoria de Relações Internacionais, Programas de Pós-graduação e Reitoria	SIM	EM EXECUÇÃO	40%
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE ATIGIMENTO	01 AÇÃO	01 SIM 00 NÃO	Média Sem canceladas: 40%	Média Com canceladas: 40%

Fonte: PPG, abr, 2018.

Quadro – Ponderação dos Resultados: Relevância Versus Responsabilidade Interna – Pós-graduação

META		MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (CONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS)	% DE ATINGIMENTO SUGERIDO PELO SETOR (AJUSTES APÓS FEEDBACK – DESCONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS)
Todas as 06 metas.		82%	61% AS DEMAIS TABELAS NÃO FORAM PREENCHIDAS. PORTANTO NÃO SERÃO ELABORADAS.
% DE RELEVÂNCIA DA META (em comparação às demais)	% DE RESPONSABILIDADE INTERNA (NO ÂMBITO DA UESB)	RELAÇÃO ENTRE RECURSOS INVESTIDOS VERSUS ATINGIMENTO	
		% INVESTIDO	% ATINGIDO
Não informou	Não informou	Não informou	Relação Inconclusiva. Nenhuma informação foi prestada.

Mensuração dos Resultados das 05 METAS da PÓS-GRADUAÇÃO. Somente uma tabela ilustrativa, visto que nenhum quadro das metas foi informado.

REGISTRO DAS DIFICULDADES E OBSERVAÇÕES

**EIXO: ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO**

PRINCIPAIS DIFICULDADES APONTADAS PELA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

EIXO: ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	Meta I - Apoiar institucionalmente o crescimento e a consolidação da pós-graduação	RESPONSÁVEL: ALEXILDA DE OLIVEIRA SOUSA PRÓ-REITORIA DE PÓS - GRADUAÇÃO - PPG
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PPG	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Promover ações para aumentar o número de cursos de mestrado e doutorado, consolidar os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , expandir as atividades dos programas, de forma a alcançar a inserção nacional e internacional, de acordo com os padrões exigidos pela CAPES, e aumentar o número de mestres e doutores;	Falta de Recursos Financeiros próprios (6909); entraves na execução de convênios; falta de infraestrutura e materiais permanentes para a instalação dos programas.	Não informou
Reavaliar a resolução que trata da carga horária docente para atender às demandas da pós-graduação;	Não informou	Não informou
Criar cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em consonância com os cursos de graduação de cada campus;	Não informou	Não informou
Fortalecer e ampliar os vínculos entre diferentes grupos de pesquisas institucional e interinstitucional;	Não informou	Não informou
Definir critérios para distribuição dos recursos destinados à produção qualificada de professores/pesquisadores e alunos	FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS	Não informou

de pós-graduação, participação em congressos nacionais e internacionais (com apresentação) e publicação de trabalhos científicos em revistas com índice de impacto elevado;		
Rever os critérios de concessão das bolsas de mestrado e doutorado vinculadas à PPG: quotas CAPES e institucional, mantendo a política de concessão de 03 bolsas institucionais para os alunos das três primeiras turmas dos cursos de mestrado e/ou doutorado em implementação e recomendados pela CAPES;	Redução do número de bolsas ofertadas pela FAPESB; Interrupção da concessão de novas cotas de bolsas pela CAPES.	Não informou
Aperfeiçoar a logística para receber professores de instituições nacionais e estrangeiras convidados para ministrar cursos e palestras ou participar dos programas de pós-graduação como visitantes e orientadores;	FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS	Não informou
Fortalecer a interação dos programas de pós-graduação e de iniciação científica, incentivando os docentes a orientar alunos da graduação;	Não informou	Não informou
Buscar parcerias com outras IES para formação e qualificação do quadro de servidores, incentivo aos professores da UESB e à produção científica;	Falta de recursos financeiros.	Convênio UNL; DINTER UERJ; Contratos FUCAPE
Incentivar e fortalecer a codocência a partir do quadro de doutores da instituição;	FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS; DIFICULDADES DE AFASTAMENTO PARA O EXTERIOR COM ÔNUS	Não informou

Elaborar anualmente um edital para criação e/ou continuidade de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	DIFICULDADES NA APROVAÇÃO DE NOVA RESOLUÇÃO	Não informou
---	---	--------------

EIXO: ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	Meta II - Propiciar maior visibilidade às atividades de pesquisa e de pós-graduação da UESB	RESPONSÁVEL: ALEXILDA DE OLIVEIRA SOUSA PRÓ-REITORIA DE PÓS - GRADUAÇÃO - PPG
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PPG	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Manter uma homepage com informações e dados, permanentemente atualizados, que permitam à comunidade acadêmica e à administração da UESB conhecer o andamento dos programas/cursos de pós-graduação e grupos de pesquisa em atividade na UESB;	Não informou	Não informou
Aprimorar o sistema de registro e banco de dados de alunos da pós-graduação <i>stricto e lato sensu</i> .	DISPONIBILIDADE DO SETOR COMPETENTE	Não informou

EIXO: ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	Meta III - Incrementar o Intercâmbio e a Produção Científica dos Programas de acordo com a Realidade Regional	RESPONSÁVEL: ALEXILDA DE OLIVEIRA SOUSA PRÓ-REITORIA DE PÓS - GRADUAÇÃO - PPG
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PPG	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Manter uma homepage com informações e dados, permanentemente atualizados, que permitam à comunidade acadêmica e à administração da UESB conhecer o andamento dos programas/cursos de pós-graduação e grupos de pesquisa em atividade na UESB;	FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS	Não informou
Aprimorar o sistema de registro e banco de dados de alunos da pós-graduação <i>stricto e lato sensu</i> .	FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS	Não informou
Incentivar a participação de pós-graduandos em estágios-sanduíches (em regime de reciprocidade) no país e no exterior.	Falta de recursos financeiros; falta de fluência em outros idiomas; entraves na celebração de convênios e acordos internacionais.	Não informou

EIXO: ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	Meta IV - Apoiar a qualificação de recursos humanos em nível de pós-graduação stricto sensu	RESPONSÁVEL: ALEXILDA DE OLIVEIRA SOUSA PRÓ-REITORIA DE PÓS - GRADUAÇÃO - PPG
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PPG	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Ampliar a qualificação docente em nível de mestrado, doutorado e estágio pós-doutoral;	Falta de recursos financeiros para firmar parcerias.	Não informou

Ampliar a qualificação de servidores em nível de mestrado e doutorado, em cursos de pós-graduação criados pela Instituição (ou em regime de parceria) e implantação de cursos <i>lato sensu</i> para atender às demandas dos funcionários efetivos, de acordo com a sua área de atuação no âmbito da Uesb;	Falta de recursos financeiros para firmar parcerias; falta de regulamentação interna para afastamentos de servidores técnicos e analistas.	Não informou
Promover a qualificação de docentes e técnicos por meio dos programas MINTER e DINTER.	Falta de recursos financeiros próprios; Atrasos na descentralização de recursos de convênios com a FAPESB.	Não informou

EIXO: ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	Meta V - Aumentar o número de docentes vinculados aos programas de pós-graduação	RESPONSÁVEL: ALEXILDA DE OLIVEIRA SOUSA PRÓ-REITORIA DE PÓS - GRADUAÇÃO - PPG
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PPG	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Incrementar a qualificação dos recursos humanos da UESB e sua participação nos programas de pós-graduação mediante ações que viabilizem a realização de cursos de doutorado e de estágio pós-doutoral no Brasil e no exterior, além de incentivar os programas de pós-graduação a regulamentarem a coorientação e a codocência como mecanismo para incorporar doutores da UESB aos programas de pós-graduação.	Falta de recursos financeiros; Negatividade de afastamentos para o exterior com ônus (Casa Civil); Entraves na celebração de convênios e acordos internacionais.	Não informou

DESEMPENHO QUANTITATIVO DOS
EIXOS, METAS E AÇÕES DO PLANO
DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO

PESQUISA

PESQUISA

Como recurso de educação e de ensino, a pesquisa destina-se a produção da atitude crítica indispensável à formação humana, interferindo de forma positiva em seus problemas por meio da transferência de tecnologia e conhecimento, sem, contudo, deixar de evidenciar a universidade do saber, aspecto fundamental à realização e manutenção do intercâmbio dentro e fora do país. A universidade incentivará a pesquisa por todos os meios ao seu alcance.

Quanto às atividades de **pesquisa**, os resultados revelam uma instituição em processo de amadurecimento. É possível registrar projetos de pesquisa longitudinal, pesquisa de campo, pesquisa experimental, pesquisa participante, fomentados por financiamento interno e externo. Consolidam-se centros de estudos; grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico (CNPq, FAPESB, CAPES), gerando aumento da demanda por bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC); projetos interdepartamentais e interinstitucionais.

Potencialidades:

- Incremento da produção científica
- Existência de laboratórios para atividades didáticas
- Incentivo à pesquisa em ética e bioética

Fragilidades:

- Ausência de recursos para manutenção dos Laboratórios e demais setores;
- Espaço físico inadequado;
- Falta de recursos para atender às demandas regionais.

Área de Pesquisa e Inovação – GPI

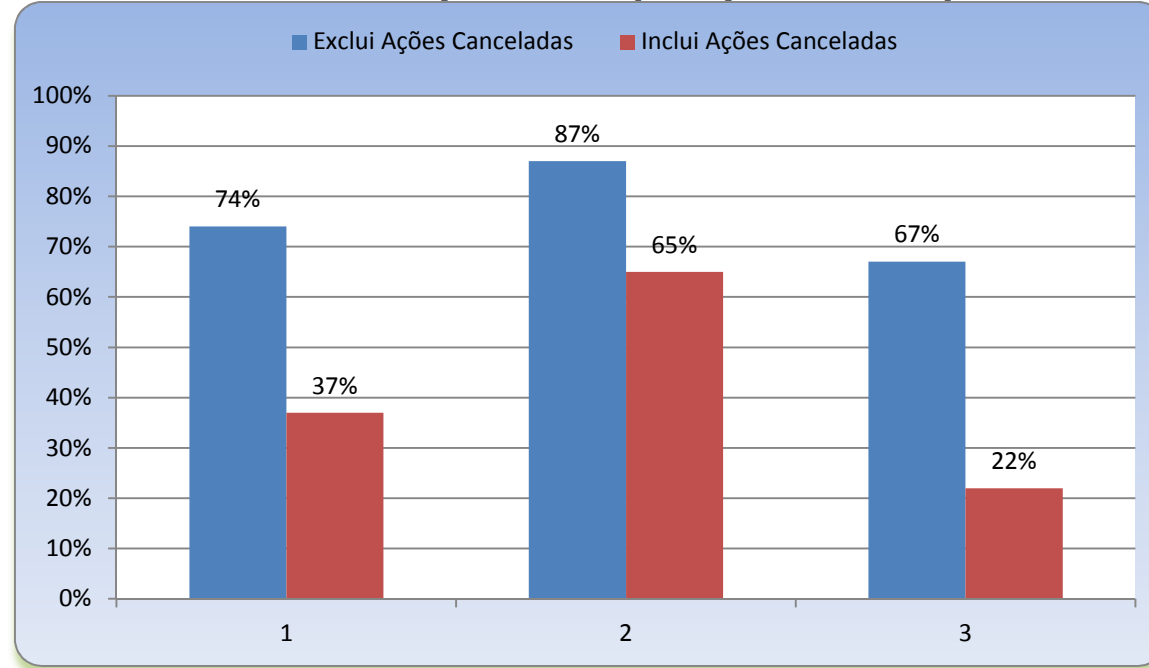
A Gerência de Pesquisa e Inovação - GPI tem como objetivo gerir as atividades de pesquisa e inovação desenvolvidas pelo corpo docente e discente da UESB, visando o fortalecimento da base científica da Instituição, através do estímulo à pesquisa, inovação e, iniciação científica e tecnológica, de forma a contribuir para o desenvolvimento do país em termos de avanços científicos. No âmbito da Gerência de Pesquisa encontra-se também a Coordenação de Inovação que é responsável por conduzir a política de inovação, apoiar o Núcleo de Inovação Tecnológica e realizar os encaminhamentos referentes ao Marco Legal da Ciência e Tecnologia na UESB. A seguir estão descritas, de forma sintética, as principais atividades conduzidas no âmbito da GPI:

- (i) Encaminhamentos e acompanhamento do Programa de Iniciação Científica da UESB, bem como dos editais anuais de Bolsas de Iniciação Científica (CNPq/FAPESB e UESB) e de discentes voluntários;
- (ii) Encaminhamentos e acompanhamento do pagamento dos bolsistas e dos relatórios solicitados pelos órgãos financiadores;
- (iii) Encaminhamentos, acompanhamento e execução de Edital de Apoio a Projetos de Pesquisa;
- (iv) Organização, encaminhamentos e condução do Seminário Anual de Iniciação Científica e Tecnológica;
- (v) Encaminhamentos, certificação e acompanhamento dos Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos do CNPq;
- (vi) Encaminhamentos e acompanhamento de convênios de pesquisa;
- (vii) Encaminhamentos, submissão e acompanhamento de projetos de pesquisa estruturantes junto às agências de fomento;
- (viii) Encaminhamentos e acompanhamento do cadastramento de projetos de pesquisa sem ônus;
- (ix) Encaminhamentos e auxílio na difusão da cultura de Propriedade Intelectual e Inovação Tecnológica;
- (x) Atividades de suporte ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UESB.
- (xi) Encaminhamentos e acompanhamento dos pedidos e manutenção dos títulos de propriedade intelectual da UESB junto ao INPI;
- (xii) Auxílio na promoção e orientação para que haja uma adequada proteção das inovações geradas pela comunidade interna e externa (patentes, marcas, direitos autorais, legislação, transferência de tecnologia, e questões relacionadas);
- (xiii) Acompanhamento da transferência de tecnologia e exploração econômica de bens intangíveis;
- (xiv) Auxílio e acompanhamento do processo seletivo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq;
- (xv) Gerenciamento das Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq)
- (xvi) Participação na organização e realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, anualmente;
- (xvii) Preenchimento de relatórios anuais do FORMICT;
- (xviii) Preenchimento do relatório de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq)

EIXO – PESQUISA	SETOR: PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PPG	RESPONSÁVEL: Alexilda de Oliveira Souza
TOTAL DE METAS DA PESQUISA: 03 (TRÊS) Total de Ações: 23	MÉDIA GERAL DE ATINGIMENTO DA META (DESCONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS): 76 %	MÉDIA DE ATINGIMENTO: (CONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS): 41 %

METAS	QUANTIDADE DE AÇÕES	(%) MÉDIA DE ATINGIMENTO – MA (Exclui ações canceladas)	(%) MÉDIA DE ATINGIMENTO – MA (Inclui ações canceladas)	STATUS DA META
Meta I: Incentivar e incrementar a produção científica	10	74%	37%	EM EXECUÇÃO -03 CONCLUÍDA - 02 CANCELADA - 05
Meta II: Aumentar a parceria com empresas do setor produtivo e órgãos de ação social; fortalecer as ações dos Núcleos de Pesquisas e Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UESB	04	87%	65%	EM EXECUÇÃO -01 CONCLUÍDA - 02 CANCELADA - 01
Meta III: Avaliar, qualificar e ampliar a pesquisa no âmbito da Universidade	09	67%	22%	EM EXECUÇÃO -03 CONCLUÍDA - 00 CANCELADA - 06
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE ATINGIMENTO 30% das ações em execução. 18% das ações concluídas. 52% das ações canceladas Média Aritmética: 76%; Mediana:74%; Moda: Série Amodal	03 METAS 23 AÇÕES	MA= 76%	MA=41%	EM EXECUÇÃO -07 CONCLUÍDA - 04 CANCELADA - 12

Gráfico 6 – Média Aritmética do Desempenho das Metas que Compõem o Eixo de Pesquisa (em Percentual)



Fonte: PPG, maio, 2018.

EIXO DE PESQUISA: Resumo das principais dificuldades encontradas na consecução deste eixo e Informações complementares:

Meta I: Falta de recursos financeiros; Indisponibilidade do setor competente; Recursos captados através dos convênios FINEP e pró-equipamentos;

Meta II: Depende de outros setores; Falta de envolvimento da comunidade universitária; convênios FAPESB / NIT e resolução CONSU 007/2017 – (não foram apresentadas as dificuldades para a maior parte as ações).

Meta III: Falta de recursos financeiros; Desinteresse da comunidade acadêmica; Depende de recursos humanos; Indisponibilidade do setor competente; Depende de recursos humanos externos – (A maior parte as ações não tiveram as dificuldades informadas).

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA POR METAS E AÇÕES – EIXO DE PESQUISA

Meta I: Incentivar e incrementar a produção científica

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Apoiar a participação de pesquisadores em congressos nacionais e internacionais com apresentação de trabalhos;	Gerência de Pesquisa e Inovação	SIM	EM EXECUÇÃO	50
Estimular a interação de grupos ou núcleos de pesquisa consolidados e não consolidados da Instituição e destes com grupos de pesquisa brasileiros de reconhecida inserção internacional e com grupos de pesquisa estrangeiros;	Gerência de Pesquisa e Inovação Gerência de Pós-Graduação	NÃO	EM EXECUÇÃO	50
Manter a política de financiamento da tradução de artigos científicos e implantar a política de pagamento de taxas para publicações em revistas indexadas e com alto fator de impacto;	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Gerência de Pesquisa e Inovação	NÃO	CANCELADA - POR INVIABILIDADE	0
Criar no orçamento um valor destinado ao pagamento de taxas de publicação dos trabalhos dos docentes;	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Gerência de Pesquisa e Inovação	NÃO	CANCELADA - POR INVIABILIDADE	0
Continuar apoiando e buscar continuamente, por meio das diversas agências de fomento, o aumento do número de bolsas de iniciação científica, das vagas e do valor da bolsa institucional;	Gerência de Pesquisa e Inovação	SIM	CONCLUÍDA	100
Aperfeiçoar e ampliar a infraestrutura física de pesquisa, por meio da construção de laboratórios multiusuários, evitando a duplicidade e/ou ociosidade de equipamentos e consolidar os laboratórios existentes na Instituição;	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Programas de Pós-Graduação, PROAD, AGESPI	SIM	CONCLUÍDA	100
Garantir o acesso remoto às bases de dados das agências de fomento;	UINFOR	NÃO	CANCELADA - POR INVIABILIDADE	0
Aumentar e aperfeiçoar a estrutura física (laboratórios/gabinetes) com a construção de áreas para integrar docentes e programas de pós-graduação. Fomentar por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação a apresentação de projetos para concorrer aos editais públicos para projetos institucionais de infraestrutura (FINEP, MCT, CNPq, FAPESB etc.), priorizando aqueles que visem o crescimento e a consolidação dos grupos e núcleos de pesquisas da UESB;	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, PROAD, AGESPI	SIM	EM EXECUÇÃO	70
Incrementar as ações de segurança dos laboratórios;	Não informou	NÃO	CANCELADA - POR INVIABILIDADE	0

Lançar editais internos para construção de laboratórios de pesquisa (UESB-infraestrutura) em anos alternados.	Gerência de Pesquisa e Inovação	NÃO	CANCELADA - POR INVIABILIDADE	0
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE ATIGIMENTO	10 AÇÕES	04 SIM 06 NÃO	Média Sem canceladas: 74%	Média Com canceladas: 37%

Fonte: PPG, abr, 2018.

Meta II: Aumentar a parceria com empresas do setor produtivo e órgãos de ação social; fortalecer as ações dos Núcleos de Pesquisas e Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UESB

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Estimular a interação de grupos ou núcleos de pesquisa da Instituição com o setor produtivo e com órgãos de ação social com vistas ao desenvolvimento científico, tecnológico social e econômico de ambas as partes;	Coordenação de Inovação, NIT	NÃO	CANCELADA - POR INVIABILIDADE	0
Fortalecer e apoiar as ações do Núcleo de Inovação Tecnológica da UESB (NIT-UESB), mantendo a política de consolidação, valorizando a geração de patentes e a transferência de tecnologia industrial e social de acordo com a realidade local e regional;	Coordenação de Inovação, NIT	SIM	EM EXECUÇÃO	60
Estabelecer ações no âmbito do NIT-UESB para o esclarecimento da comunidade acadêmica quanto às atribuições do referido Núcleo;	Coordenação de Inovação, NIT	SIM	CONCLUÍDA	100
Criar uma política para regulamentar as patentes e produtos originados das pesquisas no âmbito da UESB.	Coordenação de Inovação / PPG; NIT	NÃO	CONCLUÍDA	100
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE ATIGIMENTO	04 AÇÕES	02 SIM 02 NÃO	Média Sem canceladas: 87%	Média Com canceladas: 65%

Fonte: PPG, abr, 2018.

Meta III: Avaliar, qualificar e ampliar a pesquisa no âmbito da Universidade

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Avaliar continuamente a pesquisa desenvolvida na Instituição (por meio de diagnóstico) e trabalhar para a sua melhoria;	Gerência de Pesquisa e Inovação, Comitê de Pesquisa, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	NÃO	EM EXECUÇÃO	80
Fomentar a promoção de eventos (seminários, congressos) que abordem temas ligados à pesquisa científica;	Gerência de Pesquisa e Inovação, Coordenação de Inovação	NÃO	CANCELADA - POR INVIABILIDADE	0
Criar programas de capacitação voltados para o patenteamento;	Coordenação de Inovação; NIT	SIM	EM EXECUÇÃO	40
Fazer o diagnóstico do desenvolvimento profissional dos bolsistas de iniciação científica egressos;	Gerência de Pesquisa e Inovação, Coordenação de Inovação, Comitê de Iniciação Científica	NÃO	CANCELADA - POR INVIABILIDADE	0
Estabelecer vínculos de colaboração entre grupos de pesquisa;	Gerência de Pesquisa e Inovação, Coordenação de Inovação, Programas de Pós-Graduação	NÃO	EM EXECUÇÃO	80
Criar revistas eletrônicas e fortalecer as existentes para divulgação da pesquisa desenvolvida pelos bolsistas de IC e pelos professores/pesquisadores;	Comitê Interno de Iniciação Científica, Editora, Gerência de Pesquisa e Inovação, coordenação de Inovação	NÃO	CANCELADA - POR INVIABILIDADE	0
Criar um mecanismo para integrar a pesquisa e a extensão, de forma que as pesquisas executadas na UESB sejam acessíveis à população demandante e atendam à realidade regional;	PPG, PROEX, GPI, Gerência de Extensão	NÃO	CANCELADA - POR INVIABILIDADE	0
Desenvolver ações para circulação das publicações da Instituição em eventos científicos das diferentes áreas do conhecimento;	PPG, Gerência de Pesquisa	NÃO	CANCELADA - POR INVIABILIDADE	0
Melhorar as condições de trabalho dos setores responsáveis pela organização de periódicos na Instituição.	Assessoria de Obras	NÃO	CANCELADA - POR INVIABILIDADE	0
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE ATIGIMENTO	09 AÇÕES	01 SIM 08 NÃO	Média Sem canceladas: 67%	Média Com canceladas: 22%

Fonte: PPG, abr, 2018.

Quadro x – Ponderação dos Resultados: Relevância Versus Responsabilidade Interna – Pesquisa

META		MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (CONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS)	% DE ATINGIMENTO SUGERIDO PELO SETOR (AJUSTES) APÓS FEEDBACK – DESCONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS
Todas as 06 metas.		76%	41% AS DEMAIS TABELAS NÃO FORAM PREENCHIDAS. PORTANTO NÃO SERÃO ELABORADAS.
% DE RELEVÂNCIA DA META (em comparação às demais)	% DE RESPONSABILIDADE INTERNA (NO ÂMBITO DA UESB)	RELAÇÃO ENTRE RECURSOS INVESTIDOS VERSUS ATINGIMENTO	
		% INVESTIDO	% ATINGIDO
Não informou	Não informou	Não informou	Relação Inconclusiva. Nenhuma informação foi prestada.

Mensuração dos Resultados das 03 METAS da PESQUISA. Somente uma tabela ilustrativa, visto que nenhum quadro das metas foi informado.

REGISTRO DAS DIFICULDADES E OBSERVAÇÕES (AVALIAÇÃO QUALITATIVA)

EIXO: PESQUISA

PRINCIPAIS DIFICULDADES APONTADAS PELA PPG

EIXO: PESQUISA	Meta I: Incentivar e incrementar a produção científica	RESPONSÁVEL: ALEXILDA DE OLIVEIRA SOUSA PRÓ-REITORIA DE PÓS - GRADUAÇÃO - PPG
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PPG	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Apoiar a participação de pesquisadores em congressos nacionais e internacionais com apresentação de trabalhos;	Falta de recursos financeiros.	Não informou
Estimular a interação de grupos ou núcleos de pesquisa consolidados e não consolidados da Instituição e destes com grupos de pesquisa brasileiros de reconhecida inserção internacional e com grupos de pesquisa estrangeiros;	Falta de recursos financeiros.	Não informou
Manter a política de financiamento da tradução de artigos científicos e implantar a política de pagamento de taxas para publicações em revistas indexadas e com alto fator de impacto;	Falta de recursos financeiros.	Não informou
Criar no orçamento um valor destinado ao pagamento de taxas de publicação dos trabalhos dos docentes;	Falta de recursos financeiros.	Não informou
Continuar apoiando e buscar continuamente, por meio das diversas agências de fomento, o aumento do número de bolsas de iniciação científica, das vagas e do valor da bolsa institucional;	Redução da cota em 100 bolsas por parte de um dos órgãos de fomento.	Não informou
Aperfeiçoar e ampliar a infraestrutura física de pesquisa, por meio da construção de laboratórios multiusuários, evitando a duplicidade e/ou ociosidade de equipamentos e consolidar os laboratórios existentes na Instituição;	Falta de recursos financeiros.	Recursos captados através dos Convênios FINEP e Pró-Equipamentos
Garantir o acesso remoto às bases de dados das agências de fomento;	Disponibilidade do setor competente	Não informou
Aumentar e aperfeiçoar a estrutura física (laboratórios/gabinetes) com a construção de áreas para integrar docentes e programas de	Falta de recursos financeiros.	Não informou

pós-graduação. Fomentar por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação a apresentação de projetos para concorrer aos editais públicos para projetos institucionais de infraestrutura (FINEP, MCT, CNPq, FAPESB etc.), priorizando aqueles que visem o crescimento e a consolidação dos grupos e núcleos de pesquisas da UESB;		
Incrementar as ações de segurança dos laboratórios;	Falta de recursos financeiros; disponibilidade do setor competente	Não informou
Lançar editais internos para construção de laboratórios de pesquisa (UESB-infraestrutura) em anos alternados.	Falta de recursos financeiros	Não informou

EIXO: PESQUISA	Meta II: Aumentar a parceria com empresas do setor produtivo e órgãos de ação social; fortalecer as ações dos Núcleos de Pesquisas e Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UESB	RESPONSÁVEL: ALEXILDA DE OLIVEIRA SOUSA PRÓ-REITORIA DE PÓS - GRADUAÇÃO - PPG
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PPG	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Estimular a interação de grupos ou núcleos de pesquisa da Instituição com o setor produtivo e com órgãos de ação social com vistas ao desenvolvimento científico, tecnológico social e econômico de ambas as partes;	Depende de outros setores	Não informou
Fortalecer e apoiar as ações do Núcleo de Inovação Tecnológica da UESB (NIT-UESB), mantendo a política de consolidação, valorizando a geração de patentes e a transferência de tecnologia industrial e social de acordo com a realidade local e regional;	Falta de envolvimento da comunidade universitária; Falta de recursos humanos.	Convênios FAPESB / NIT
Estabelecer ações no âmbito do NIT-UESB para o esclarecimento da comunidade acadêmica quanto às atribuições do referido Núcleo;	FALTA DE ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	Não informou
Criar uma política para regulamentar as	FALTA DE ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE	RESOLUÇÃO CONSU 007/2017

patentes e produtos originados das pesquisas no âmbito da UESB.	UNIVERSITÁRIA	
EIXO: PESQUISA	Meta III: Avaliar, qualificar e ampliar a pesquisa no âmbito da Universidade	RESPONSÁVEL: ALEXILDA DE OLIVEIRA SOUSA PRÓ-REITORIA DE PÓS - GRADUAÇÃO - PPG
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PPG	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Avaliar continuamente a pesquisa desenvolvida na Instituição (por meio de diagnóstico) e trabalhar para a sua melhoria;	Não informou	Não informou
Fomentar a promoção de eventos (seminários, congressos) que abordem temas ligados à pesquisa científica;	FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS	Não informou
Criar programas de capacitação voltados para o patenteamento;	FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS; DESINTERESSE DA COMUNIDADE ACADÊMICA	Não informou
Fazer o diagnóstico do desenvolvimento profissional dos bolsistas de iniciação científica egressos;	DEPENDENTE DE RH	Não informou
Estabelecer vínculos de colaboração entre grupos de pesquisa;		Não informou
Criar revistas eletrônicas e fortalecer as existentes para divulgação da pesquisa desenvolvida pelos bolsistas de IC e pelos professores/pesquisadores;	DISPONIBILIDADE DO SETOR COMPETENTE; DEPENDENTE DE RH EXTERNO	Não informou
Criar um mecanismo para integrar a pesquisa e a extensão, de forma que as pesquisas executadas na UESB sejam acessíveis à população demandante e atendam à realidade regional;	DISPONIBILIDADE DO SETOR COMPETENTE	Não informou
Desenvolver ações para circulação das publicações da Instituição em eventos científicos das diferentes áreas do conhecimento;	Não informou	Não informou
Melhorar as condições de trabalho dos setores responsáveis pela organização de periódicos na Instituição.	Não informou	Não informou

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

**PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO E
FINANCEIRO**

OBRAS E REFORMAS

PROJETOS INSTITUCIONAIS

GESTÃO DE PESSOAS

GESTÃO ADMINISTRATIVA

**DESEMPENHO QUANTITATIVO DOS
EIXOS, METAS E AÇÕES DO PLANO
DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO**

**PLANEJAMENTO, FINANÇAS E
INFRAESTRUTURA**

PLANEJAMENTO, FINANÇAS E INFRAESTRUTURA

O tripé ensino, pesquisa e extensão, fundamental para que uma instituição de ensino superior seja considerada universidade, conforme especifica a Lei 9394/96, é que fundamenta as atividades meio desenvolvidas pela UESB, cuja finalidade consiste em garantir o apoio logístico para que os fins da universidade se concretizem. Assim, as diversas unidades que compõem a gestão administrativa da Uesb trabalham de forma a interagir com as atividades finalísticas da Uesb, dando suporte administrativo e financeiro para a consecução dos objetivos institucionais.

Assim, dentro dos princípios das mais modernas técnicas de gestão e estratégias adm-financeiras, impõe-se aos gestores das universidades públicas, o delineamento de diretrizes e objetivos gerais capazes de orientar as práticas e atividades que dão sentido e justificam sua existência. Dito isso, a crença de que a gestão universitária não pode mais ser entregue à improvisação e à mera intuição, tem levado dirigentes das universidades a buscarem métodos e técnicas mais modernas, eficazes ao gerenciamento das demandas institucionais. Apresenta-se a seguir, a avaliação do eixo, que teve como unidades participantes: ASPLAN, AGP, AOP, PROAD e AGESPI.

Algumas Potencialidades destacadas no eixo de planejamento, finanças e infraestrutura foram:

- Capacidade de comunicação/envolvimento/integração com os diversos setores;
- Qualificação, envolvimento e comprometimento da maioria dos servidores;
- Envolvimento em colaboração na pesquisa e extensão para elaboração de propostas;

Fragilidades diagnosticadas neste eixo:

- Necessidade de planejamento orçamentário dos diversos setores;
- Necessidade de estruturação do Setor de Obras nos campi de Jequié e Itapetinga;
- Processos institucionais pouco definidos
- Quantidade de recursos humanos insuficientes.

AVALIAÇÃO DA GESTÃO: ACOMPANHAMENTO DAS METAS E AÇÕES

EIXO - PLANEJAMENTO, FINANÇAS E INFRA-ESTRUTURA

Desempenho das Unidades/Setores que compõem o Eixo: Planejamento, Finanças e Infraestrutura: ASPLAN, PROAD, AGESPI, AGP E AOP.

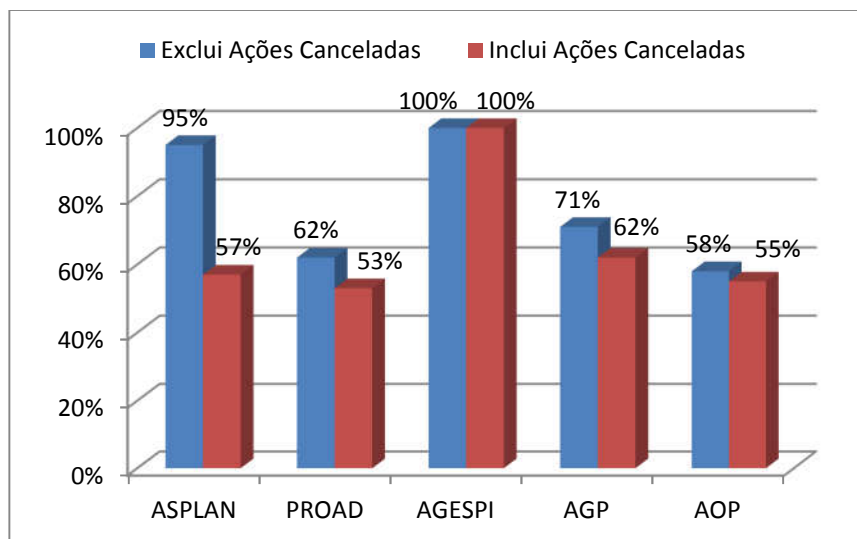
Barema: Proposta da Escala de Avaliação dos Objetivos e Metas Desempenho em Percentual das Metas e ações do Eixo 1 (Após pré-avaliação dos setores).

CLASSIFICAÇÃO	CRITÉRIOS
TOTALMENTE INSATISFATÓRIA	ENTRE 0% e 19%
INSATISFATÓRIA	ENTRE 20% e 39%
REGULAR	ENTRE 40% e 59%
SATISFATÓRIA	ENTRE 60% E 79%
TOTALMENTE SATISFATÓRIA	ACIMA DE 80%
Resultados do Eixo	77%
Infraestrutura	SATISFATÓRIO

Fonte: Assessoria da Reitoria

SETOR	PERCENTUAL (%) (Exclui ações canceladas)	PERCENTUAL (%) (Inclui ações canceladas)
ASPLAN	95% - TOTALMENTE SATISFATÓRIA	57% - REGULAR
PROAD	62% - SATISFATÓRIA	53% - REGULAR
AGESPI	100% - TOTALMENTE SATISFATÓRIA	100% - TOTALMENTE SATISFATÓRIA
AGP	71% - SATISFATÓRIA	62% - SATISFATÓRIA
AOP	58% - REGULAR	55% - REGULAR
TOTAL ACUMULADO	386 p.p	327
MÉDIA ARITMÉTICA	77% - EIXO SATISFATÓRIO	65% - EIXO SATISFATÓRIO

Fonte: Os Próprios Setores, 2018.



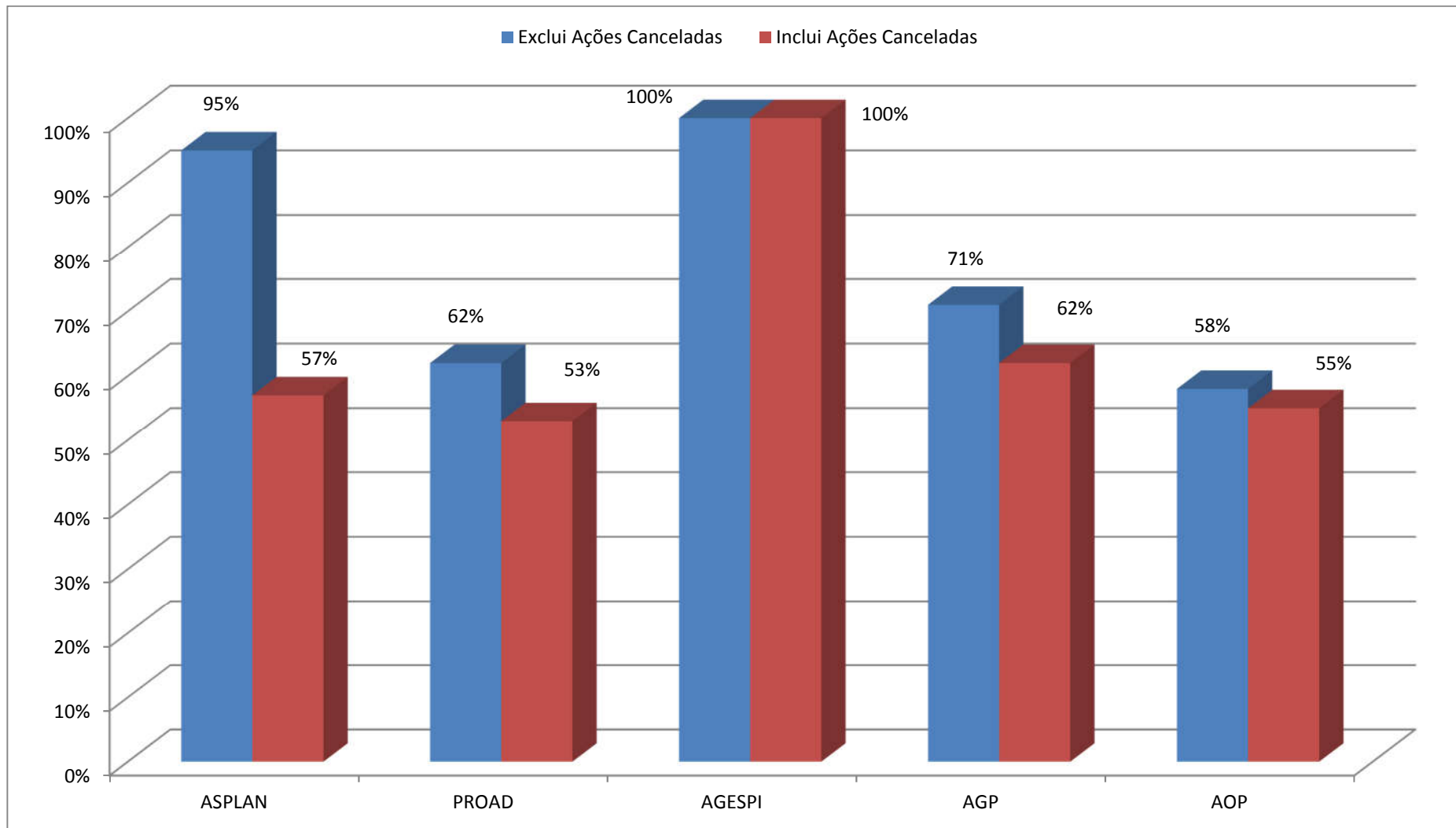
Entendimento quanto ao desempenho das metas e ações:

Em execução – Portanto, ainda em andamento e não concluída;
Concluída – Palavra autoexplicativa: Meta atingida – 100%
Cancelada por inviabilidade – Caso a Pró-Reitoria entenda que a ação foi inviável ou não foi devidamente planejada;
Cancelada - Reprogramada para o PDI 2018-2022 – Não foi possível executá-la em tempo hábil ou em caso de não se aplicar no momento.

SETOR	DESEMBOLSO DE RECURSOS - SIM	%	NÃO HOUVE DESEMBOLSO	%	NÃO INFORMARAM	TOTAL METAS	TOTAL AÇÕES
ASPLAN	00	00	05	100	00	01	05
PROAD	26	72	08	22	02	08	36
AGESPI	00	00	09	100	00	02	09
AGP	20	60	12	36	01	05	33
AOP	09	82	02	18	00	04	11
TOTAL	55 AÇÕES	58%	36 AÇÕES	38%	03 AÇÕES – 4%	20 METAS	94 AÇÕES

Fonte: Os Próprios Setores; Assessoria da Reitoria, set, 2018.

Gráfico 7 – Média Aritmética do Desempenho das Metas que Compõem o Eixo Planejamento, Finanças e Infraestrutura (em Percentual)



Fonte: Os Setores acima, dez,2018.

EIXO - PLANEJAMENTO, FINANÇAS E INFRA-ESTRUTURA	SETOR: ASSESSORIA TÉCNICA DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO - ASPLAN	RESPONSÁVEL: ANDRÉIA RUAS YANO
TOTAL DE METAS DA ASPLAN: 01 (uma) Total de Ações: 05 (cinco)	PERCENTUAL ACUMUADO DAS METAS: 285 p.p.	QUANTIDADE DE AÇÕES - 05

METAS	(%) MÉDIA DE ATINGIMENTO (Exclui ações canceladas)	(%) MÉDIA DE ATINGIMENTO (Inclui ações canceladas)	STATUS DA META
Meta ÚNICA: Aprimorar o processo orçamentário e reestruturar a Assessoria de Finanças e Planejamento, redefinindo suas áreas de trabalho	95%	57%	01 EM EXECUÇÃO 02 CONCLUÍDAS 02 CANCELADAS
MÉDIA GERAL DE ATINGIMENTO - TOTAL DE 05 AÇÕES E 01 META Média Aritmética: 95%; Mediana: 85%; Moda: Série bimodal (0% e 100%)	95%	57%	01 EM EXECUÇÃO 02 CONCLUÍDAS 02 CANCELADAS

Resumo das principais dificuldades encontradas na consecução desta meta/Informações complementares:

Meta Única: Resistência e desobediência interna quanto às normas implantadas por órgãos externos; Existe a necessidade de mudança da cultura institucional (organizacional); Não fornecimento e/ou demora na prestação de informações para elaboração de relatórios institucionais; Falta de planejamento das áreas promovendo um "atropelamento" nas rotinas dos setores e desorganização institucional; Falta de clareza na definição das atribuições e competências gerando retrabalho e divergências; Fragilidade na definição das competências setoriais resultando em uma pulverização no esforço; Falta de integração e alinhamento entre as áreas acadêmica e administrativa; Falta de controle, participação e acompanhamento dos recursos geridos; Carência de quadro técnico disponível e suficiente para realização da ação; Necessário fazer incremento de pessoal com qualificação técnica na área de planejamento; O orçamento anual insuficiente; Necessário fazer um aumento efetivo e significativo do orçamento anual tanto para pessoal quanto para a Manutenção e Ações do PPA.

Quadro 1 – Meta UNICA: Aprimorar o processo orçamentário e reestruturar a Assessoria de Finanças e Planejamento, redefinindo suas áreas de trabalho.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
1. Estabelecimento de diálogo com os setores e debates com a comunidade acadêmica, de forma que esta contribua com as ações desenvolvidas na aplicação dos recursos e fomenta a cultura do orçamento participativo para adequar as necessidades da instituição ao orçamento aprovado a partir das decisões das demais unidades e dos departamentos.	Todas as Pró-Reitorias e Assessorias e respectivos setores subordinados e comunidade acadêmica	NÃO HOUE	CONCLUÍDA AÇÃO CONTÍNUA	100 %

2. Aperfeiçoamento dos métodos utilizados na aplicação dos recursos orçamentários e financeiros, após o estabelecimento de prioridades.	Todas as Pró-Reitorias e Assessorias e respectivos setores subordinados e comunidade acadêmica.	NÃO HOUE	CONCLUÍDA AÇÃO CONTÍNUA	100%
3. Elaboração de cartilha explicativa sobre orçamento: o que é; como deve ser administrado e executado de forma eficaz, eficiente e econômica pelas áreas/setores da Instituição.	Setores internos da ASPLAN	NÃO HOUE	CANCELADA- REPROGRAMADA PARA 2018-2022	0%
4. Reestruturar o processo de Planejamento na UESB com o objetivo de monitorar e cobrar a execução das metas previstas, assim como estabelecer planos setoriais e específicos, formalizados a partir do PDI.	Todas as Pró-Reitorias e Assessorias e respectivos setores subordinados.	NÃO HOUE	EM EXECUÇÃO AÇÃO CONTÍNUA	85%
5. Aprimorar o processo de planejamento e o processo orçamentário descentralizado, incluindo os departamentos como unidade orçamentária.	Setores internos da ASPLAN e Reitoria	NÃO HOUE	CANCELADA- REPROGRAMADA PARA 2018-2022	0%

Quadro – ASPLAN - Informações Complementares: Mensuração dos Resultados

META		(%) MÉDIA DE ATINGIMENTO (Exclui ações canceladas)	(%) MÉDIA DE ATINGIMENTO (Inclui ações canceladas)
Meta ÚNICA- Aprimorar o processo orçamentário e reestruturar a Assessoria de Finanças e Planejamento, redefinindo suas áreas de trabalho		95%	57%
% DE RELEVÂNCIA DA META (em comparação às demais)	% DE RESPONSABILIDADE INTERNA (NO ÂMBITO DA UESB)	RELAÇÃO ENTRE RECURSOS INVESTIDOS VERSUS ATINGIMENTO	
		% INVESTIDO	% ATINGIDO
Não informou	Não informou	0%	Não há qualquer relação. O desempenho das ações independe de recursos financeiros, somente de humanos e materiais já existentes.

Fonte: Assessoria da Reitoria.

REGISTRO DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES APONTADAS PELA ASPLAN

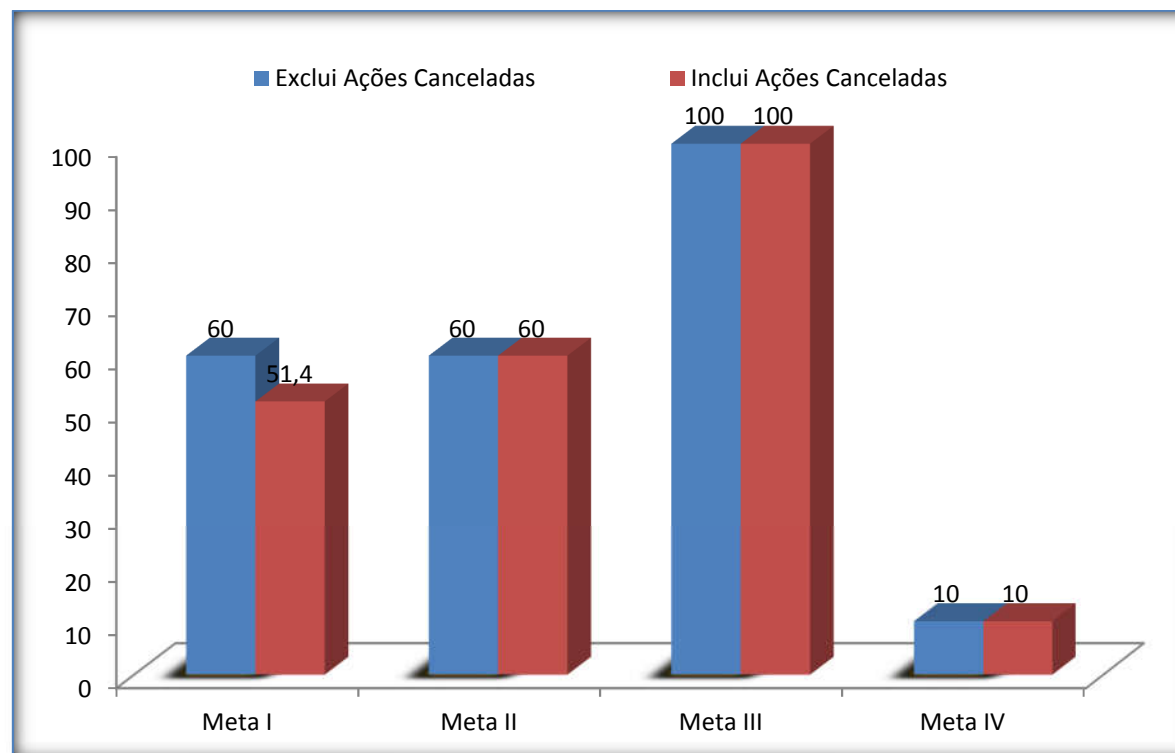
EIXO: PLANEJAMENTO, FINANÇAS E INFRAESTRUTURA SETOR: ASPLAN	META: Aprimorar o processo orçamentário e reestruturar a Assessoria de Finanças e Planejamento, redefinindo suas áreas de trabalho ASSESSORIA TÉCNICA DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO - ASPLAN	RESPONSÁVEL: ANDRÉIA RUAS YANO
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA ASPLAN	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
<p>AÇÃO 01 - Estabelecimento de diálogo com os setores e debates com a comunidade acadêmica, de forma que esta contribua com as ações desenvolvidas na aplicação dos recursos e fomente a cultura do orçamento participativo para adequar as necessidades da instituição ao orçamento aprovado a partir das decisões das demais unidades e dos departamentos.</p>	<p>Resistência das áreas a adequação das novas dinâmicas administrativas, de controle e acompanhamento orçamentário, e normas implantadas, referente às normatizações internas e externas (exemplo SAEB, SEFAZ, SEPLAN, SEC); O não fornecimento de informações requeridas e/ou encaminhadas fora do tempo hábil, relativo às ações físicas realizadas, dados para os diversos relatórios, a exemplo do Relatório de Governo e do Relatório de Prestação de Contas do TCE, etc.; Desobediências às normatizações, internas e externas, em razão de desconhecimento e/ou resistência a aplicação das mesmas frente a uma cultura organizacional preestabelecida e prática rotineiramente, independente destas encontrarem amparo normativo; Falta de planejamento interno das áreas referente à realização das ações físicas, promovendo um "atropelamento" nas rotinas dos setores responsáveis pelo acolhimento e atendimento das demandas dessas áreas, gerando assim uma desorganização institucional no todo; Fragilidade na definição das competências setoriais, resultando em uma pulverização no esforço empreendido para desenvolvimento de uma mesma ação, bem como a apuração de dados divergentes e por vezes contraditórios acerca do mesmo tema, entre as áreas realizadoras, tornando-se impossível a compilação lógico dos dados; Falta de integração entre as áreas, tanto sistêmica quanto de alinhamento de diretrizes operacionais e estratégicas, administrativas, acadêmicas e políticas.</p>	<p>Necessidade de mudança da cultura institucional</p>
<p>AÇÃO 02 - Aperfeiçoamento dos métodos utilizados na aplicação dos recursos orçamentários e financeiros, após o estabelecimento de prioridades;</p>	<p>Não participação das áreas nos momentos de divulgação e socialização em suas respectivas equipes, das novas metodologia, tramitações, mecanismos de controle, acompanhamento e gestão; Falta de controle e acompanhamento efetivo do recurso gerido pelas diversas áreas; Desobediências às normatizações, internas e externas, em razão de desconhecimento e/ou resistência a aplicação das mesmas frente a uma cultura organizacional preestabelecida e prática rotineiramente, independente destas encontrarem amparo normativo; Falta de planejamento interno das áreas referente à realização das ações físicas, promovendo um "atropelamento" nas rotinas dos setores responsáveis pelo acolhimento e atendimento das demandas dessas áreas, gerando assim uma desorganização institucional no todo.</p>	<p>Necessidade de mudança da cultura institucional</p>

<p>AÇÃO 03 - Elaboração de cartilha explicativa sobre orçamento: o que é; como deve ser administrado e executado de forma eficaz, eficiente e econômica pelas áreas/setores da Instituição;</p>	<p>Falta de quadro técnico disponível e suficiente para realização da ação. “Não se aplica ao momento”, considerando que existem cartilhas já elaboradas por outras instituições públicas, cujo conteúdo é abrangente e apresenta linguagem simplificada e acessível ao usuário comum, atendendo plenamente ao objetivo da meta.</p>	<p>Incremento de pessoal com qualificação técnica na área de planejamento. CANCELADA – Reprogramada para o PDI 2018-2022.</p>
<p>AÇÃO 04 - Reestruturar o processo de Planejamento na UESB com o objetivo de monitorar e cobrar a execução das metas previstas, assim como estabelecer planos setoriais e específicos, formalizados a partir do PDI;</p>	<p>Resistência das áreas a apresentação de dados e informações solicitados pela ASPLAN (FIPLAN) e órgãos externos (exemplo SAEB, SEFAZ, SEPLAN, SEC); O não fornecimento de informações requeridas e/ou fora do tempo hábil, relativo às ações físicas realizadas, dados para os diversos relatórios, a exemplo do Relatório de Governo e do Relatório de Prestação de Contas do TCE; Fragilidade na definição das competências setoriais, resultando em uma pulverização no esforço empreendido para desenvolvimento de uma mesma ação, bem como a apuração de dados divergentes e por vezes contraditórios acerca do mesmo tema, entre as áreas realizadoras, tornando-se impossível a compilação lógico dos dados; Falta de integração entre as áreas, tanto sistêmica quanto de alinhamento de diretrizes operacionais e estratégicas, administrativas, acadêmicas e políticas.</p>	<p>Necessidade de mudança da cultura institucional; Incremento de pessoal com qualificação técnica na área de planejamento. Falta de quadro técnico disponível e suficiente para realização de todas as ações. O percentual foi ampliado de 70 para 85%, considerando o esforço empreendido pela área para atingir a meta, porém o seu alcance pleno depende diretamente da colaboração das demais áreas.</p>
<p>AÇÃO 05 - Aprimorar o processo de planejamento e o processo orçamentário descentralizado, incluindo os departamentos como unidade orçamentária.</p>	<p>Quadro técnico insuficiente para atendimento de uma estrutura descentralizadas, que conseqüentemente demandaria uma replicação de estruturas física, humana, de cargos/funções, despesas e logística; O orçamento anual, já insuficiente, não comportaria o redimensionamento necessário para atendimento da nova estrutura. “Não se aplica no momento”, vez que foi criada uma Comissão em plenária do Conselho Superior (CONSU), por meio da Resolução CONSU nº 04/2017*, para iniciar os estudos quanto a viabilidade ou não desta ação.</p>	<p>Aumento efetivo e significativo do orçamento anual tanto para pessoal quanto para a Manutenção e Ações do PPA. CANCELADA – Reprogramação para o PDI 2018-2022.</p>

TOTAL DE METAS DA AOP: 04 (Quatro) Total de Ações: 11	MÉDIA GERAL DE ATINGIMENTO DA META (DESCONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS): 57,5%	MÉDIA DE ATINGIMENTO: (CONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS): 55,4%
---	--	--

METAS	QUANTIDADE DE AÇÕES	(%) MÉDIA DE ATINGIMENTO – MA (Exclui ações canceladas)	(%) MÉDIA DE ATINGIMENTO – MA (Inclui ações canceladas)	STATUS DA META
Meta I: Modernização e ampliação da infraestrutura física (manutenção predial, elétrica e hidráulica) nos três campi (as obras de cada campus deverão ser definidas na elaboração do Plano Diretor).	07	60%	51,4%	05 EM EXECUÇÃO 01 CANCELADA 01 CONCLUÍDA
Meta II: Incentivar e incrementar a produção científica	02	60%	60%	02 EM EXECUÇÃO
Meta III - Ampliar o acesso de alunos da rede pública de ensino à Universidade e promover a sua Assistência e permanência na Instituição	01	100%	100%	01 CONCLUÍDA
Meta IV - Fortalecer as atividades culturais e dos grupos artísticos da UESB e incentivar a criação de Outros	01	10%	10%	01 CANCELADA
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE ATINGIMENTO Média Aritmética: 57,5%; Mediana: 55,7%; Moda: Série Amodal.	04 METAS 11 AÇÕES	57,5%	55,4%	EXECUÇÃO-07 CANCELADAS-02 CONCLUÍDAS-02

Gráfico 8 – Média Aritmética do Desempenho das Metas que Compõem o a Assessoria de Obras (em Percentual)



Fonte: AOP, Dez, 20187

Resumo das principais dificuldades encontradas na consecução desta meta/Informações complementares:

Metas I, II, III e IV: Carência de Recursos Financeiros; Falta de Prioridade na Execução da Ação; Os Estudos Preliminares não Avançaram.

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA POR METAS E AÇÕES – ASSESSORIA DE OBRAS

Meta I: Modernização e ampliação da infraestrutura física (manutenção predial, elétrica e hidráulica) nos três campi (as obras de cada campus deverão ser definidas na elaboração do Plano Diretor)

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO	% DE RELEVÂNCIA DA META (em comparação às demais)	% DE RESPONSABILIDADE INTERNA
1. Adequação das instalações físicas e infraestrutura (acessos, rampas, corrimões, sinalização tátil, elevadores etc.) para atender às Pessoas com Deficiência (PNEE), de acordo com a ABNT 9050;	ASS. OBRAS - ALBERTO BRANDÃO / AURISTÊNISON MOTA	SIM	EM EXECUÇÃO	40%	Difícil atingimento - 61 a 80%	70%
2. Reestruturação das redes elétrica, hidráulica, de esgoto, da central de destilação de água e estrutura para perfuração de poços artesianos e coleta de água das chuvas;	ASS. OBRAS - ALBERTO BRANDÃO / AURISTÊNISON MOTA	SIM	EM EXECUÇÃO	20%	Difícil atingimento - 61 a 80%	40%
3. Pintura e reforma das unidades físicas;	ASS. OBRAS - ALBERTO BRANDÃO / AURISTÊNISON MOTA	SIM	CONCLUÍDA	100%	Razoável atingimento - 41 a 60%	100%
4. Manutenção permanente das unidades físicas da Universidade;	ASS. OBRAS - ALBERTO BRANDÃO / AURISTÊNISON MOTA	SIM	EM EXECUÇÃO	60%	Razoável atingimento - 41 a 60%	70%
5. Cadastramento e avaliação financeira dos imóveis e da área construída dos três campi;	ASS. OBRAS - ALBERTO BRANDÃO / AURISTÊNISON MOTA	SIM	EM EXECUÇÃO	80%	Fácil atingimento - 21 a 40%	90%
6. Elaboração de um novo Plano Diretor Urbano, com definição da lei que disporá sobre a ocupação e uso do solo e contemple: a) Período de conclusão das obras e reformas realizadas nos três campi; b) Demanda de novas construções e outras necessidades, definidas pelos Conselhos de Campi;	ASS. OBRAS - ALBERTO BRANDÃO / AURISTÊNISON MOTA	NÃO	CANCELADA - REPROGRAMA DA PDI 2018	0%	Difícil atingimento (nível hard) - 81 a 100%	30%

7. Prioridade para as obras institucionais e de interesse coletivo.	ASS. OBRAS - ALBERTO BRANDÃO / AURISTÊNISON MOTA	SIM	EM EXECUÇÃO	60%	70%	40%
---	--	-----	-------------	-----	-----	-----

Informações Complementares: Mensuração dos Resultados da META I.

META		MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (EXCLUI AS AÇÕES CANCELADAS)	MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (INCLUI AS AÇÕES CANCELADAS)
Meta I: Modernização e ampliação da infraestrutura física (manutenção predial, elétrica e hidráulica) nos três campi (as obras de cada campus deverão ser definidas na elaboração do Plano Diretor)		60,0%	51,4%
% DE RELEVÂNCIA DA META (em comparação às demais)	% DE RESPONSABILIDADE INTERNA (NO ÂMBITO DA UESB)	RELAÇÃO ENTRE RECURSOS INVESTIDOS VERSUS ATINGIMENTO	
		% INVESTIDO	% ATINGIDO
62%	63%	Não informou	6 entre as 7 ações (86%) demandaram de recursos para consecução. Isso é bem comum em Obras. Relação inconclusiva.

Fonte: AOP, Dez. 2017.

Meta II: Incentivar e incrementar a produção científica

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO	% DE RELEVÂNCIA DA META (em comparação às demais)	% DE RESPONSABILIDADE INTERNA
1. Aperfeiçoar e ampliar a infraestrutura física de pesquisa, por meio da construção de laboratórios multiusuários, evitando a duplicidade e/ou ociosidade	ASS. OBRAS - ALBERTO BRANDÃO / AURISTÊNISON MOTA	SIM	EM EXECUÇÃO	90%	Difícilimo atingimento (nível hard) - 81 a 100%	50%

de equipamentos e consolidar os laboratórios existentes na Instituição;						
2. Aumentar e aperfeiçoar a estrutura física (laboratórios/gabinetes) com a construção de áreas para integrar docentes e programas de pós-graduação.	ASS. OBRAS - ALBERTO BRANDÃO / AURISTÊNISON MOTA	SIM	EM EXECUÇÃO	30%	Difícilimo atingimento (nível hard) - 81 a 100%	30%

Informações Complementares: Mensuração dos Resultados da META II.

META		MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (CONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS)	% DE ATINGIMENTO SUGERIDO PELO SETOR (AJUSTES) APÓS FEEDBACK – DESCONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS
Meta II: Incentivar e incrementar a produção científica		60%	60%
% DE RELEVÂNCIA DA META (em comparação às demais)	% DE RESPONSABILIDADE INTERNA (NO ÂMBITO DA UESB)	RELAÇÃO ENTRE RECURSOS INVESTIDOS VERSUS ATINGIMENTO	
		% INVESTIDO	% ATINGIDO
90%	40%	Não informou	100% das ações demandaram recursos para sua consecução. Não podemos tirar conclusões a este respeito, a não ser pelo fato de que a havia fatores exógenos que impediram a consecução da meta.

Fonte: AOP, dez,2017.

Meta III - Ampliar o acesso de alunos da rede pública de ensino à Universidade e promover a sua assistência e permanência na Instituição

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO	% DE RELEVÂNCIA DA META (em comparação às demais)	% DE RESPONSABILIDADE INTERNA
1. Ampliar e consolidar a manutenção dos restaurantes e residências universitárias;	ASS. OBRAS - ALBERTO BRANDÃO / AURISTÊNISON MOTA	SIM	CONCLUÍDA	100%	Razoável atingimento - 41 a 60%	60%

Informações Complementares: Mensuração dos Resultados da META III.

META		MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (CONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS)	% DE ATINGIMENTO SUGERIDO PELO SETOR (AJUSTES) APÓS FEEDBACK – DESCONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS
Meta III: Ampliar o acesso de alunos da rede pública de ensino à Universidade e promover a sua assistência e permanência na Instituição		100%	100%
% DE RELEVÂNCIA DA META (em comparação às demais)	% DE RESPONSABILIDADE INTERNA (NO ÂMBITO DA UESB)	RELAÇÃO ENTRE RECURSOS INVESTIDOS VERSUS ATINGIMENTO	
		% INVESTIDO	% ATINGIDO
50%	60%	Não informou	A Única ação desta meta demandou recursos financeiros para alcance. Aqui, a meta foi plenamente atingida. Certamente, senão houvesse recurso, ela teria desempenho zero. Característica típica de toda obra.

Fonte: AOP, dez,2017.

Meta IV - Fortalecer as atividades culturais e dos grupos artísticos da UESB e incentivar a criação de outros

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO	% DE RELEVÂNCIA DA META (em comparação às demais)	% DE RESPONSABILIDADE INTERNA
1. Criação, ampliação e reestruturação da utilização dos espaços existentes para exposições, espetáculos e apresentações culturais em geral;	ASS. OBRAS - ALBERTO BRANDÃO / AURISTÊNISON MOTA	NÃO	EM EXECUÇÃO	10%	Difícilimo atingimento (nível hard) - 81 a 100%	30%

Informações Complementares: Mensuração dos Resultados da META IV.

META		MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (CONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS)	% DE ATINGIMENTO SUGERIDO PELO SETOR (AJUSTES) APÓS FEEDBACK – DESCONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS
Meta IV - Fortalecer as atividades culturais e dos grupos artísticos da UESB e incentivar a criação de outros		10%	10%
% DE RELEVÂNCIA DA META (em comparação às demais)	% DE RESPONSABILIDADE INTERNA (NO ÂMBITO DA UESB)	RELAÇÃO ENTRE RECURSOS INVESTIDOS VERSUS ATINGIMENTO	
		% INVESTIDO	% ATINGIDO
90%	30%	Não informou	Não demandou qualquer recurso para atingi-la. Somente a gestão humana e material já existente. Percebe que o não atingimento se deu por fatores externos que fugia ao alcance da Uesb.

Fonte: Assessoria da Reitoria/Setores. Fev.2018.

REGISTRO DAS DIFICULDADES E OBSERVAÇÕES APONTADAS PELA ASSESSORIA DE OBRAS E PROJETOS

EIXO: PLANEJAMENTO, FINANÇAS E INFRAESTRUTURA SETOR: AOP	Meta I - Modernização e ampliação da infraestrutura física (manutenção predial, elétrica e hidráulica) nos três campi (as obras de cada campus deverão ser definidas na elaboração do Plano Diretor).	RESPONSÁVEL: ALBERTO BRANDÃO ASSESSORIA DE OBRAS E PROJETOS - AOP
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA AOPA	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
AÇÃO 01 – Adequação das instalações físicas e infraestrutura (acessos, rampas, corrimões, sinalização tátil, elevadores etc.) para atender às Pessoas com Deficiência (PNEE), de acordo com a ABNT 9050;	Falta de recursos financeiros Redução da equipe Técnica e falta de profissionais da área de engenharia mecânica, elétrica e civil	NÃO INFORMOU
AÇÃO 02 – Reestruturação das redes elétrica, hidráulica, de esgoto, da central de destilação de água e estrutura para perfuração de poços artesianos e coleta de água das chuvas;	Falta de recursos financeiros Redução da equipe Técnica e falta de profissionais da área de engenharia mecânica, elétrica e civil	NÃO INFORMOU
AÇÃO 03 – Pintura e reforma das unidades físicas;	NÃO INFORMOU	NÃO INFORMOU
AÇÃO 04 – Manutenção permanente das unidades físicas da Universidade;	Falta de recursos financeiros	Depende da entrega de parte da documentação de alguns proprietários /// ação contínua em 2011
Cadastramento e avaliação financeira dos imóveis e da área construída dos três campi;	Falta de recursos financeiros Redução da equipe Técnica e falta de profissionais da área de engenharia mecânica, elétrica e civil	AÇÃO CONTINUA EM 2011
AÇÃO 05 – Elaboração de um novo Plano Diretor Urbano, com definição da lei que disporá sobre a ocupação e uso do solo e contemple: a) Período de conclusão das obras e reformas realizadas nos três campi; b) Demanda de novas construções e outras necessidades, definidas pelos Conselhos de Campi;	Falta de recursos financeiros a ação não foi priorizada os estudos preliminares não avançaram	SEM ORÇAMENTO para contratação de empresa especializada para realização do projeto. Ação cancelada para 2010, retomar ação em 2011.
AÇÃO 06 – Prioridade para as obras institucionais e de interesse coletivo.	NÃO INFORMOU	NÃO INFORMOU

EIXO: PLANEJAMENTO, FINANÇAS E INFRAESTRUTURA SETOR: AOP	Meta II -Incentivar e incrementar a produção científica	RESPONSÁVEL: ALBERTO BRANDÃO ASSESSORIA DE OBRAS E PROJETOS - AOP
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA AGESPI	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
AÇÃO 01 – Aperfeiçoar e ampliar a infraestrutura física de pesquisa, por meio da construção de laboratórios multiusuários, evitando a duplicidade e/ou ociosidade de equipamentos e consolidar os laboratórios existentes na Instituição;	Falta de recursos financeiros Redução da equipe Técnica e falta de profissionais da área de engenharia mecânica, elétrica e civil	NÃO INFORMOU
AÇÃO 02 – Aumentar e aperfeiçoar a estrutura física (laboratórios/gabinetes) com a construção de áreas para integrar docentes e programas de pós-graduação.	Falta de recursos financeiros Redução da equipe Técnica e falta de profissionais da área de engenharia mecânica, elétrica e civil	NÃO INFORMOU

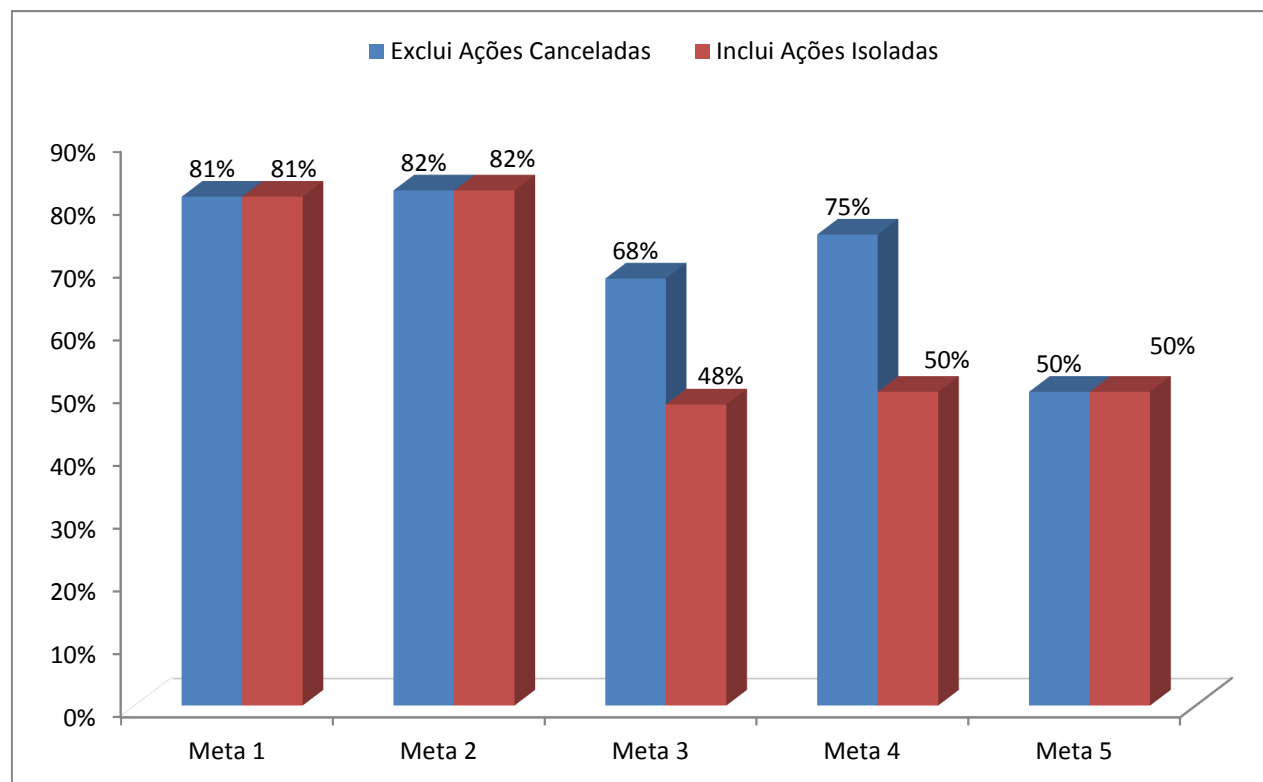
EIXO: PLANEJAMENTO, FINANÇAS E INFRAESTRUTURA SETOR: AOP	Meta III - Ampliar o acesso de alunos da rede pública de ensino à Universidade e promover a sua assistência e permanência na Instituição.	RESPONSÁVEL: ALBERTO BRANDÃO ASSESSORIA DE OBRAS E PROJETOS - AOP
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA AOP	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
AÇÃO 01 – Ampliar e consolidar a manutenção dos restaurantes e residências universitárias;	NÃO INFORMOU	A AOP não recebeu solicitação de projetos de construção de residências nos últimos anos

EIXO: PLANEJAMENTO, FINANÇAS E INFRAESTRUTURA SETOR: AOP	Meta IV - Fortalecer as atividades culturais e dos grupos artísticos da UESB e incentivar a criação de outros.	RESPONSÁVEL: ALBERTO BRANDÃO ASSESSORIA DE OBRAS E PROJETOS - AOP
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
AÇÃO 01 – Criação, ampliação e reestruturação da utilização dos espaços existentes para exposições, espetáculos e apresentações culturais.	Falta de recursos financeiros Falta de prioridade	NÃO INFORMOU

EIXO - PLANEJAMENTO, FINANÇAS E INFRA-ESTRUTURA	SETOR: ASSESSORIA ESPECIAL DE GESTÃO DE PESSOAS -AGP	RESPONSÁVEL: ANA MÁRCIA A. SILVA
TOTAL DE METAS DA AGP: 05 (cinco) Total de Ações: 33 (trinta e três)	MÉDIA GERAL DE ATINGIMENTO DA META (DESCONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS): 71 %	MÉDIA DE ATINGIMENTO: (CONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS): 61 %

METAS	QUANTIDADE DE AÇÕES	(%) MÉDIA DE ATINGIMENTO – MA (Exclui ações canceladas)	(%) MÉDIA DE ATINGIMENTO – MA (Inclui ações canceladas)	STATUS DA META
Meta I: Planejar a ampliação do quadro efetivo dos técnicos e promover o desenvolvimento nas carreiras com o alinhamento de políticas remuneratórias, interligando as formas de suprimento de pessoal às diretrizes institucionais	12	81%	81%	EM EXECUÇÃO - 07 CONCLUÍDA – 05 CANCELADA - 00
Meta II: Consolidar o uso de sistemas integrados e promover a política de acesso às informações e orientações da área de pessoal, elevando o padrão de confiabilidade dos dados e eficiência na realização dos serviços e processos operacionais e decisórios	09	82%	82%	EM EXECUÇÃO - 06 CONCLUÍDA – 03 CANCELADA - 00
Meta III: Aperfeiçoar a política de gestão de pessoal para promoção do desenvolvimento e qualidade de vida, fundamentada nos pilares da educação, aprendizagem continuada, gestão do conhecimento e atenção a saúde e bem-estar	07	68%	48%	EM EXECUÇÃO - 05 CONCLUÍDA – 00 CANCELADA - 02
Meta IV: Implementar e aperfeiçoar os sistemas de avaliação de desempenho, com indicadores de qualidade, associados a incentivos financeiros, ascensão na carreira e capacitação e qualificação permanentes.	03	75%	50%	EM EXECUÇÃO – 01 CONCLUÍDA - 01 CANCELADA - 01
Meta V: Aprimorar os processos de avaliação institucional. Avaliar, consolidar e criar mecanismos de acompanhamento do quadro docente, definindo parâmetros de avaliação, com especial atenção ao estágio probatório.	02	50%	50%	EM EXECUÇÃO – 02 CONCLUÍDA - 00 CANCELADA – 00
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE ATINGIMENTO 09 Ações Concluídas Média Aritmética: 71%; Mediana: 81%; Moda: (50%)	05 METAS 33 AÇÕES	71%	62%	EM EXECUÇÃO – 21 CONCLUÍDAS - 09 CANCELADAS – 03

Gráfico 9 – Média Aritmética do Desempenho das Metas que Compõem AGP (em Percentual)



Fonte: AGP, dez, 2017.

Resumo das principais dificuldades encontradas na consecução desta meta/Informações complementares:

Meta I: Encaminhada a Morosidade da SAEB: aguardando autorização; Limitações da Lei de Responsabilidade Fiscal; existe pendência quanto ao levantamento das demandas de pessoal (encaminhado a SAEB); Modificação no formato de seleção e ingresso; Limitações devido aos Decretos 16417.2015 e 15144.2014; Faltas de Normatização.

Meta II: Dificuldades financeiras, suporte administrativo, espaço físico e equipamentos; Dificuldades com a implantação do fluxo de processo do RH Bahia; Dificuldades de implantação dos sistemas por parte da UINFOR: Somente foi viabilizado o de prontuários; Prontuários reorganizados. Digitalização está em processo de execução; Inconsistência nos dados, treinamentos, questão

geográfica que dificulta o deslocamento; Necessidade de realizar um trabalho de sensibilização junto aos demais gestores.

Meta III: Insuficiência de recursos financeiros, espaço físico, interlocução, recurso e servidores reduzidos; Limitação de orçamento, disponibilidade de pessoal, espaço físico e estrutura para se realizar atividades de capacitação com maior efetividade; Apesar de o mapeamento já ter sido realizado, mas é sempre necessário implementar atualizações; Sensibilização das outras pró-reitorias.

Meta IV: Falta compatibilização do trabalho iniciado pela comissão anterior, Problemas com questões financeiras: Diárias e transporte; Comissão Instituída no CONSU: deliberações; falta compatibilização do trabalho iniciado pela comissão anterior falta instituir a comissão.

Meta V: Item em duplicidade respondido pela ação na linha 236; Meta de responsabilidade da PROGRAD.

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA POR METAS E AÇÕES – ASSESSORIA ESPECIAL DE GESTÃO DE PESSOAS - **AGP**

Meta I: Planejar a ampliação do quadro efetivo dos técnicos e promover o desenvolvimento nas carreiras com o alinhamento de políticas remuneratórias, interligando as formas de suprimento de pessoal às diretrizes institucionais

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
1. Ampliação do quadro docente/funcionários para atender as demandas da Universidade; Sistematização dos diagnósticos realizados nos últimos anos com as vagas de concursos autorizados e estudos do crescimento institucional;	ANA MÁRCIA S. R. ALCÂNTARA	SIM	EM EXECUÇÃO	70%
2. Verificação anual de vacância (vaga real) para levantamento da necessidade de pessoal, visando à ampliação de vagas com os ajustes necessários à recomposição regular do quadro efetivo;	ANA MÁRCIA S. R. ALCÂNTARA	NÃO	CONCLUÍDA	100%
3. Apresentação do referido diagnóstico ao CONSU, às Secretarias de Educação e Administração para abertura de vagas de concurso público para suprimento e provimento de pessoal;	ANA MÁRCIA S. R. ALCÂNTARA	NÃO	CONCLUÍDA	100%
4. Garantia de reservas orçamentárias anuais para ingresso de pessoal;	-	NÃO	CONCLUÍDA	100%
5. Elaboração de proposta de ampliação dos cargos comissionados para atender à estrutura do novo organograma funcional da Instituição;	REITORIA/AGP/GRH/SIF/GETEC	NÃO	CONCLUÍDA	100%
6. Ampliação de oportunidades de estágio institucional, contribuindo para a formação profissional, integrada às necessidades das áreas administrativas e acadêmicas;	AGP/COEST/SAEB	NÃO	EM EXECUÇÃO	60%
7. Reorganização dos serviços em atividades auxiliares e de apoio, com aproveitamento do pessoal efetivo em outras funções e ampliação dos processos de terceirização;	REITORIA/AGP/GRH/PROAD	SIM	EM EXECUÇÃO	80%
8. Realização de estudo de demandas de funções específicas, não previstas no plano de carreiras dos servidores técnicos, para atender às atividades institucionais por meio de Seleção REDA;	-	SIM	CONCLUÍDA	100%
9. Viabilização da regulamentação imediata da Lei nº 11.375/2009, com o apoio do Fórum de Reitores das Universidades Estaduais da Bahia para consolidar a estruturação das carreiras de Analista e Técnico Universitário;	-	SIM	EM EXECUÇÃO	70%
10. Fortalecimento de regras e mecanismos para desenvolvimento profissional nas carreiras e assunção em cargos comissionados, a partir da gestão de competências, definição de atribuições, qualificação profissional e avaliação de desempenho;	-	SIM	EM EXECUÇÃO	70%
11. Elaboração e acompanhamento de proposta de reposicionamento do	-	SIM	EM EXECUÇÃO	50%

patamar remuneratório adequado e compatível com a política de reestruturação das carreiras, funções exercidas, qualificação profissional e avaliação de desempenho;				
12. Acolhimento ao professor/funcionário recém concursado/contratado para orientá-lo às atividades inerentes ao seu exercício profissional.	-	SIM	EM EXECUÇÃO	70%

Informações Complementares: Mensuração dos Resultados das META I, II, III, IV e V. Somente uma tabela ilustrativa, visto que nenhuma delas foi preenchida.

META		MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (CONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS)	% DE ATINGIMENTO SUGERIDO PELO SETOR (AJUSTES) APÓS FEEDBACK – DESCONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS
Meta I: Planejar a ampliação do quadro efetivo dos técnicos e promover o desenvolvimento nas carreiras com o alinhamento de políticas remuneratórias, interligando as formas de suprimento de pessoal às diretrizes institucionais.		81%	81%
% DE RELEVÂNCIA DA META (em comparação às demais)	% DE RESPONSABILIDADE INTERNA (NO ÂMBITO DA UESB)	RELAÇÃO ENTRE RECURSOS INVESTIDOS VERSUS ATINGIMENTO	
		% INVESTIDO	% ATINGIDO
Não informou	Não informou	Não informou	Relação Inconclusiva. Nenhuma informação foi prestada.

Meta II - Consolidar o uso de sistemas integrados e promover a política de acesso às informações e orientações da área de pessoal, elevando o padrão de confiabilidade dos dados e eficiência na realização dos serviços e processos operacionais e decisórios.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
1. Elaboração de Organograma Funcional redefinindo as nomenclaturas e atribuições das unidades e coordenações da PRARH-ASTEC-GRH;	-	SIM	CONCLUÍDA	100%
2. Realização de diagnóstico do fluxo de trabalhos e gerenciamento de processos das unidades estratégicas da PRARH-ASTEC-GRH;	-	SIM	EM EXECUÇÃO	80%
3. Implantação de Coordenação de Informações Integradas de Gestão de	-	SIM	CONCLUÍDA	100%

Pessoas para estruturação dos dados e gerenciamento de informações do Quadro de Pessoal;				
4. Validação das informações do Banco de Dados da ASTEC-GRH, redefinindo controles internos e Sistemas Institucionais, com implantação de um desenho para os fluxos de processos nos Sistemas Institucionais;	-	SIM	EM EXECUÇÃO	70%
5. Implantação, codificação, teste e gerenciamento de novas funcionalidades para o Sistema de Informatização dos Prontuários dos Servidores da UESB e demais Sistemas Institucionais;	-	SIM	CONCLUÍDA	100%
6. Elaboração de manuais e orientações técnicas de procedimentos inerentes à área de gestão de pessoas, com padronização de rotinas, lançamentos e formulários disponibilizados nos Sistemas Institucionais para solicitação e comprovação de direitos e deveres;	-	SIM	EM EXECUÇÃO	60%
7. Modernização dos procedimentos para prestar informações sobre benefícios previdenciários e acompanhar o recadastramento dos aposentados pela Superintendência de Previdência da Bahia (SUPREV) como forma de garantir a continuidade do recebimento dos benefícios;	-	SIM	EM EXECUÇÃO	80%
8. Reorganização e digitalização dos prontuários dos servidores com implantação de Sistema de Identificação Funcional;	SIF	SIM	EM EXECUÇÃO	70%
9. Implementação e consolidação de uma política de acesso às informações de pessoal por meio de mecanismos de comunicação entre a área de pessoal e os demais setores da UESB com precisão das informações.	SAEB	NÃO	EM EXECUÇÃO	80%

Meta III: Aperfeiçoar a política de gestão de pessoal para promoção do desenvolvimento e qualidade de vida, fundamentada nos pilares da educação, aprendizagem continuada, gestão do conhecimento e atenção a saúde e bem-estar

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
1. Implantação da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas com reestruturação da equipe de trabalho, para atender às ações de capacitação, qualificação e melhoria da qualidade de vida;	CCP/RH	NÃO	CANCELADA - REPROGRAMA DA PDI 2018	0%
2. Implantação do Núcleo de Atenção à Saúde e Bem-Estar com proposta de atuação interdisciplinar e atendimento especializado mediante os Serviços de Psicologia Organizacional e Assistência Social aos servidores do quadro;	NAIS / EPAH / SEMO / NUSBE	NÃO	CONCLUÍDA	100%
3. Implantação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);	-	SIM	CANCELADA - REPROGRAMA DA PDI 2018	0%
4. Articulação de parcerias com as demais Pró-reitorias para o alinhamento das metas de pessoal com os projetos e atividades previstos no orçamento institucional e captação de recursos próprios para promoção da política de	REITORIA, PROGRAD, PROEX, PROAD E PPG	NÃO	EM EXECUÇÃO	30%

desenvolvimento;				
5. Mapeamento das demandas locais para capacitação profissional, priorizando aquelas consideradas relevantes e emergenciais para potencializar o desempenho no ambiente de trabalho;	CCP/RH	SIM	EM EXECUÇÃO	70%
6. Elaboração e implantação de Programa de Socialização Organizacional para recepção, integração e acompanhamento dos novos servidores, com vínculo permanente ou temporário;	CCP/RH	SIM	CANCELADA - REPROGRAMA DA PDI 2018	40%
7. Criar um núcleo integrado de ação psicossocial para servidores, estudantes e professores.	NAIS / EPAH / SEMO / NUSBE / PRAE / CEUAS	SIM	EM EXECUÇÃO	100%

Meta IV: Implementar e aperfeiçoar os sistemas de avaliação de desempenho, com indicadores de qualidade, associados a incentivos financeiros, ascensão na carreira e capacitação e qualificação permanentes.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
1. Instituição de Comissões para elaborar o Programa de Avaliação de Desempenho e Estágio Probatório;	-	SIM	CONCLUÍDO	100%
2. Estudar, normatizar, uniformizar e aplicar os métodos de avaliação de desempenho e do estágio probatório de professor, analista universitário e técnico-administrativo nos três campi;	-	NÃO	EM EXECUÇÃO	50%
3. Elaboração de proposta de um sistema de dados para auxiliar no processo de avaliação funcional.	-	NÃO	CANCELADA - POR INVIABILIDADE	0%

Meta V: Aprimorar os processos de avaliação institucional. Avaliar, consolidar e criar mecanismos de acompanhamento do quadro docente, definindo parâmetros de avaliação, com especial atenção ao estágio probatório.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
1. Acompanhamento da situação funcional dos professores com previsão das necessidades para planejamento acadêmico;	PROGRAD	NÃO INFORMOU	EM EXECUÇÃO	50%
2. Apresentação e execução de uma proposta de avaliação do estágio probatório docente e reavaliação e/ou reestruturação dos parâmetros do processo de avaliação docente.	PROGRAD	NÃO	EM EXECUÇÃO	50%

PRINCIPAIS DIFICULDADES APONTADAS PELA ASSESSORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EIXO: PLANEJAMENTO, FINANÇAS E INFRAESTRUTURA SETOR: AGP	Meta I - Planejar a ampliação do quadro efetivo dos técnicos e promover o desenvolvimento nas carreiras com o alinhamento de políticas remuneratórias, interligando as formas de suprimento de pessoal às diretrizes institucionais	RESPONSÁVEL: ANA MÁRCIA SILVA RIBEIRO ALCÂNTARA ASSESSORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - AGP
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA AGP	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
AÇÃO 01 – Ampliação do quadro docente/funcionários para atender as demandas da Universidade; Sistematização dos diagnósticos realizados nos últimos anos com as vagas de concursos autorizados e estudos do crescimento institucional;	NÃO INFOMOU	NÃO INFOMOU
AÇÃO 02 – Verificação anual de vacância (vaga real) para levantamento da necessidade de pessoal, visando à ampliação de vagas com os ajustes necessários à recomposição regular do quadro efetivo;	LRF	Encaminhada a SAEB, aguardando autorização
AÇÃO 03 – Apresentação do referido diagnóstico ao CONSU, às Secretarias de Educação e Administração para abertura de vagas de concurso público para suprimento e provimento de pessoal;	LRF	Reprogramar para 2018, considerando que existe o levantamento das demandas de pessoal, foi encaminhado a Secretaria de Administração do Estado.
AÇÃO 04 – Garantia de reservas orçamentárias anuais para ingresso de pessoal;	LRF	Exceto docente
AÇÃO 05 – Elaboração de proposta de ampliação dos cargos comissionados para atender à estrutura do novo organograma funcional da Instituição;	LRF	Encaminhada em 2015/ Reprogramada 2018
AÇÃO 06 – Ampliação de oportunidades de estágio institucional, contribuindo para a formação profissional, integrada às necessidades das áreas administrativas e	Modificação no formato de seleção e ingresso	Vagas de nível superior e nível técnico, responsabilidade do Governo do Estado. Decreto 17446.2017

acadêmicas;		
AÇÃO 07 – Reorganização dos serviços em atividades auxiliares e de apoio, com aproveitamento do pessoal efetivo em outras funções e ampliação dos processos de terceirização;	Decreto 16417.2015, LRF	Ampliação no Contrato de Recepção
AÇÃO 08 – Realização de estudo de demandas de funções específicas, não previstas no plano de carreiras dos servidores técnicos, para atender às atividades institucionais por meio de Seleção REDA;	Lrf, decreto 16417.2015	NÃO INFOMOU
AÇÃO 09 – Viabilização da regulamentação imediata da Lei nº 11.375/2009, com o apoio do Fórum de Reitores das Universidades Estaduais da Bahia para consolidar a estruturação das carreiras de Analista e Técnico Universitário;	NÃO INFOMOU	Decretos 15143.2014 e 15144.2014
AÇÃO 10 – Fortalecimento de regras e mecanismos para desenvolvimento profissional nas carreiras e assunção em cargos comissionados, a partir da gestão de competências, definição de atribuições, qualificação profissional e avaliação de desempenho;	Faltas de normatização	Reformular para o próximo PDI
AÇÃO 11 – Elaboração e acompanhamento de proposta de reposicionamento do patamar remuneratório adequado e compatível com a política de reestruturação das carreiras, funções exercidas, qualificação profissional e avaliação de desempenho;	NÃO INFOMOU	NÃO INFOMOU
AÇÃO 12 – Acolhimento ao professor/funcionário recém concursado/contratado para orientá-lo quanto às atividades inerentes ao seu exercício profissional.	Financeiro	Reprogramar também para 2018

EIXO: PLANEJAMENTO, FINANÇAS E INFRAESTRUTURA SETOR: AGP	Meta II - Consolidar o uso de sistemas integrados e promover a política de acesso às informações e orientações da área de pessoal, elevando o padrão de confiabilidade dos dados e eficiência na realização dos serviços e processos operacionais e decisórios	RESPONSÁVEL: ANA MÁRCIA SILVA RIBEIRO ALCÂNTARA ASSESSORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - AGP
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA AGP	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
AÇÃO 01 – Elaboração de Organograma Funcional redefinindo as nomenclaturas e atribuições das unidades e coordenações da PRARH-ASTEC-GRH;	NÃO INFOMOU	Seminários- Diárias e transporte para Itapetinga/Jequié
AÇÃO 02 – Realização de diagnóstico do fluxo de trabalhos e gerenciamento de processos das unidades estratégicas da PRARH-ASTEC-GRH;	NÃO INFOMOU	Fortalecimento da ação reprogramando novamente para PDI 2018.
AÇÃO 03 – Implantação de Coordenação de Informações Integradas de Gestão de Pessoas para estruturação dos dados e gerenciamento de informações do Quadro de Pessoal;	Suporte administrativo, espaço físico e equipamentos.	NÃO INFOMOU
AÇÃO 04 – Validação das informações do Banco de Dados da ASTEC-GRH, redefinindo controles internos e Sistemas Institucionais, com implantação de um desenho para os fluxos de processos nos Sistemas Institucionais;	NÃO INFOMOU	Ação realizada parcialmente, tendo em vista a implantação do fluxo de processo do Rh Bahia.
AÇÃO 05 – Implantação, codificação, teste e gerenciamento de novas funcionalidades para o Sistema de Informatização dos Prontuários dos Servidores da UESB e demais Sistemas Institucionais;	Financeiro, espaço físico, pessoal e equipamentos	A ação foi realizada apenas para o sistema de prontuário. Considerado que os outros sistemas são de responsabilidade da UINFOR.
Elaboração de manuais e orientações técnicas de procedimentos inerentes à área de gestão de pessoas, com	Divulgação	Atualizar e implementar na página da universidade

padronização de rotinas, lançamentos AÇÃO 06 – e formulários disponibilizados nos Sistemas Institucionais para solicitação e comprovação de direitos e deveres;		
AÇÃO 07 – Modernização dos procedimentos para prestar informações sobre benefícios previdenciários e acompanhar o recadastramento dos aposentados pela Superintendência de Previdência da Bahia (SUPREV) como forma de garantir a continuidade do recebimento dos benefícios;	Divulgação	No que diz respeito ao benefício previdenciário (PREVBAHIA) a coordenação de cadastro presta as informações no ato da admissão
AÇÃO 08 – Reorganização e digitalização dos prontuários dos servidores com implantação de Sistema de Identificação Funcional;	Digitalização, recursos financeiros	Prontuário reorganizados. Digitalização está em processo de execução.
AÇÃO 09 – Implementação e consolidação de uma política de acesso às informações de pessoal por meio de mecanismos de comunicação entre a área de pessoal e os demais setores da UESB com precisão das informações.	Inconsistência nos dados, treinamentos, questão geográfico que dificulta o deslocamento.	Trabalho de sensibilização junto aos demais gestores.

EIXO: PLANEJAMENTO, FINANÇAS E INFRAESTRUTURA SETOR: AGP	Meta III - Aperfeiçoar a política de gestão de pessoal para promoção do desenvolvimento e qualidade de vida, fundamentada nos pilares da educação, aprendizagem continuada, gestão do conhecimento e atenção a saúde e bem-estar	RESPONSÁVEL: ANA MÁRCIA SILVA RIBEIRO ALCÂNTARA ASSESSORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - AGP
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA AGP	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
AÇÃO 01 – Implantação da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas com reestruturação da equipe de trabalho, para atender às ações de capacitação, qualificação e melhoria da qualidade de vida;	Espaço físico, recurso.	Reconduzir para 2018, com elaboração da proposta.
AÇÃO 02 – Implantação do Núcleo de Atenção à Saúde e Bem-Estar com proposta de atuação interdisciplinar e atendimento especializado mediante os Serviços de Psicologia Organizacional e Assistência Social aos servidores do quadro;	Espaço físico, interlocução, recurso e servidores	NÃO INFOMOU
AÇÃO 03 – Implantação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);	Recurso	NÃO INFOMOU
AÇÃO 04 – Articulação de parcerias com as demais Pró-reitorias para o alinhamento das metas de pessoal com os projetos e atividades previstos no orçamento institucional e captação de recursos próprios para promoção da política de desenvolvimento;	Recurso financeiro reduzido	Reprogramar para 2018,
AÇÃO 05 – Mapeamento das demandas locais para capacitação profissional, priorizando aquelas consideradas relevantes e emergenciais para potencializar o desempenho no ambiente de trabalho;	Orçamento, disponibilidade de pessoal, espaço físico e estrutura para se realizar atividades de capacitação com maior efetividade	O mapeamento já foi realizado, mas é sempre necessário implementar atualizações
AÇÃO 06 – Elaboração e implantação de Programa de Socialização Organizacional para recepção, integração e acompanhamento dos	Dificuldade de pessoal, estrutura, recurso.	Sensibilização das outras pró-reitorias para que participem do processo, considerando a importância do mesmo não só para a GRH/AGP

novos servidores, com vínculo permanente ou temporário;		
AÇÃO 07 – Criar um núcleo integrado de ação psicossocial para servidores, estudantes e professores.	Estrutura, orçamento, pessoal e normatização	Demandas dos estudantes devem ser atendidos via PROEX / PRAE.

EIXO: PLANEJAMENTO, FINANÇAS E INFRAESTRUTURA SETOR: AGP	Meta IV - Implementar e aperfeiçoar os sistemas de avaliação de desempenho, com indicadores de qualidade, associados a incentivos financeiros, ascensão na carreira e capacitação e qualificação permanentes	RESPONSÁVEL: ANA MÁRCIA SILVA RIBEIRO ALCÂNTARA ASSESSORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - AGP
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA AGP	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
AÇÃO 01 – Instituição de Comissões para elaborar o Programa de Avaliação de Desempenho e Estágio Probatório;	Instituir a Comissão	Comissão Instituída no CONSU Falta compatibilização do trabalho iniciado pela comissão anterior, Financeiro: Diárias e transporte para membros da comissão Campus de Itapetinga e Jequié
AÇÃO 02 – Estudar, normatizar, uniformizar e aplicar os métodos de avaliação de desempenho e do estágio probatório de professor, analista universitário e técnico-administrativo nos três campi;	Deliberações do CONSU	Comissão já instituída no CONSU Falta compatibilização do trabalho iniciado pela comissão anterior,
AÇÃO 03 – Elaboração de proposta de um sistema de dados para auxiliar no processo de avaliação funcional.	NÃO INFOMOU	EM FASE DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO RH BAHIA.

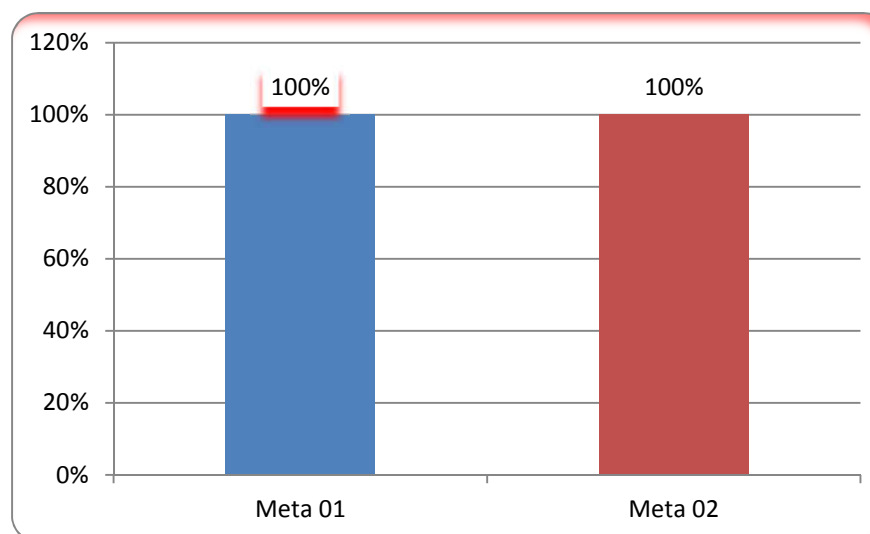
EIXO: PLANEJAMENTO, FINANÇAS E INFRAESTRUTURA SETOR: AGP	Meta V -Aprimorar os processos de avaliação institucional. Avaliar, consolidar e criar mecanismos de acompanhamento do quadro docente, definindo parâmetros de avaliação, com especial atenção ao estágio probatório	RESPONSÁVEL: ANA MÁRCIA SILVA RIBEIRO ALCÂNTARA ASSESSORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - AGP
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA AGP	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
AÇÃO 01 – Apresentação e execução de uma proposta de avaliação do estágio probatório docente e reavaliação e/ou reestruturação dos parâmetros do processo de avaliação docente.	NÃO INFOMOU	De responsabilidade da PROGRAD.
AÇÃO 02 – Apresentação e execução	NÃO INFOMOU	Item em duplicidade respondido pela ação na linha 236.

de uma proposta de avaliação do estágio probatório docente e reavaliação e/ou reestruturação dos parâmetros do processo de avaliação docente.		
---	--	--

EIXO - PLANEJAMENTO, FINANÇAS E INFRA-ESTRUTURA	SETOR: ASSESSORIA NA GESTÃO DE PROJETOS E CONVÊNIOS INSTITUCIONAIS - AGESPI	RESPONSÁVEL: NADIR BLATT
TOTAL DE METAS DA AGESPI: 02 Total de Ações: 09 Ações	MÉDIA GERAL DE ATINGIMENTO DA META (DESCONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS): 100%	MÉDIA DE ATINGIMENTO: (CONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS): 100%

METAS	QUANTIDADE DE AÇÕES	(%) MÉDIA DE ATINGIMENTO	STATUS DA META
Meta I: Prospectar e divulgar as oportunidades de captação de recursos por meio de editais, chamadas públicas ou patrocínios, entre outros instrumentos, para submissão de propostas e projetos institucionais.	05	100%	TODAS CONCLUÍDAS
Meta II: Acompanhar a aprovação de projetos para celebração de convênios dos três campi e cadastramento em sistema integrado a ser desenvolvido com a uniformização de procedimentos.	04	100%	TODAS CONCLUÍDAS
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE ATINGIMENTO 09 AÇÕES CONCLUÍDAS Média Aritmética: 100%; Mediana: 100%; Moda: 100%	02 METAS 09AÇÕES	100%	09 Concluídas

Gráfico10 – Média Aritmética do Desempenho das Metas que Compõem a AGESPI (em Percentual)



Fonte: AGESPI, Dez, 2017.

Resumo das principais dificuldades encontradas na consecução desta meta/Informações complementares:

Meta I: Necessidade de uma maior sensibilização e articulação com os setores acadêmicos; Alguns projetos não tiveram a contrapartida, complicando a execução física e orçamentária; Falta de capacitação da equipe técnica; Constante alteração da legislação acerca de captação e exigências legais para as instituições públicas; Redução na celebração de convênios oriundos de recursos de emendas parlamentares a partir de 2014; Baixo índice de submissão de propostas de projetos por parte de professores e servidores técnico-administrativos; Falta de uma cultura de orientação pelos setores administrativos da UESB (aliado ao sistema SIMPAS) a fim de facilitar ou reduzir os ajustes feitos nos planos de trabalho; Carência de recursos humanos para alimentar e buscar informações junto aos departamentos sobre os professores pesquisadores e áreas de atuação.

Meta II: Necessidade de atualização do banco de convênios; Ineficiência na transmissão de informações para o setor de Prestação de Contas quanto aos convênios em fase de vencimento; Comprometimento da execução dos projetos e convênios devido desconhecimento dos setores/coordenadores; Carência de recursos humanos (Arquivamento e alimentação do banco de dados de convênios); Falta de integração dos setores administrativos junto ao SICONV.

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA POR METAS E AÇÕES – AGESPI

Meta I: Prospectar e divulgar as oportunidades de captação de recursos por meio de editais, chamadas públicas ou patrocínios, entre outros instrumentos, para submissão de propostas e projetos institucionais.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
1. Articulação de parcerias e apoio nos diversos segmentos no intuito de viabilizar projetos institucionais. Avaliação da contrapartida orçamentária e financeira dos projetos institucionais;	PREF. CAMPUS DOS 03 CAMPI	NÃO	CONCLUÍDA	100%
2. Apoio às iniciativas de servidores, pesquisadores, coordenadores e responsáveis por projetos nos órgãos de fomento, suporte técnico e material para os projetos apoiados mediante emenda de parlamentares nos Ministérios;	PREF. CAMPUS DOS 03 CAMPI	NÃO	CONCLUÍDA	100%
3. Elaboração, orientação e adequação das propostas e planos de trabalhos submetidos a cadastramento nos sistemas específicos de cada órgão;	PREF. CAMPUS DOS 03 CAMPI	NÃO	CONCLUÍDA	100%
4. Orçamento e cotação de itens constantes nos projetos e check-list para envio de documentação para cadastramento e submissão de propostas, com acompanhamento dos resultados e situação dos projetos;	PREF. CAMPUS DOS 03 CAMPI	NÃO	CONCLUÍDA	100%
5. Cadastro atualizado dos projetos institucionais submetidos à análise e alimentação do Banco de Projetos.	PREF. CAMPUS DOS 03 CAMPI	NÃO	CONCLUÍDA	100%

Informações Complementares: Mensuração dos Resultados das METAS I e II. Somente uma tabela ilustrativa, visto que nenhuma delas foi preenchida.

META		MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (CONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS)	% DE ATINGIMENTO SUGERIDO PELO SETOR (AJUSTES) APÓS FEEDBACK – DESCONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS
Meta I: Prospectar e divulgar as oportunidades de captação de recursos por meio de editais, chamadas públicas ou patrocínios, entre outros instrumentos, para submissão de propostas e projetos institucionais.		100%	100%
% DE RELEVÂNCIA DA META (em comparação às demais)	% DE RESPONSABILIDADE INTERNA (NO	RELAÇÃO ENTRE INVESTIDOS VERSUS ATINGIMENTO	
		% INVESTIDO	% ATINGIDO

	ÂMBITO DA UESB)		
Não informou	Não informou	Não informou	Relação Inconclusiva. Nenhuma informação foi prestada.

Fonte: Assessoria da Reitoria.

Meta II: Acompanhar a aprovação de projetos para celebração de convênios dos três campi e cadastramento em sistema integrado a ser desenvolvido com a uniformização de procedimentos

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
1. Acompanhar convênios, ou outro instrumento, mediante: envio da documentação para cada órgão repassador; encaminhamento da documentação ao Setor Jurídico para parecer de minutas; conhecimento da publicação dos convênios no Diário Oficial do Estado (DOE) e Diário Oficial da União (DOU) e informações ao setor de Prestação de Contas quanto aos convênios vincendos;	PREF. CAMPUS DOS 03 CAMPI	NÃO	CONCLUÍDA	100%
2. Acompanhar a execução do projeto quanto ao plano de trabalho proposto e aprovado, solicitando aditamento de prazo ou envio de documentos referentes a alterações ou remanejamentos em planos de trabalho e mantendo contato com os setores/coordenadores responsáveis pela gestão do convênio quanto aos encaminhamentos para a execução do Convênio;	PREF. CAMPUS DOS 03 CAMPI	NÃO	CONCLUÍDA	100%
3. Arquivar documentação e alimentar o banco de dados de convênios firmados, bem como aviso aos setores responsáveis pelos convênios;	PREF. CAMPUS DOS 03 CAMPI	NÃO	CONCLUÍDA	100%
4. Acompanhar e verificar a situação dos projetos e convênios cadastrados no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de repasses (SICONV) e demais Sistemas que envolvem repasse de recursos públicos das esferas federais, estaduais e particulares.	PREF. CAMPUS DOS 03 CAMPI	NÃO	CONCLUÍDA	100%

PRINCIPAIS DIFICULDADES APONTADAS PELA ASSESSORIA NA GESTÃO DE PROJETOS E CONVÊNIOS INSTITUCIONAIS

EIXO: PLANEJAMENTO, FINANÇAS E INFRAESTRUTURA SETOR: AGESPI	Meta I - Prospectar e divulgar as oportunidades de captação de recursos por meio de editais, chamadas públicas ou patrocínios, entre outros instrumentos, para submissão de propostas e projetos institucionais	RESPONSÁVEL: NADIR BLATT ASSESSORIA NA GESTÃO DE PROJETOS E CONVÊNIOS INSTITUCIONAIS - AGESPI
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA AGESPI	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
AÇÃO 01 – Articulação de parcerias e apoio nos diversos segmentos no intuito de viabilizar projetos institucionais. Avaliação da contrapartida orçamentária e financeira dos projetos institucionais;	1. maior sensibilização e articulação com os setores acadêmicos 2. Identificamos que nem todos os projetos tiveram a contrapartida avaliada por não passarem pela Agespi complicando sua execução física e orçamentária no futuro.	A AGESPI, cotidianamente, vem buscando estreitar cada vez mais o contato com os diversos agentes, internos e externos à Universidade, envolvidos no processo de captação de recurso, a fim de viabilizar a consecução dos projetos da UESB. Das ações elencadas desdobramos efetivamente em duas partes: 1. Articulação de parcerias e apoio nos diversos segmentos no intuito de viabilizar projetos institucionais – cumprimos parcialmente com relação aos agentes internos; 2. Avaliação da contrapartida orçamentária e financeira dos projetos institucionais – Os projetos em submissão deveriam obrigatoriamente passar pela Agespi para em conjunto com a Asplan e Pró-reitorias procedermos à análise da contrapartida, assim sendo dos projetos que passaram pela análise da Agespi consideramos esta atividade como concluída plenamente.
AÇÃO 02 – Apoio às iniciativas de servidores, pesquisadores, coordenadores e responsáveis por projetos nos órgãos de fomento, suporte técnico e material para os projetos apoiados mediante emenda de parlamentares nos Ministérios;	Capacitação da equipe técnica para os sistemas que são constantemente criados bem como exigências técnicas dificultam a gestão o acesso, além da constante alteração da legislação acerca de captação e exigências legais para as instituições públicas. A partir de 2014 salienta-se redução na celebração de convênios oriundos de recursos de emendas parlamentares, prática que deverá ser reforçada.	A equipe técnica empenha-se para estimular e apoiar a iniciativa de todos que se interessam em elaborar propostas que têm por finalidade contribuir para o desenvolvimento, a consolidação e a expansão da UESB, providencia documentação e suporte técnico junto aos sistemas de cada órgão para a submissão de propostas.
AÇÃO 03 – Elaboração, orientação e adequação das propostas e planos de trabalhos submetidos a cadastramento nos sistemas específicos de cada órgão;	Os planos de trabalho são elaborados pelos professores coordenadores que nem sempre submetem a análise da AGESPI, bem como encaminham suas propostas de projetos, que quando aprovados os planos são de itens que institucionalmente necessitam dos setores administrativos e dos encaminhamentos jurídicos legais, que deveriam ser analisados antes da aprovação. Como correção, de forma preventiva, está sendo revisto o fluxo dos encaminhamentos junto às Pró-Reitorias.	Para elaboração das propostas de plano de trabalho aos projetos submetidos, salienta-se que os mesmos deverão ser monitorados com o suporte técnico dessa assessoria no intuito de dirimir problemas de itens de difícil execução
AÇÃO 04 – Orçamento e cotação de itens constantes nos projetos e check-list para envio de documentação para	1. O orçamento dos itens de projetos deveria ser orientado pelos setores administrativos da UESB que possuem experiência e conhecimento sobre os fornecedores, aliado ao sistema	1. O orçamento e cotação de itens para os projetos são elaborados pelos professores coordenadores, incorrendo em valores que muitas vezes não correspondem ao valor de mercado.

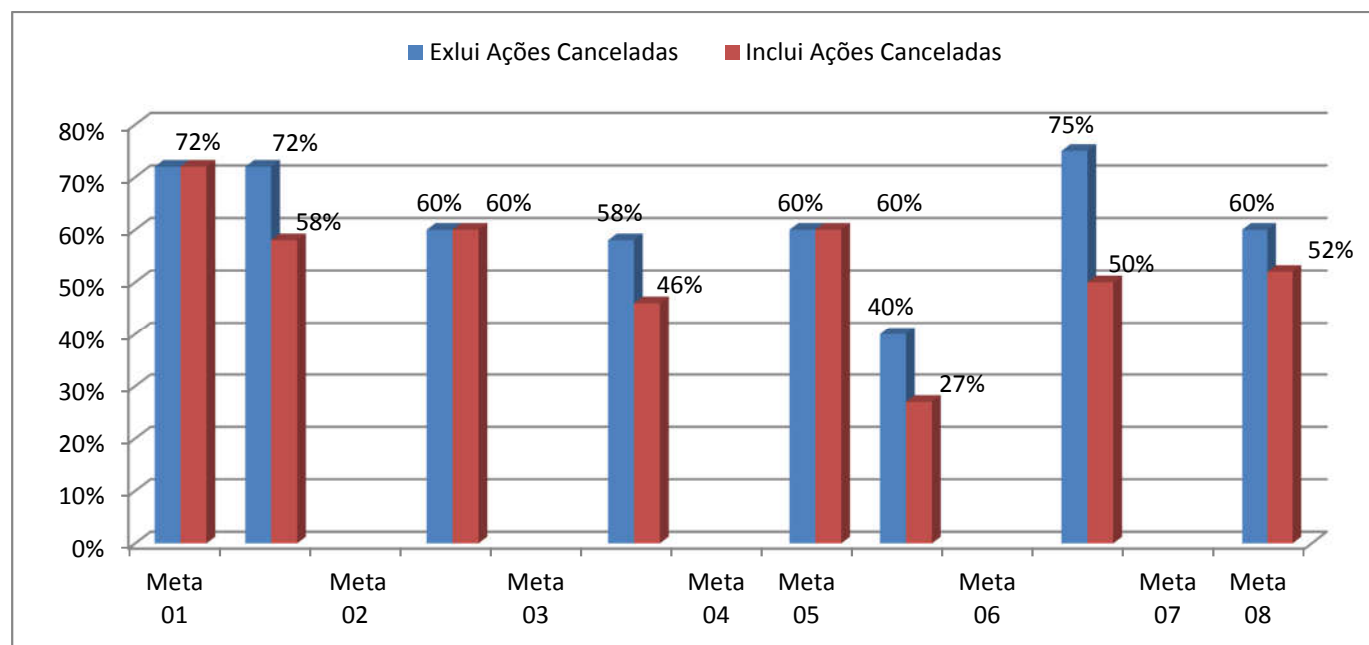
<p>cadastro e submissão de propostas, com acompanhamento dos resultados e situação dos projetos;</p>	<p>SIMPAS, o que facilitaria a execução e diminuiria os ajustes feitos em planos de trabalho, seja para atualização de valores, seja para diminuição ou acréscimo de itens devido dificuldades de aquisição.</p> <p>3.</p>	<p>2. A documentação para cadastramento de propostas deverá ser centralizada nesta assessoria, o que tem sido feito alguma vezes pelas Pró-reitorias.</p> <p>3. Quando ao acompanhamento da situação dos projetos, principalmente quanto ao acompanhamento dos recursos financeiros, estamos trabalhando para que as informações sejam socializadas entre os setores envolvidos.</p>
<p>AÇÃO 05 – Cadastro atualizado dos projetos institucionais submetidos à análise e alimentação do Banco de Projetos.</p>	<p>Falta de recursos humanos para alimentar e buscar informações junto aos departamentos sobre os professores pesquisadores, suas áreas de atuação, bem como a falta de credibilidade pelos professores coordenadores, devido dificuldades de execução dos planos de trabalho aprovados com recursos descentralizados e não executados.</p>	<p>Estamos em análise da ferramenta para que haja uma atualização constante dos projetos institucionais, criando o banco de projetos.</p>

<p>EIXO: PLANEJAMENTO, FINANÇAS E INFRAESTRUTURA SETOR: AGESPI</p>	<p>Meta II- Acompanhar a aprovação de projetos para celebração de convênios dos três campi e cadastramento em sistema integrado a ser desenvolvido com a uniformização de procedimentos</p>	<p>RESPONSÁVEL: NADIR BLATT ASSESSORIA NA GESTÃO DE PROJETOS E CONVÊNIOS INSTITUCIONAIS - AGESPI</p>
<p>AÇÃO</p>	<p>DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA AGESPI</p>	<p>INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES</p>
<p>AÇÃO 01 – Acompanhar convênios, ou outro instrumento, mediante: envio da documentação para cada órgão repassador; encaminhamento da documentação ao Setor Jurídico para parecer de minutas; conhecimento da publicação dos convênios no Diário Oficial do Estado (DOE) e Diário Oficial da União (DOU) e informações ao setor de Prestação de Contas quanto aos convênios vincendos;</p>	<p>Reforçar o acesso para conhecimento da publicação dos convênios no Diário Oficial do Estado (DOE) e Diário Oficial da União (DOU), bem como atualização do banco de convênios e passar informações ao setor de Prestação de Contas quanto aos convênios vincendos;</p>	<p>Acompanhamento constante quanto envio da documentação para cada órgão repassador; e ao Setor Jurídico para parecer de minutas;</p>
<p>AÇÃO 02 – Acompanhar a execução do projeto quanto ao plano de trabalho proposto e aprovado, solicitando aditamento de prazo ou envio de documentos referentes a alterações ou remanejamentos em planos de trabalho e mantendo contato com os setores/coordenadores responsáveis</p>	<p>Devido aos constantes ajustes de plano de trabalho, a execução tem sido comprometida, devido ao desconhecimento dos setores/coordenadores responsáveis quanto às exigências técnicas dos sistemas e encaminhamentos administrativos junto aos órgãos para alteração dos mesmos.</p>	<p>Acompanhamento constante. Acompanhar a execução do projeto quanto ao plano de trabalho proposto e aprovado, solicitando aditamento de prazo ou envio de documentos referentes a alterações ou remanejamentos em planos de trabalho e mantendo contato com os setores/coordenadores responsáveis pela gestão do convênio quanto aos encaminhamentos para a execução do Convênio;</p>

pela gestão do convênio quanto aos encaminhamentos para a execução do Convênio;		
AÇÃO 03 – Arquivar documentação e alimentar o banco de dados de convênios firmados, bem como aviso aos setores responsáveis pelos convênios;	Falta de recursos humanos para o Arquivamento da documentação e alimentação do banco de dados de convênios firmados	Arquivamento da documentação e alimentação do banco de dados de convênios firmados está sendo feito parcialmente
AÇÃO 04 – Acompanhar e verificar a situação dos projetos e convênios cadastrados no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de repasses (SICONV) e demais Sistemas que envolvem repasse de recursos públicos das esferas federais, estaduais e particulares.	Maior integração dos setores administrativos junto ao SICONV, para alimentação dos dados, bem como compreensão da importância da captação de recursos externos sejam públicos ou privados para a manutenção e ampliação da Instituição.	O Acompanhamento e verificação da situação dos projetos e convênios cadastrados no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de repasses (SICONV) e demais Sistemas que envolvem repasse de recursos públicos das esferas federais, estaduais e particulares, está sendo realizado pelos 3 núcleos integrantes da AGESPI, cada um na sua atuação. Salienta-se nesse PDI a omissão do núcleo de prestação de contas que dá suporte na elaboração de relatórios financeiros e técnicos de todos os convênios finalizados de todos os professores coordenadores dos 3 campi.

EIXO - PLANEJAMENTO, FINANÇAS E INFRA-ESTRUTURA	SETOR: PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD	RESPONSÁVEL: ADRIANO R. B. CORREIA
TOTAL DE METAS DA PROAD:08 (Oito) Total de Ações: 36	MÉDIA GERAL DE ATINGIMENTO DA META (DESCONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS): xxx %	MÉDIA DE ATINGIMENTO: (CONSIDERA AS AÇÕES CANCELADAS): xxx %

METAS	QUANTIDADE DE AÇÕES	(%) MÉDIA DE ATINGIMENTO – MA (Exclui ações canceladas)	(%) MÉDIA DE ATINGIMENTO – MA (Inclui ações canceladas)	STATUS DA META
Meta I: Modernização e ampliação da infraestrutura física (manutenção predial, elétrica e hidráulica) nos três campi (as obras de cada campus deverão ser definidas na elaboração do Plano Diretor)	07	60%	51%	05 EM EXECUÇÃO 01 CANCELADA 01 CONCLUÍDA
Meta II: Implementar melhorias nos processos de compras e na logística referente à entrega de materiais.	05	72%	72%	04 EM EXECUÇÃO 01 CONCLUÍDA
META III: Reformar, equipar e implementar melhorias nos laboratórios da UESB	05	72%	58%	03 EM EXECUÇÃO 01 CONCLUÍDA 01 NÃO INFORMADA
Meta IV: Aprimorar a segurança patrimonial e de pessoas na UESB com a expansão dos serviços de vigilância presencial, incluindo ronda motorizada 24 horas/dia, monitoramento eletrônico e instalação de câmeras nos três Campi.	01	60%	60%	01 EM EXECUÇÃO
Meta V: Reestruturar a rede elétrica	05	58%	46%	04 EM EXECUÇÃO 01 CANCELADA
Meta VI: Atualizar e expandir a infraestrutura de comunicação e telefonia da Universidade	04	60%	60%	04 EM EXECUÇÃO
Meta VII: Implementar o Programa “Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)” com vistas a promover a responsabilidade socioambiental e inserir critérios de sustentabilidade nas atividades acadêmicas e administrativas da UESB	06	40%	27%	04 EM EXECUÇÃO 02 NÃO INFORMADA
Meta VIII: Recomposição e Ampliação da frota da UESB	03	75%	50%	02 EM EXECUÇÃO 01 NÃO INFORMADA
RESULTADO DAS METAS - MÉDIA GERAL DE ATINGIMENTO 03 AÇÕES CONCLUÍDAS Média Aritmética: 62%; Mediana: 59%; Moda: 60%	08 METAS 36 AÇÕES	62%	53%	27 EM EXECUÇÃO 02 CANCELADAS 03 CONCLUÍDAS 04 NÃO INFORMADAS

Gráfico 11 – Média Aritmética do Desempenho das Metas que Compõem a PROAD (em Percentual)

Fonte: PROAD, dez, 2017.

Resumo das principais dificuldades encontradas na consecução desta meta/Informações complementares:

Meta I: Dificuldade Orçamentária (2016/2017 – principalmente GRUPO 4, elemento de despesa 52); Falta de piso tátil em alguns módulos; Necessidade da construção dos Planos Diretores dos Campi; Redução dos contratos em 15% (pessoal, materiais) o que comprometeu a execução de projetos; Necessidade de atualização predial.

Meta II: Dificuldade Orçamentária; Falta de capacitação da equipe quanto às atualizações sistêmicas a SAEB; Maior controle e monitoramento no lançamento das informações por parte dos setores internos; Otimização no sistema de cotações; Necessidade de discussões mais ampla para decisões colegiadas.

Meta III: Personalismo e “posse” de alguns coordenadores quanto ao uso dos laboratórios; Dificuldade Orçamentária (principalmente para compra de equipamentos permanentes e para adequações estruturais de uma Central única de destilação de água com tanque de aproveitamento de água usada na refrigeração dos tubos).

Meta IV: Com a Publicação do Decreto 15924/2015 e posteriormente o Decreto nº 16417/2015, a Instituição foi obrigada a reduzir seu quadro de pessoal contratado (em locação de mão de obra). Foi necessária a redução da Ronda motorizada, estamos buscando adquirir mais equipamentos de monitoramento eletrônico e câmeras nos três campis;

Meta V: Dificuldade Orçamentária; Problemas na rede elétrica dos três campi (Necessidade de levantamento, monitoramento e manutenção constantes); Falta estabelecer projetos para otimização do uso de água e energia; Carência de profissionais para desenvolvimento de projeto de energia.

Meta VI: Dificuldade Orçamentária; Dificuldades de obtenção de peças para equipamento de telefonia; Carência de recursos para adquirir equipamentos;

Meta VII: Necessidade de realização de campanhas de orientação para mudança cultural em favor de práticas sustentáveis para o Programa “Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)”;

Meta VIII: As autorizações de novas compras necessitam de anuência do Governador; As adequações dos veículos são mais custosas; Poucas empresas possuem certidões regulares para realizar serviços nos três campi.

AValiação QUANTITATIVA POR METAS E AÇÕES - PROAD

Meta I: Modernização e ampliação da infraestrutura física (manutenção predial, elétrica e hidráulica) nos três campi (as obras de cada campus deverão ser definidas na elaboração do Plano Diretor)

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
1. Adequação das instalações físicas e infraestrutura (acessos, rampas, corrimões, sinalização tátil, elevadores etc.) para atender às Pessoas com Deficiência (PNEE), de acordo com a ABNT 9050.	ASSESSORIA OBRAS (DARLANE)	SIM	EM EXECUÇÃO	40%
2. Reestruturação das redes elétrica, hidráulica, de esgoto, da central de destilação de água e estrutura para perfuração de poços artesianos e coleta de água das chuvas.	ASSESSORIA OBRAS (DARLANE)	SIM	EM EXECUÇÃO	20%
3. Pintura e reforma das unidades físicas.	ASSESSORIA OBRAS (DARLANE)	SIM	CONCLUÍDA	100%
4. Manutenção permanente das unidades físicas da Universidade.	ASSESSORIA OBRAS (DARLANE)	SIM	EM EXECUÇÃO	60%
5. Cadastramento e avaliação financeira dos imóveis e da área construída dos três campi;	ASSESSORIA OBRAS (DARLANE)	SIM	EM EXECUÇÃO	80%
6. Elaboração de um novo Plano Diretor Urbano, com definição da lei que disporá sobre a ocupação e uso do solo e contemple: a) Período de conclusão das obras e reformas realizadas nos três campi; b) Demanda de novas construções e outras necessidades, definidas pelos Conselhos de Campi.	ASSESSORIA OBRAS (DARLANE)	NÃO	CANCELADA - REPROGRAMA DA PDI 2018	0%
7. Prioridade para as obras institucionais e de interesse coletivo.	ASSESSORIA OBRAS (DARLANE)	SIM	EM EXECUÇÃO	60%

Informações Complementares: Mensuração dos Resultados da META I.

META		MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (EXCLUI AS AÇÕES CANCELADAS)	MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (INCLUI AS AÇÕES CANCELADAS)
Meta I: Modernização e ampliação da infraestrutura física (manutenção predial, elétrica e hidráulica) nos três campi (as obras de cada campus deverão ser definidas na elaboração do Plano Diretor)		60,0%	51,4%
% DE RELEVÂNCIA DA META (em comparação às demais)	% DE RESPONSABILIDADE INTERNA (NO ÂMBITO DA UESB)	RELAÇÃO ENTRE RECURSOS INVESTIDOS VERSUS ATINGIMENTO	
		% INVESTIDO	% ATINGIDO
62%	63%	Não informou	6 entre as 7 ações (86%) demandaram de recursos para consecução. Isso é bem comum em Obras. Relação inconclusiva.

Fonte: Assessoria da Reitoria, fev. 2018.

Meta II: Implementar melhorias nos processos de compras e na logística referente à entrega de materiais.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
1. Implantação e utilização do Sistema Integrado de Material, Patrimônio e Serviços (SIMPAS) do Governo Estadual, com mecanismos de controle e maior transparência nos contratos públicos.	GAD	NÃO	CONCLUÍDA	100%
2. Aperfeiçoamento dos métodos de contratos e controle patrimonial;	GAD	SIM	EXECUÇÃO	80%
3. Ampliação da infraestrutura física e equipamentos de logística dos Almoxarifados dos três campi;	GAD	SIM	EXECUÇÃO	60%
4. Modernização dos processos de solicitação de compras e pagamentos de serviços;	GAD	SIM	EXECUÇÃO	70%
5. Criação do setor de distribuição de salas de aula para Pós-Graduação.	PREF. CAMPUS DOS CAMPI	NÃO	EXECUÇÃO	50%

Informações Complementares: Mensuração dos Resultados da META II.

META		MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (EXCLUI AS AÇÕES CANCELADAS)	MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (INCLUI AS AÇÕES CANCELADAS)
Meta II: Implementar melhorias nos processos de compras e na logística referente à entrega de materiais.		72%	72%
% DE RELEVÂNCIA DA META (em comparação às demais)	% DE RESPONSABILIDADE INTERNA (NO ÂMBITO DA UESB)	RELAÇÃO ENTRE RECURSOS INVESTIDOS VERSUS ATINGIMENTO	
		% INVESTIDO	% ATINGIDO
80	100	Não informado	As ações que compõem esta meta são de grande relevância (80%) e o sucesso ou insucesso da execução dependeu exclusivamente da Uesb, já que o microambiente não dependeu do macro).

Fonte: Assessoria da Reitoria, 2018.

Meta III: Reformar, equipar e implementar melhorias nos laboratórios da UESB

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
1. Construção de abrigos químicos em cada campus;	GAD	SIM	EXECUÇÃO	60%
2. Promoção do uso racional de reagentes, reciclagem de água e reagentes; esterilização centralizada de materiais e descarte de produtos químicos;	ASSLAB - WILSON MOURA	SIM	EXECUÇÃO	50%
3. Instalação de recursos audiovisuais nos laboratórios onde são ministradas aulas e renovação dos equipamentos de informática;	PRARH/PROAD	SIM	EXECUÇÃO	80%
4. Otimização dos espaços disponíveis nos laboratórios, favorecendo o uso racional de materiais e equipamentos;	ASSLAB - WILSON MOURA	SIM	CONCLUÍDA	100%
5. Modernização da infraestrutura dos Órgãos Suplementares, de modo a promover melhorias nos serviços de suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão contemplando, melhoria dos indicadores dos serviços prestados e a implementação de nova sistemática para organizar e manter os serviços operacionais	Não informou. Não houve entendimento da PROAD quanto à proposição da meta	Não informou	Não informou	Não informou

Informações Complementares: Mensuração dos Resultados da META III.

META		MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (EXCLUI AS AÇÕES CANCELADAS)	MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (INCLUI AS AÇÕES CANCELADAS)
META III: Reformar, equipar e implementar melhorias nos laboratórios da UESB		72%	58%
% DE RELEVÂNCIA DA META (em comparação às demais)	% DE RESPONSABILIDADE INTERNA (NO ÂMBITO DA UESB)	RELAÇÃO ENTRE RECURSOS INVESTIDOS VERSUS ATINGIMENTO	
		% INVESTIDO	% ATINGIDO
90	60	Não informou	Meta de elevadíssima relevância. Entretanto, os resultados dependeram também da participação de outros órgãos externos à Uesb.

Fonte: Assessoria da Reitoria.

Meta IV: Aprimorar a segurança patrimonial e de pessoas na UESB com a expansão dos serviços de vigilância presencial, incluindo ronda motorizada 24 horas/dia, monitoramento eletrônico e instalação de câmeras nos três Campi.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Meta IV: Aprimorar a segurança patrimonial e de pessoas na UESB com a expansão dos serviços de vigilância presencial, incluindo ronda motorizada 24 horas/dia, monitoramento eletrônico e instalação de câmeras nos três Campi.	GAD/PCU/UINFOR	SIM	EM EXECUÇÃO	60%

Informações Complementares: Mensuração dos Resultados da META IV.

META	MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (EXCLUI AS AÇÕES CANCELADAS)	MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (INCLUI AS AÇÕES CANCELADAS)
Meta IV: Aprimorar a segurança patrimonial e de pessoas na UESB	60%	60%

com a expansão dos serviços de vigilância presencial, incluindo ronda motorizada 24 horas/dia, monitoramento eletrônico e instalação de câmeras nos três Campi.			
% DE RELEVÂNCIA DA META (em comparação às demais)	% DE RESPONSABILIDADE INTERNA (NO ÂMBITO DA UESB)	RELAÇÃO ENTRE RECURSOS INVESTIDOS VERSUS ATINGIMENTO	
		% INVESTIDO	% ATINGIDO
70	50	Não informou	As ações que compõem esta meta são de razoável relevância (70%) e o sucesso ou insucesso da execução dependeu tanto da Uesb como de órgãos externos (50%).

Fonte: Assessoria da Reitoria.

Obs.: Não houve registros da meta. Explicação: “Fomos obrigados por Decreto Estadual a reduzir o quantitativo de pessoal e valores gastos com contrato de locação de mão de obra”.

Meta V: Reestruturar a rede elétrica

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
1. Expansão e monitoramento das faixas de demandas de energia, coibindo o pagamento de multas por ultrapassagem da demanda contratada;	PREF. CAMPUS DOS 03 CAMPI	NÃO	EM EXECUÇÃO	60%
2. Instalação de bancos capacitores para evitar desperdícios com energia reativa;	GAD	SIM	EM EXECUÇÃO	90%
3. Planejamento da expansão da rede de alta e baixa tensão, mediante o dimensionamento da necessidade de energia elétrica;	PREFEITURA DOS TRÊS CAMPI	SIM	EM EXECUÇÃO	50%
4. Instalação de geradores de energia nos módulos que não podem sofrer interrupção de fornecimento de energia elétrica;	ASSLAB - WILSON MOURA	SIM	EM EXECUÇÃO	30%
5. Implantação de fontes alternativas de energia limpa, fortalecendo a política de responsabilidade ambiental.	ASSLAB - WILSON MOURA	NÃO	CANCELADA POR INVIABILIDADE	0%

Informações Complementares: Mensuração dos Resultados da META V.

META		MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (EXCLUI AS AÇÕES CANCELADAS)	MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (INCLUI AS AÇÕES CANCELADAS)
Meta V: Reestruturar a rede elétrica		58%	46%
% DE RELEVÂNCIA DA META (em comparação às demais)	% DE RESPONSABILIDADE INTERNA (NO ÂMBITO DA UESB)	RELAÇÃO ENTRE RECURSOS INVESTIDOS VERSUS ATINGIMENTO	
		% INVESTIDO	% ATINGIDO
80	60	Não informou	As ações que compõem esta meta são de grande relevância (80%) e o sucesso ou insucesso da execução dependeu tanto da Uesb como de órgãos externos (60%).

Meta VI: Atualizar e expandir a infraestrutura de comunicação e telefonia da Universidade

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
1. Implantação de sistemas de comunicação que permitam a expansão dos ramais (para dez mil, o que equivale a dez vezes o número de ramais existentes);	PCI - UINFOR	SIM	EM EXECUÇÃO	90%
2. Implementação de ligações a “custo local” entre os campi e suporte ao sistema voip, contribuindo para a redução dos gastos com telefonia;	PREF. CAMPUS DOS 03 CAMPI	SIM	EM EXECUÇÃO	20%
3. Agilização do trâmite de correspondências entre os campi e da UESB com outros órgãos;	PREF. CAMPUS DOS 03 CAMPI	NÃO	EM EXECUÇÃO	40%
4. Estímulo ao uso de ferramentas eletrônicas para intercâmbio de informações entre servidores e setores.	PREF. CAMPUS DOS 03 CAMPI	NÃO	EM EXECUÇÃO	90%

Informações Complementares: Mensuração dos Resultados da META VI.

META		MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (EXCLUI AS AÇÕES CANCELADAS)	MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (INCLUI AS AÇÕES CANCELADAS)
Meta VI: Atualizar e expandir a infraestrutura de comunicação e telefonia da Universidade		60%	60%
% DE RELEVÂNCIA DA META (em comparação às demais)	% DE RESPONSABILIDADE INTERNA (NO ÂMBITO DA UESB)	RELAÇÃO ENTRE RECURSOS INVESTIDOS VERSUS ATINGIMENTO	
		% INVESTIDO	% ATINGIDO
80	80	Não informou	As ações que compõem esta meta são de grande relevância (80%) e o sucesso ou da execução dependeu quase que exclusivamente da Uesb (80%).

Fonte: Assessoria da Reitoria.

Meta VII: Implementar o Programa “Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)” com vistas a promover a responsabilidade socioambiental e inserir critérios de sustentabilidade nas atividades acadêmicas e administrativas da UESB

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
1. Elaborar e implementar projetos e ações que visem o uso racional da água;	PREF. CAMPUS DOS 03 CAMPI	NÃO	EM EXECUÇÃO	40%
2. Reaproveitamento das águas de pias e torneiras para uso em descargas sanitárias, cultivos e áreas de jardinagem;	PREF. CAMPUS DOS 03 CAMPI	SIM	EM EXECUÇÃO	30%
3. Utilizar programas de racionamento de materiais, de reaproveitamento de papéis, copos descartáveis e outros resíduos orgânicos e inorgânicos;	PREF. CAMPUS DOS 03 CAMPI	SIM	EM EXECUÇÃO	30%
4. Instalação de torneiras, pias, descargas e outros equipamentos com regulação automática do volume de água;	PREF. CAMPUS DOS 03 CAMPI	SIM	EM EXECUÇÃO	60%
5. Atualização do mapeamento da rede hidráulica para monitorar possíveis desperdícios;	ALLEN KRYSTHIANO	SIM	NÃO INFORMOU	NÃO INFORMOU
6. Realização de estudos quanto à viabilidade de construção de poços artesianos.	ALLEN KRYSTHIANO	SIM	NÃO INFORMOU	NÃO INFORMOU

Informações Complementares: Mensuração dos Resultados da META VII.

META		MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (EXCLUI AS AÇÕES CANCELADAS)	MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (INCLUI AS AÇÕES CANCELADAS)
<p>Meta VII: Implementar o Programa "Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)" com vistas a promover a responsabilidade socioambiental e inserir critérios de sustentabilidade nas atividades acadêmicas e administrativas da UESB</p>		40%	27%
% DE RELEVÂNCIA DA META (em comparação às demais)	% DE RESPONSABILIDADE INTERNA (NO ÂMBITO DA UESB)	RELAÇÃO ENTRE RECURSOS INVESTIDOS VERSUS ATINGIMENTO	
		% INVESTIDO	% ATINGIDO
50	80	Não informou	As ações que compõem esta meta, foram consideradas de baixa relevância, o que talvez explique os resultados pouco interessantes. Há indícios de necessidade de melhor dedicação e envolvimento dos agentes que participaram desta meta, visto ser uma com escores mais baixos de rendimento. Uma explicação mais provável foi o fato de que havia necessidade de desembolsos de recursos, o que não pode se atribuir o baixo resultado aos escassos recursos.

Fonte: Assessoria da Reitoria.

Meta VIII: Recomposição e Ampliação da frota da UESB

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SETORES ENVOLVIDOS	DESEMBOLSO DE RECURSOS	STATUS DA AÇÃO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
1. Aquisição planejada de veículos, mediante critérios de utilização e devolução dos veículos com mais de 10 anos de uso;	ALLEN KRYSTHIANO	SIM	EM EXECUÇÃO	90%
2. Implantação de plataformas nos ônibus para a acessibilidade dos PNE's (NBR 9050);	ALLEN KRYSTHIANO	SIM	CANCELADA POR INVABILIDADE	0%
3. Melhoria na gestão da manutenção preventiva e corretiva da frota.	ALLEN KRYSTHIANO	SIM	EM EXECUÇÃO	60%

Informações Complementares: Mensuração dos Resultados da META VIII.

META		MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (EXCLUI AS AÇÕES CANCELADAS)	MÉDIA DE ATINGIMENTO DA META (INCLUI AS AÇÕES CANCELADAS)
Meta VIII: Recomposição e Ampliação da frota da UESB		75%	50%
% DE RELEVÂNCIA DA META (em comparação às demais)	% DE RESPONSABILIDADE INTERNA (NO ÂMBITO DA UESB)	RELAÇÃO ENTRE RECURSOS INVESTIDOS VERSUS ATINGIMENTO	
		% INVESTIDO	% ATINGIDO
80	40	Não informou	As ações que compõem esta meta são de grande relevância (80%) e o (in)sucesso da execução pouco dependeu da Uesb (40% e muito da SAEB), apesar da necessidade de ampliação da frota.

Fonte: Assessoria da Reitoria.

PRINCIPAIS DIFICULDADES APONTADAS PELA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

EIXO: I PLANEJAMENTO, FINANÇAS E INFRAESTRUTURA SETOR: PROAD	META I: Modernização e ampliação da infraestrutura física (manutenção predial, elétrica e hidráulica) nos três campi (as obras de cada campus deverão ser definidas na elaboração do Plano Diretor).	RESPONSÁVEL: ADRIANO R. B. CORREIA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PROAD	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
AÇÃO 01 - Adequação das instalações físicas e infraestrutura (acessos, rampas, corrimões, sinalização tátil, elevadores etc.) para atender às Pessoas com Deficiência (PNEE), de acordo com a ABNT 9050.	Dificuldade Orçamentária, principalmente quanto às restrições de recurso no GRUPO 4, elemento de despesa 51. É necessário ainda realizar a revisão geral da rede elétrica dos 3 campi, avançar com implantação de piso tátil nos módulos que ainda não foi colocado e realizar adequações de alguns banheiros. Falta também a construção dos Planos Diretores dos Campi.	(Realizadas a colocação do piso tátil nos acessos aos módulos de educação área externa), instalação de plataformas para deficientes nos módulos Antônio Luiz Santos (Luizão), módulos de pós-graduação em Agronomia e Centro Acadêmico em VCA. Em Itapetinga os mesmos equipamentos foram instalados no Módulo de Lab. e em Jequié no Mód. Josélia Navarro e CAP. No campus de Jequié também foi colocado piso tátil, rampas e corrimões no módulo administrativo. Já foi realizada recuperação dos sanitários de alguns módulos com acessibilidade para deficientes. Já foi iniciada a instalação de 02 (dois) elevadores em Vitória da Conquista e 01 (um) em Jequié. Construção da rampa de acesso ao módulo de laboratório Amélia Barreto (Vit. da Conquista). A rede elétrica de Itapetinga já dispõe de contrato para revisão. Foram finalizados Modulo de Pesquisa em Zootecnia, Prédio de Engenharia florestal
AÇÃO 02 - Reestruturação das redes elétrica, hidráulica, de esgoto, da central de destilação de água e estrutura para perfuração de poços artesianos e coleta de água das chuvas.	Dificuldade Orçamentária, principalmente quanto às restrições de recurso no GRUPO 4, elemento de despesa 51. É necessário ainda realizar a revisão geral da rede elétrica dos 3 campi, e estabelecer projetos para otimização do uso de água e energia. Falta também a construção do Plano Diretor dos Campi.	Foi autorizado a reforma e revitalização de alguns poços para atender a área de campo agropecuário. Além disso, a prefeitura de campus de Itapetinga vem trabalhando com os docentes da área de engenharia ambiental para finalizar a licitação de ligação da adutora.
AÇÃO 03 – Pintura e reforma das unidades físicas.	Dificuldade Orçamentária. No ano de 2016 e 2017 muitos serviços precisaram ser realizados com equipe própria e contratos de materiais de construção. Todavia, com o Decreto 16417/2015 foi necessário a realização de redução dos contratos em 15%, o que dificultou a plena execução por falta de pessoal e material.	Processo licitatório realizado em 2014 (Cartas Convites Nº 006 e 009/2014 (VITÓRIA DA CONQUISTA = empresa Consbratec) /Nº 020/2014 (ITAPETINGA) e /Nº 022/2014 (JEQUIÉ, pintura já realizada) para pintura e 007/2014 (ampliação das salas de aulas do prédio Josélia Navarro
AÇÃO 04 – Manutenção permanente das unidades físicas da Universidade.	Dificuldade Orçamentária. No ano de 2016 e 2017 muitos serviços precisaram ser realizados com equipe própria e contratos de materiais de construção. Todavia, com o Decreto 16417/2015 foi necessário a realização de redução dos contratos em 15%, o que dificultou a plena execução por falta de pessoal	Toda a demanda de manutenção das Unidades Físicas vem sendo acompanhadas pelas Prefeituras dos Campi. Todavia, pelas dificuldades orçamentárias vivenciadas e considerando também os decretos de contingenciamento, essa ação não pôde ser plenamente atendida.

	e material.	
AÇÃO 05 – Cadastramento e avaliação financeira dos imóveis e da área construída dos três campi;	Dificuldade Orçamentária. Será necessário realizar atualização predial (considerando que já existem obras novas). Será necessária contratação de empresa para continuidade dos trabalhos.	Ação continuada em 2014 e realizada pela empresa Artcop para os campi de Vitória da Conquista e Itapetinga, falta contratação para trabalho de vistoria e emissão do laudo técnico para o campus da UESB de Jequié. No ano de 2017 foi cedido para UESB a plataforma do SIMOV versão web.
AÇÃO 06 – Elaboração de um novo Plano Diretor Urbano, com definição da lei que disporá sobre a ocupação e uso do solo e contemple: a) Período de conclusão das obras e reformas realizadas nos três campi; b) Demanda de novas construções e outras necessidades, definidas pelos Conselhos de Campi.	A elaboração de Plano Diretor depende das discussões e deliberações dos respectivos Conselhos de Campus. Até meados de 2017 só o campus de Jequié possuía Conselho atuante com reuniões periódicas regulares. A partir de junho de 2017 o campus de Itapetinga conseguiu implementar reuniões regulares. O campus de Conquista além de não possuir conselho atuante não dispõe de documento de dominialidade do seu território.	Além da regularização da documentação dos terrenos da Instituição é necessário continuar com o levantamento de cadastramento e avaliação financeira dos imóveis para realizar o diagnóstico do que a Universidade já dispõe e em decisão colegiada nos Conselhos apontar em quais áreas se pretende avançar, inclusive em discussão de áreas de campo, de convivência e etc.
AÇÃO 07 – Prioridade para as obras institucionais e de interesse coletivo.	Dificuldade Orçamentária, principalmente quanto às restrições de recurso no GRUPO 4, elemento de despesa 51. É necessário ainda realizar a revisão geral da rede elétrica dos 3 campi, e estabelecer projetos para otimização do uso de água e energia. Falta também a construção do Plano Diretor dos Campi.	Todas as demandas acadêmicas para funcionamento dos diversos cursos vem sendo atendidas como prioridade, também as áreas de uso comum e as adequações de acessibilidade. Mod. De Engenharia ambiental, adequações para Núcleo de Psicologia, rampas de acesso, estacionamento da creche e do módulo de educação, adequações das clínicas, plataformas elevatórias, torre de elevadores, rampas, quiosques, Módulo Administrativo, etc.

EIXO: I PLANEJAMENTO, FINANÇAS E INFRAESTRUTURA SETOR: PROAD	META II: Implementar melhorias nos processos de compras e na logística referente à entrega de materiais.	RESPONSÁVEL: ADRIANO R. B. CORREIA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PROAD	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
AÇÃO 01 - Implantação e utilização do Sistema Integrado de Material, Patrimônio e Serviços (SIMPAS) do Governo Estadual, com mecanismos de controle e maior transparência nos contratos públicos.	Não houveram dificuldades para implantação. Todavia, nem sempre quando há atualizações sistêmicas a SAEB realiza as devidas capacitações.	De fato, o sistema possibilitou uma maior transparência e padronização das compras públicas. Todavia, o mecanismo de controle aplicado tem atrasado a tramitação de aquisição de materiais e serviços, uma vez que os processos para terem as requisições liberadas necessitam tramitar fisicamente pela SAEB e SEFAZ.
AÇÃO 02 – Aperfeiçoamento dos métodos de contratos e controle patrimonial;	Para que o sistema funcione para controle de saldo e as demais funcionalidades precisam ser alimentados por outros setores pelo qual tramita, desde a celebração aos pagamentos dos contratos.	Realizamos a contratação do sistema contratos gov. Que possibilita a alimentação e consulta em tempo real de todas as informações dos contratos dos 3 (três) campi. Em relação ao controle patrimonial é utilizado o sistema SIAP e realizado periodicamente o levantamento pelo setor de patrimônio.

AÇÃO 03 – Ampliação da infraestrutura física e equipamentos de logística dos Almoxarifados dos três campi;	Dificuldade Orçamentária, principalmente quanto às restrições de recurso no GRUPO 4, elemento de despesa 51	Já foi realizada ampliação do Almoxarifado em Jequié, que para recepção dos permanentes ainda demandam mais espaço. O almoxarifado central em Vitória da Conquista vai ganhar o espaço que funcionava a Copel e o Setor de compras com a construção do Módulo Administrativo e Itapetinga ainda necessita de ampliação.
AÇÃO 04 - Modernização dos processos de solicitação de compras e pagamentos de serviços;	O TCE recomenda que o sistema seja utilizado como um instrumento complementar. Todavia, dada a desmotivação e indisponibilidade de fornecedores no envio das cotações que balizam o preço e precedem o processo de licitação, o sistema passou a ser essencial.	Para os processos de compras foi contratado o sistema banco de preços que possibilita cotações de últimos preços realizadas em licitações nos Estados, municípios e Governo Federal
AÇÃO 05 - Criação do setor de distribuição de salas de aula para Pós-Graduação.	Para esse tipo de providência é necessária uma discussão mais ampla para decisões colegiadas. Nesse sentido o Conselho de Campus apresenta-se como o espaço mais apropriado para esse tipo de discussão.	Em Jequié essa divisão foi implementada pelo conselho de campus, fazendo uma divisão espacial de sala por Departamentos e Programas que tenham afinidades na utilização do espaço. Em Conquista a PCU e Assessoria de Obras respondem por essa demanda, mas não tem condições de definir o que é prioritário. Em Itapetinga o programa mantém contato com a Prefeitura do campus.

EIXO: PLANEJAMENTO, FINANÇAS E INFRAESTRUTURA SETOR: PROAD	META III: Reformar, equipar e implementar melhorias nos laboratórios da UESB	RESPONSÁVEL: ADRIANO R. B. CORREIA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PROAD	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
AÇÃO 01 - Construção de abrigos químicos em cada campus;	Dificuldade Orçamentária, principalmente quanto às restrições de recurso no GRUPO 4, elemento de despesa 51.	O edital já foi avaliado pela PROJUR e as requisições já foram liberadas pela SAEB/SEFAZ. Os editais já estão em fase de publicação para realização do certame ainda em 2017.
AÇÃO 02 -Promoção do uso racional de reagentes, reciclagem de água e reagentes; esterilização centralizada de materiais e descarte de produtos químicos;	Dificuldade Orçamentária, principalmente quanto às restrições de recurso no GRUPO 4, elemento de despesa 51, para adequações estruturais de uma Central única de destilação de água com tanque de aproveitamento de água usada na refrigeração dos tubos.	Todas as demandas apresentadas, se concentradas em um único ambiente otimizam tempo, espaço e custos operacionais. Implantar nos três campi Central de água destilada, e também uma central de esterilização nos módulos de saúde. Comunicamos que está em vigência contrato com a empresa Stericycle de recolhimento e descarte de resíduos químicos. Inclusive foi através desse contrato que foi dada a destinação correta de um passivo de resíduo químico de mais de 20 anos do campus de Jequié
AÇÃO 03 - Instalação de recursos audiovisuais nos laboratórios onde são ministradas aulas e renovação dos equipamentos de informática;	Dificuldade Orçamentária, principalmente quanto às restrições de recurso no GRUPO 4, elemento de despesa 52, para compra de equipamentos permanentes.	Em 2013e 2014 foram realizadas a instalação de diversos equipamentos de audiovisual, climatização e informática. Todavia, com a restrição orçamentária e contingenciamento de recurso do grupo 4, a perspectiva para 2017 é compra com recursos de emenda parlamentar e convênios.
AÇÃO 04 - Otimização dos espaços disponíveis nos laboratórios, favorecendo o uso racional de	Alguns laboratórios que tem disciplinas específicas acabam sendo personalizados pelos coordenadores de área como de uso exclusivo para suas aulas	Tem sido realizada reuniões periódicas entre a Pro reitoria, prefeitura dos campi e as respectivas coordenações de laboratórios para o uso racional dos materiais e equipamentos de laboratórios. Atualmente dispomos dos

materiais e equipamentos;		contratos 009/2016 e 010/2016 que irá abastecer esses espaços com material necessário para o desenvolvimento das atividades nos 3 (três) campi.
AÇÃO 05 - Modernização da infraestrutura dos Órgãos Suplementares, de modo a promover melhorias nos serviços de suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão contemplando, melhoria dos indicadores dos serviços prestados e a implementação de nova sistemática para organizar e manter os serviços operacionais.	NÃO INFORMOU	Seguem as informações solicitadas pela Assessoria da Reitoria acerca das ações desenvolvidas por cada Pro reitoria desde 2012 a 2017 (Vigência do PDI). Cumpre salientar que dada à grave crise orçamentária enfrentada durante esse período as principais limitações serão de ordem orçamentária, mas fico satisfeito em observar o quanto conseguimos caminhar mesmo com uma limitação tão grande como essa. Isso é um motivo de orgulho para todos nós, cada um que doa suas energias e forças para colocar os tijolos dessa construção infinita, e que se consolida a cada dia.

EIXO: PLANEJAMENTO, FINANÇAS E INFRAESTRUTURA SETOR: PROAD	Meta V - Reestruturar a rede elétrica	RESPONSÁVEL: ADRIANO R. B. CORREIA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PROAD	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
AÇÃO 01 – Expansão e monitoramento das faixas de demandas de energia, coibindo o pagamento de multas por ultrapassagem da demanda contratada;	É necessário contratação de profissionais técnicos ou consultoria para desenvolvimento de projeto para expansão e monitoramento das faixas e demandas de energia. Por conta da situação orçamentária e outras demandas reprimidas não pôde ser colocada como ordem de prioridade	Foi solicitado o aumento de carga devido ao crescimento da Universidade
AÇÃO 02 – Instalação de bancos capacitores para evitar desperdícios com energia reativa;	Necessita de monitoramento e avaliação constante INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: Foi solicitado o aumento de carga devido ao crescimento da Universidade	Foi realizado levantamento por empresa especializada e segundo informações dos setores de manutenção elétrica já foram instalados os respectivos capacitores
AÇÃO 03 – Planejamento da expansão da rede de alta e baixa tensão, mediante o dimensionamento da necessidade de energia elétrica;	É necessária a realização de levantamento e manutenção de toda rede elétrica. Em especial nos transformadores (óleos, mufulas etc.) e nos abrigos de alta tensão.	A expansão da rede vem sendo realizada de acordo com as demandas dos Campi. Atualmente a Universidade dispõe contratos com a Empresa Alta Tensão para atendimento de algumas dessas demandas.
AÇÃO 04 – Instalação de geradores de energia nos módulos que não podem sofrer interrupção de fornecimento de energia elétrica;	Dificuldade Orçamentária, principalmente quanto às restrições de recurso no GRUPO 4, elemento de despesa 52, para compra de equipamentos permanentes	Apenas o data Center, o Sistema de TV e PABX de Vitória da Conquista contam com esse equipamento. É necessário ampliar esse atendimento para laboratórios e outras áreas que possui equipamentos caros ou atividades que não podem sofrer interrupção.
AÇÃO 05 – Implantação de fontes alternativas de energia limpa, fortalecendo a política de responsabilidade ambiental.	Dificuldade Orçamentária, principalmente quanto às restrições de recurso no GRUPO 4, elemento de despesa 52, para compra de equipamentos permanentes	É necessário iniciar ainda como uma iniciativa piloto realizar instalações de placas solares e outros itens como forma de fortalecer a política de responsabilidade ambiental.

EIXO: PLANEJAMENTO, FINANÇAS E INFRAESTRUTURA SETOR: PROAD	Meta VI - Atualizar e expandir a infraestrutura de comunicação e telefonia da Universidade	RESPONSÁVEL: ADRIANO R. B. CORREIA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PROAD	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
AÇÃO 01 – Implantação de sistemas de comunicação que permitam a expansão dos ramais (para dez mil, o que equivale a dez vezes o número de ramais existentes);	Os técnicos de telefonia alegam dificuldades para peças para esse tipo de equipamento.	A UESB já possui uma central telefônica que atende a 12 mil ramais. Além disso, a UINFOR já implementou novo módulo administrativo de VCA a tecnologia VOIP.
AÇÃO 02 – Implementação de ligações a “custo local” entre os campi e suporte ao sistema voip, contribuindo para a redução dos gastos com telefonia;	Dificuldade Orçamentária, principalmente quanto às restrições de recurso no GRUPO 4, elemento de despesa 52, para compra de equipamentos permanentes para colocar o sistema em pleno funcionamento demandaria um investimento inicial alto	A UINFOR já implementou novo módulo administrativo de VCA a tecnologia VOIP
AÇÃO 03 – Agilização do trâmite de correspondências entre os campi e da UESB com outros órgãos;	Necessária realização de treinamento para operacionalização do novo sistema	A Pro Reitoria administrativa tem mantido relacionamento com a Diretoria de Serviços e Gerente de relacionamento Institucional da PRODEB para implantação do SP Prodeb, sistema de protocolo utilizado em todo os órgãos do estado. Com isso seria possível a realização mais célere nos tramites de correspondências com outros Órgãos.
AÇÃO 04 – Estímulo ao uso de ferramentas eletrônicas para intercâmbio de informações entre servidores e setores.	Necessária realização de campanhas de orientação para mudança cultural em favor do uso das tecnologias	A UINFOR já disponibiliza o e-mail para envio de documentos circulares por e-mail bem como fomenta e estimula a utilização de e-mail institucional. A UESB está mantendo contato com a SAEB para implantar o Sistema Eletrônico de Informações que utilizara a plataforma de tramitação de processos cedidos pelo TRF para aplicação nas estruturas estaduais.

EIXO: PLANEJAMENTO, FINANÇAS E INFRAESTRUTURA SETOR: PROAD	Meta VII - Implementar o Programa “Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)” com vistas a promover a responsabilidade socioambiental e inserir critérios de sustentabilidade nas atividades acadêmicas e administrativas da UESB	RESPONSÁVEL: ADRIANO R. B. CORREIA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PROAD	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
AÇÃO 01 – Elaborar e implementar projetos e ações que visem o uso	Necessária realização de campanhas de orientação para mudança cultural em favor de práticas sustentáveis	Tramita no CONSU proposição de atualização da Resolução 10/99 com intuito de implementação de práticas sustentáveis. Além disso, o DCB

racional da água;		em Jequié estava realizando capacitação com servidores acerca de ações sustentáveis
AÇÃO 02 – Reaproveitamento das águas de pias e torneiras para uso em descargas sanitárias, cultivos e áreas de jardinagem;	Necessária realização de campanhas de orientação para mudança cultural em favor de práticas sustentáveis	Tramita no CONSU proposição de atualização da Resolução 10/99 com intuito de implementação de práticas sustentáveis. Além disso, o DCB em Jequié estava realizando capacitação com servidores acerca de ações sustentáveis. Além disso, já foram instaladas torneiras com temporizador, regulagem de descargas, mas não foi possível implementar soluções de reaproveitamento
AÇÃO 03 – Utilizar programas de racionamento de materiais, de reaproveitamento de papéis, copos descartáveis e outros resíduos orgânicos e inorgânicos;	Necessária realização de campanhas de orientação para mudança cultural em favor de práticas sustentáveis	Tramita no CONSU proposição de atualização da Resolução 10/99 com intuito de implementação de práticas sustentáveis. Além disso, o DCB em Jequié estava realizando capacitação com servidores acerca de ações sustentáveis. Além disso, o sistema SIMPAS disponibiliza a compra de matérias sustentáveis no sistema com destaque em verde.
AÇÃO 04 – Instalação de torneiras, pias, descargas e outros equipamentos com regulagem automática do volume de água;	Necessária realização de campanhas de orientação para mudança cultural em favor de práticas sustentáveis	Tramita no CONSU proposição de atualização da Resolução 10/99 com intuito de implementação de práticas sustentáveis. Além disso, o DCB em Jequié estava realizando capacitação com servidores acerca de ações sustentáveis. Além disso, já foram instaladas torneiras com temporizador, regulagem de descargas, mas não foi possível implementar soluções de reaproveitamento
AÇÃO 05 – Atualização do mapeamento da rede hidráulica para monitorar possíveis desperdícios;	É necessário contratação de profissionais técnicos ou consultoria para desenvolvimento de projeto de mapeamento da rede hidráulica	NÃO INFORMOU
AÇÃO 06 – Realização de estudos quanto à viabilidade de construção de poços artesianos.	É necessário contratação de profissionais técnicos ou consultoria para desenvolvimento de estudos quanto à viabilidade de construção de poço artesianos novos	NÃO INFORMOU
EIXO: PLANEJAMENTO, FINANÇAS E INFRAESTRUTURA SETOR: PROAD	Meta VIII - Recomposição e Ampliação da frota da UESB	RESPONSÁVEL: ADRIANO R. B. CORREIA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD
AÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA PROAD	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
AÇÃO 01 – Aquisição planejada de veículos, mediante critérios de utilização e devolução dos veículos com mais de 10 anos de uso;	As autorizações de novas compras demandam movimentação externa inclusive de anuência do Governador	A aquisição de veículos já está sendo planejada de acordo com a necessidade de cada campus. No ano de 2014 foram adquiridos 12(doze) veículos. Em relação à devolução, em 2013 foram devolvidos 10 veículos e no ano de 2015 foram devolvidos seis veículos.
AÇÃO 02 – Implantação de plataformas nos ônibus para a acessibilidade dos PNE's (NBR 9050);	Em consulta realizada pela Prefeitura de Campus as adequações são mais custosas. A recomendação é que seja feita a aquisição dos veículos já com essas exigências	

<p>AÇÃO 03 – Melhoria na gestão da manutenção preventiva e corretiva da frota.</p>	<p>Poucas empresas com certidões e cadastramento regular para realizarem os serviços nas 3 cidades que possuem campus universitário</p>	<p>Os três campi já dispõem de contratos para manutenção dos seus veículos. Estamos buscando autorização para nova licitação para manutenção de carros a Gasolina para Jequié e Vitoria da Conquista (por conta de distrato por insatisfação com os serviços prestados pela empresa) e para carros a Diesel em Itapetinga por falta de contrato para esse tipo de manutenção</p>
---	---	--

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Uesb, através Assessoria Especial da Reitoria, buscou mediante este documento, fechar o ciclo do planejamento que se iniciou com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, culminando com uma avaliação do plano de gestão, tendo como parâmetro as metas e ações previstas no PDI. Para isso, realizou inúmeras reuniões setoriais de (re)avaliação da Gestão 2013-2017, durante o segundo semestre de 2017 a fim de avaliar e o desempenho da gestão acadêmica e administrativa dos últimos quatro anos de gestão da equipe dos Professores Paulo Roberto P. Santos e Fábio Felix Ferreira, assim como acompanhou o desempenho das ações e metas (executadas, canceladas, concluídas e aquelas a serem re-planejadas para datas futuras), as dificuldades encontradas na gestão dos seus objetivos institucionais, dentre outros indicadores.

Ademais, acredita-se que este processo avaliativo, além de necessário e imprescindível para se conhecer a eficácia da gestão da Uesb é, sobremaneira, relevante para se diagnosticar os entraves existentes na consecução dos objetivos, de forma a agir proativamente na prevenção e nos tratamentos dos planos futuros, sendo também, uma preparação para a elaboração do PDI 2018-2022, já que estas duas etapas (planejamento e avaliação) estão intrinsecamente vinculadas.

Os cinco eixos avaliados no presente documento foram Ensino de Graduação; Ensino de Pós-Graduação; Extensão Universitária; Pesquisa (sobre responsabilidade da PROGRAD, PPG e PROEX, portanto atividades finalísticas) e o eixo de Planejamento, Finanças e Infraestrutura (Referente às atividades meio que contém também a Gestão e Gestão e avaliação acadêmica – administrativa, formado pela ASPLAN, PROAD, AGESPI, AGP e AOP).

Foram analisadas 46 metas contendo 220 ações, todas elas geridas pelas pró-reitorias durante estes últimos quatro anos. Quanto ao quantitativo de metas e ações, o eixo de Infraestrutura e Planejamento é o que teve um maior quantitativo de metas (20 ao total) e ações (94 ao total). **Chega-se à conclusão de que o plano de gestão foi avaliado como satisfatório, visto que a média aritmética de todos os eixos que o compõem teve um escore de 71%** (quando excluídas as ações canceladas) e 56% quando incluídas as ações canceladas. Nesta mesma perspectiva, os eixos que compõem somente a gestão acadêmica (Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Extensão Universitária e Pesquisa) foram

avaliados também como satisfatório, mediante uma média aritmética de 70% e 54% quando incluídas as ações canceladas. Da mesma maneira, o eixo de Planejamento, Finanças e Infraestrutura, (composto por AGP, PROAD, AGESPI, ASPLAN E AOP), portanto gestão Administrativa, teve um desempenho satisfatório, com média aritmética de 77% das metas e ações propostas no planejamento, quando considerado apenas as metas e ações em execução e concluídas e 65% considerando também as ações canceladas.

Assim, a maioria dos eixos foi avaliada positivamente, sendo que Infraestrutura, Extensão e Pesquisa foram avaliados com desempenho satisfatório (o que seria compatível com bom). O eixo Graduação apresentou um resultado regular, enquanto que a Pós-Graduação foi avaliado com um desempenho excelente, com o indicador de “totalmente satisfatório”.

No concernente ao quantitativo de ações percebeu-se que 60% das ações necessitaram de recursos extra arquitetura organizacional para consecução dos seus objetivos e que cerca de 40% contaram somente com os recursos já disponibilizados na gestão, como servidores do quadro efetivo, transportes, tecnologia, infraestrutura, instalações, dentre outros. No concernente aos valores absolutos, o eixo que demandou maior volume de recurso extra arquitetura organizacional foi o de infraestrutura e planejamento, porém, em termos relativos, os eixos de extensão e Graduação apresentaram maiores desembolsos de recursos. Entretanto, boa parte das ações necessita de recursos do custeio para sua consecução, o que de certa forma foi um elemento dificultador do plano, dado à política de contingenciamento do governo do estado.

No concernente ao status da execução das metas e ações pode-se afirmar que em termos absolutos, o eixo de Infraestrutura teve o maior quantitativo de ações atingidas, perfazendo 25 ao todo (27%). Vindo logo em seguida o eixo de extensão com 16 ações (30%). Entretanto, quando consideradas proporcionalmente, portanto em percentual, o eixo do Ensino de Graduação apresenta o maior escore vindo também a seguir o Eixo de Extensão. Quanto às ações canceladas, merece uma atenção especial o eixo Pesquisa que teve mais da metade das ações canceladas. Quanto às ações em execução, os estudos apontam que o eixo de Graduação tem - estranhamente - todas as suas ações em andamento, não apontando ação concluída ou cancelada. Certo e inexorável é o fato de que os poucos recursos disponíveis, quer obtidos através de repasse do Tesouro, quer agências de fomento ou quer por convênios e ementas parlamentares reduziram significativamente a eficácia dos projetos institucionais.

Quanto às **dificuldades encontradas**, muitas apresentam em forma de fatores críticos de sucesso – FCS, que são aquelas poucas coisas que devem acontecer de modo correto, mesmo em detrimento de outras que não estejam indo a contento, para alcançar os objetivos e garantir o sucesso do planejamento. Estes fatores que, caso não se consolidem, certamente impossibilitarão a consecução dos objetivos. Dito isso, chega-se à constatação de que de uma forma geral, os principais **entraves apontados pelos Eixos que compõem as áreas finalísticas (Graduação, Pós-graduação, extensão e pesquisa)** foram: Aumento no quantitativo das atividades e redução de servidores/colaboradores para execução; Crise orçamentária e falta de recursos financeiros; Necessidade de discutir e atualizar algumas resoluções internas; Estrangulamento do setor de transportes; Falta de uma política de planejamento institucional; Carência de Pessoal e sobrecarga de trabalho dos servidores existentes (principalmente para gerentes e subgerentes); Falta a efetivação da compra do acervo bibliográfico; Falta de envolvimento da comunidade universitária e Dependência de recursos humanos externos

As principais dificuldades encontradas pelos setores (AOP, ASPLAN, AGESPI, AGP E PROAD - atividades meio) que compõem o Eixo de Planejamento, Infraestrutura e Finanças foram: Carência de pessoal; Limitações devido aos Decretos 16417.2015 e 15144.2014; Falta de Normatização; Espaço físico e equipamentos insuficientes; Dificuldades; Necessidade de realizar um trabalho de sensibilização junto aos demais gestores; Limitação de orçamento; Indisponibilidade de pessoal; Existe a necessidade de mudança da cultura institucional (organizacional); Falta de planejamento das áreas; Falta de integração e alinhamento entre as áreas acadêmica e administrativa; Baixo índice de submissão de propostas de projetos por parte de professores e servidores técnico-administrativos; Falta de piso tátil em alguns módulos; Necessidade da construção dos Planos Diretores dos Campi; Necessidade de atualização predial; Redução do quadro de pessoal contratado; Carência de equipamentos Falta estabelecer projetos para otimização do uso de água e energia e Carência de veículos.

Quanto às limitações do trabalho, torna-se salutar comentar a incompletude que paira sobre este e todos os demais documentos inerentes ao planejamento e à avaliação Institucional, visto que a perfeição é utópica, cabendo aqui, portanto, nos recolhermos humildemente para atestar que algumas fragilidades percebidas não foram contidas neste primeiro momento. Assim, percebe-se que não houve uma discussão prévia a respeito dos recursos a serem destinados a cada um dos eixos, imprescindíveis para a consecução das metas e ações planejadas, o que limita o presente resultado de encontrar possíveis correlações entre o atingimento das metas/ações e os recursos disponíveis, não sendo possível,

portanto, encontrar relações causais entre estas variáveis. Assim e em decorrência desta limitação, também não foi possível realizar um controle e acompanhamento dos investimentos alocados.

Como este processo avaliativo teve como documento norteador o PDI, que por sua vez apresenta algumas metas e ações generalistas, quiçá subjetivas, perdeu-se um pouco as percepções pontuais a respeito das reais demandas setoriais, gerenciais e estratégicas (este último ligado ao âmbito de cada Pró-Reitoria). Mas, salutar destacar que as pró-reitorias fizeram seus planejamentos setoriais, entretanto não foram avaliados aqui neste documento. Neste mesmo viés, algumas metas/ações de natureza continuada apresentaram dificuldades para serem mensuradas quantitativamente.

Percebe-se também que os trabalhos de cunho quantitativo nem sempre representam as peculiaridades e singularidades de uma avaliação completa, reta e à prova de falhas. Assim, o método adotado carece de melhorias e avanços para ser mais eficaz no trato de variáveis qualitativas, o que se admite que novos modelos, técnicas e *softwares* devem ser criados a fim de evitar maiores distorções, como por exemplo, os mapas cognitivos, adoção de entrevistas semiestruturadas e o uso do *software Balanced Scored Card – BSC*.

Outra limitação foi o fato de que um planejamento de longo prazo como este precisa ser avaliado e monitorado processualmente, dentro de uma perspectiva de série histórica. Assim, em entendimento com a literatura pertinente, a avaliação deveria ser anual, para acompanhar *pari passu* o desenvolvimento do trabalho, corrigindo tempestivamente os entres e possíveis gargalos do processo, de maneira a saná-los para corrigir nos anos seguintes da gestão. Assim, teríamos um ciclo fechado e eficaz do PDCA anualmente e de forma sequencial.

Quanto às sugestões para trabalhos futuros, percebe-se que ao realizar o planejamento, o mesmo precisa estar inter-relacionado entre as pró-reitorias, gerências e sugerências, sem perder jamais o entendimento sistêmico entre os departamentos e demais unidades deliberativas dos três campi, cujo objetivo maior seria trabalhar hierarquicamente e respectivamente, os procedimentos, ações, metas, diretrizes e eixos, de forma a convergir de forma estratégica para os objetivos institucionais, e assim, atingir a missão e visão da Uesb.

Os dados aqui apresentados não devem ser analisados friamente e tendo como inexoravelmente verdadeiros, já que não foi criado um instrumento ou programa para acompanhar a execução orçamentária e financeira, tendo este indicador APENAS informado pelos gestores de

cada pró-reitoria, a partir de uma percepção da equipe. Em uma gestão anterior, foi criado o Programa de Aplicação de Recursos – PAR, que permitia conhecer todos os pagamentos efetuados com as respectivas fontes e contas, já que a leitura e observação eram feitas processo a processo. Desta forma, registra-se a necessidade de discutir e deliberar sobre o destino e alocação dos recursos inteiros.

Assim, como sugestão fica a indicação de criar programa que servirá como ferramenta de acompanhamento do desembolso dos recursos, sugerido aqui como Plano de Aplicação de Recursos - PAR e/ou utilizar os recursos gerenciais disponíveis no Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças – FIPLAN do governo do estado, quando vincula o orçamento e execução orçamentária, planejamento, contabilidade e finanças ao destino dos gastos e investimentos.

Chega-se ao entendimento de que este relatório apresenta uma infinidade de dados quantitativos, sendo estes adotados como parâmetros de resultados, sem, entretanto, afirmar quaisquer conclusões, não sendo este o objetivo do presente trabalho, mesmo porque o método quantitativo apresenta limitações, assim também como as dificuldades percebidas no processo de fornecimento das informações. A Assessoria da Reitoria deixa claro e explícito de que não tem quaisquer interesses em “ranquear” os eixos com melhores ou piores escores, sequer fazer comparações com fins de competição. Entretanto, torna-se inevitável tecer alguns comentários, visto que na pesquisa quantitativa, as correlações e comparações como parâmetros de avaliação são inevitáveis.

A discussão aqui levantada ainda carece, certamente, de um amadurecimento teórico, metodológico e de um acúmulo de conhecimentos a respeito de experiências práticas que possam, por sua vez, enriquecer o presente trabalho. Nosso esforço será totalmente recompensado se outros pesquisadores se sentirem desafiados a aprofundar as questões aqui levantadas, ajustar ou mesmo a substituí-las por outras mais pertinentes. Se logarmos êxito esse intento, teremos somado alguma contribuição à busca de uma reflexão sobre o planejamento e a avaliação institucional na Gestão Pública, assim como os desafios encontrados por todos nós, assim como as estratégias adotadas para equacionar os problemas entre o planejar e o executar.

Dr. Carlos Fernando Faria Leite
Cad. 74.307.164-5
Servidor responsável pelo trabalho

REFERÊNCIAS

CERTO, S. C. e Peter, J. P. *Administração Estratégica, Planejamento e Implantação da Estratégia*. São Paulo, Makron Books, 1993.

CRESPO, Antônio Arnot. *Estatística Fácil*. 5ª ed. São Paulo:Saraiva, 1988.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. 5. ed. revisada e ampliada. Brasília, DF: INEP, 2009.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI**. Vitória da Conquista-BA, 2013.

LEITE, Carlos Fernando F. *A Importância do Planejamento na Gestão Universitária*. 2000. 79 f. Monografia (Administração pública) – Centro de Estudos Interdisciplinares para o setor público, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2000.

STEVENSON, William J. *Estatística Aplicada à Administração*. Trad. Alfredo Alves de Farias. São Paulo: Ed. Harper e Row do Brasil, 1981.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: Informação e Documentação, Referências, Elaboração**. Rio de Janeiro, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação à Administração Geral**. 2ª ed. São Paulo: Macron Books, 1994.

_____. **Gerenciando pessoas: O passo decisivo para a administração participativa**. São Paulo: Makron Books, 1994.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LEITE, Carlos Fernando F. **A Importância do Planejamento na Gestão Universitária**. 2000. 79 f. Monografia (Administração pública) – Centro de Estudos Interdisciplinares para o setor público, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2000.

SERRA NEGRA, Carlos Alberto e Elizabete Marinho. *Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado*. São Paulo: Atlas, 2003. p.224.

TAYLOR, Frederick W. *Princípios de Administração Científica*. São Paulo: ed Atlas, 1970.

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. *Anteprojeto de Política de Recursos Humanos*. Vitória da Conquista, maio de 1996.

_____. *Programa de Gestão – 1995/1999 e Plano de Atividades 1999/2000*. Vitória da Conquista, 1999.

_____. *Projeto de Recredenciamento*. Vol. I, II e III. Vitória da Conquista, 2002.

APÊNDICE A – PROCEDIMENTOS SUGERIDOS PARA AVALIAÇÃO DO PLANO POR PARTE DAS UNIDADES: PASSO A PASSO.

O setor responsável pela avaliação e monitoramento é a Assessoria da Reitoria. Para tanto, as dúvidas, necessidade de suporte assim como os formulários deverão ser encaminhados para o e-mail a.reitoria@uesb.edu.br

Assim, a sugestão para a metodologia e os passos a serem adotados nas discussões estão listados logo abaixo. Entretanto, V. Sa. e equipe poderão modificá-la, caso acreditem ser conveniente e adequado.

1º passo - Reuniões setoriais das unidades que compõem a Pró-Reitoria/Assessoria (gerências, subgerências, coordenações e demais colaboradores) para discutir e apresentar os resultados;

2º passo - Reuniões entre Pró-Reitores, gerentes e assessores e a fim de compatibilizar as discussões e consolidar os trabalhos. A Assessoria da Reitoria se coloca à inteira disposição para mediar às discussões, orientar ou dar suporte à operacionalização deste plano, caso necessitem;

3º passo - Preenchimento das lacunas da planilha já encaminhada ao e-mail (a maioria das colunas se responde apenas com um clique). Este formulário deverá ser bastante debatido antes do preenchimento e as informações deverão ser respondidas com muita sinceridade e transparência;

4º passo - Encaminhar o produto das discussões (em formulário próprio) para o e-mail da Assessoria - a.reitoria@uesb.edu.br

5º passo - Em posse das informações prestadas, a Assessoria da Reitoria irá tratar os dados e analisar a luz das escalas convalidadas. A partir daí, a Assessoria se reunirá com cada Pró-Reitoria em separado, a fim de apresentar os resultados e os produtos esperados. Neste momento, os ajustes serão feitos, assim como a proposta de intervenção;

6º passo – Por fim, acontecerá uma reunião ampla e geral com a Administração Central (presença da Reitoria, Assessoria da Reitoria, pró-reitorias e gerentes/assessores) com a finalidade de apresentar os resultados obtidos.

Assessoria da Reitoria

APÊNDICE B – FORMULÁRIO DO EXCEL PARA REGISTRAR O RESULTADO DAS DISCUSSÕES.

 AVALIAÇÃO DA GESTÃO FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS METAS E AÇÕES								
RESPONSÁVEL								
META	AÇÃO	SETOR	SETORES ENVOLVIDOS	RECURSOS FINANCEIROS FORAM UTILIZADOS?	STATUS	PERCENTUAL REFERENTE À EXECUÇÃO	DIFICULDADES ENCONTRADAS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Avallar, consolidar e ampliar os cursos de graduação, com a garantia de um bom funcionamento do sistema de ensino	Composição de uma comissão permanente mista para estabelecer critérios na criação ou extinção de cursos de graduação, conforme os aspectos acadêmicos (CONSEPE) e financeiros (CONSU);	PROGRAD		SIM		0		

Recomendações para o preenchimento do formulário (Excel):

- 1) Este arquivo é compatível para com a Microsoft Excel nas versões superiores a 2007. Caso seja outro programa (Linux, por exemplo) poderá haver incompatibilidade;
- 2) Cada formulário apresenta o nome do Eixo, responsável pela execução e também uma tabela contendo as metas e as ações. Filtrar a Unidade/Pró-Reitoria na coluna SETOR;
- 3) A tabela é composta por uma meta e várias ações. Uma parte da tabela se responde com apenas um clique e n'outra, a lacuna estará aberta para respostas descritivas. A orientação para o preenchimento é:
- 4) Onde aparece **Meta, Ação e Setor** – Não preencher nada. Filtrar a Unidade/Pró-Reitoria a ser avaliada na coluna SETOR;
 - **Setores Envolvidos** – Coluna em aberto. Descrever o nome dos setores diretamente responsáveis pela execução da ação dentro da Pró-Reitoria (assessorias, gerências, subgerências, coordenações) e, se for o caso, outros setores da Uesb;
 - **Os Recursos Financeiros Foram Utilizados?** Aqui, o usuário clicará apenas em **SIM** (espaço ficará verde) e **NÃO** (espaço ficará vermelho) para dizer se houve recursos financeiros desembolsados na execução da ação (Além dos recursos humanos e materiais já existentes na Uesb);
 - **Status** – Existem as seguintes opções para escolher pelo clique:
 - **Em execução** – Portanto, ainda em andamento e não concluída (aparecerá a cor **VERDE**);
 - **Concluída** – Ação finalizada (aparecerá a cor **AZUL**);
 - **Cancelada por inviabilidade** – Caso a Pró-Reitoria entenda que a ação não foi viável ou não foi devidamente planejada (aparecerá a cor **VERMELHA**);

- **Cancelada - Reprogramada para o PDI 2018-2022** – Em caso de não se aplicar no momento e/ou não foi possível executá-la em tempo hábil (aparecerá a cor **AMARELA**);
- **Percentual Referente à execução** – Os percentuais aparecem em intervalos de 10%. Assim, para aquelas ações que foram canceladas, clicar em 0%; aquelas concluídas devem ser marcadas com 100% e as ações em execução, marcar entre 10% a 90% de acordo o menor ou maior avanço na execução da mesma;
- **Dificuldades Encontradas** – Coluna em aberto. Descrever em linhas gerais e em forma de tópico, quais foram as dificuldades, gargalos ou entraves que inviabilizaram ou dificultaram a execução das ações;
- **Informações Complementares** – Preencher com fatores de facilitação, sugestões para solução ou no caso de detalhamento de algum procedimento.